

## **Projeto TEIP – Rumos de Mudança**

**Ano letivo - 2015/16**

### **3.ª Monitorização interna**

*Junho de 2016*

Cofinanciado por:



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA</b> .....	<b>2</b>
RESULTADOS GLOBAIS POR ANO LETIVO .....	2
RESULTADOS DETALHADOS POR DISCIPLINA/DEPARTAMENTO .....	6
• <i>Departamento do 1.º Ciclo</i> .....	6
• <i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i> .....	11
• <i>Departamento de Expressões</i> .....	18
• <i>Departamento de Línguas</i> .....	24
• <i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</i> .....	30
• <i>Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo</i> .....	40
QUALIDADE DO SUCESSO .....	42
<b>INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR</b> .....	<b>58</b>
<b>INDISCIPLINA</b> .....	<b>59</b>
<b>TURMA ABERTA</b> .....	<b>60</b>
<b>APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B.</b> .....	<b>70</b>
<b>APOIO EDUCATIVO</b> .....	<b>84</b>
<b>GRUPOS 5 +</b> .....	<b>94</b>
<b>ESPAÇO 5+</b> .....	<b>102</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS</b> .....	<b>108</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA</b> .....	<b>116</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS</b> .....	<b>124</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA</b> .....	<b>129</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA</b> .....	<b>134</b>
<b>GABINETE “VAMOS REFLETIR “</b> .....	<b>138</b>
<b>MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b> .....	<b>148</b>
<b>ANIMAÇÃO DE PÁTIOS</b> .....	<b>157</b>
<b>ENTRE CICLOS</b> .....	<b>177</b>
<b>CIDADANIA RESPONSÁVEL</b> .....	<b>185</b>

SUPERVISÃO DE LIDERANÇAS .....	189
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO” .....	193
DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA .....	201
SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS .....	238

## INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria do Agrupamento, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactos expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do plano a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

## SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

### Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico																		
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos em situação de retenção (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	3.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>1.º Ano</b>																		
125	125	126	3	2.4%	120	121	121	93	96	102	77.5%	79.3%	84.3%	5.0%	3.86	3.90	4.00	0.10
<b>2.º Ano</b>																		
185	185	188	35	18.6%	174	179	176	116	116	128	66.7%	64.8%	72.7%	7.9%	3.30	3.30	3.40	0.10
<b>3.º Ano</b>																		
147	147	147	10	6.8%	141	140	139	106	106	117	75.2%	75.7%	84.2%	8.5%	3.70	3.70	3.80	0.10
<b>4.º Ano</b>																		
168	168	171	3	1.8%	164	166	166	141	145	150	86.0%	87.3%	90.4%	3.0%	3.50	3.60	3.70	0.10
<b>Total 1.º Ciclo</b>																		
625	625	632	51	8.1%	599	606	602	456	463	497	76.1%	76.4%	82.6%	6.2%	3.59	3.63	3.73	0.10

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os CEF e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

Tabela 2 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos em situação de retenção (2)			Taxa de Insucesso Escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>5.º Ano</b>																							
168	168	168	18	20	15	10.7%	11.9%	8.9%	-3.0%	164	163	164	92	93	116	56.1%	57.1%	70.7%	13.7%	3.35	3.36	3.59	0.23
<b>6.º Ano</b>																							
168	168	169	27	27	8	16.1%	16.1%	4.7%	-11.3%	162	159	160	88	91	103	54.3%	57.2%	64.4%	7.1%	3.39	3.43	3.59	0.16
<b>Total 2º Ciclo</b>																							
336	336	337	45	47	23	13.4%	14.0%	6.8%	-7.2%	326	322	324	180	184	219	55.2%	57.1%	67.6%	10.4%	3.37	3.40	3.59	0.19

Tabela 3 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos em situação de retenção (2)			Taxa de Insucesso escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>7.º Ano</b>																							
145	145	146	40	33	6	27.6%	22.8%	4.1%	-18.6%	139	138	139	64	70	83	46.0%	50.7%	59.7%	9.0%	3.29	3.32	3.54	0.22
<b>8.º Ano</b>																							
183	183	185	48	47	8	26.2%	25.7%	4.3%	-21.4%	163	167	166	72	78	95	44.2%	46.7%	57.2%	10.5%	3.22	3.31	3.53	0.22
<b>9.º Ano</b>																							
142	142	143	34	38	9	23.9%	26.8%	6.3%	-20.5%	133	132	131	62	61	73	46.6%	46.2%	55.7%	9.5%	3.28	3.26	3.42	0.16
<b>Total 3º Ciclo</b>																							
470	470	474	122	118	23	26.0%	25.1%	4.9%	-20.3%	435	437	436	198	209	251	45.5%	47.8%	57.6%	9.7%	3.26	3.30	3.50	0.20

Nota: Os resultados relativos ao 9.º ano de escolaridade são provisórios

Tabela 4 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário																							
N.º total de alunos inscritos (4)			N.º total de alunos em situação de retenção / Não Conclusão (2)			Taxa de Insucesso Escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período (5)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
10.º Ano																							
132	132	132	15	16	9	11.4%	12.1%	6.8%	-5.3%	112	113	112	47	61	68	42.0%	54.0%	60.7%	6.7%	12.68	12.69	13.01	0.32
11.º Ano																							
103	103	103	7	7	1	6.8%	6.8%	1.0%	-5.8%	94	93	91	55	58	72	58.5%	62.4%	79.1%	16.8%	12.85	12.94	13.25	0.31
12.º Ano																							
100	100	100	16	11	4	16.0%	11.0%	4.0%	-7.0%	82	81	81	72	67	70	87.8%	82.7%	86.4%	3.7%	14.82	14.94	15.38	0.44
Total Secundário																							
335	335	335	38	34	14	11.3%	10.1%	4.2%	-6.0%	288	287	284	174	186	210	60.4%	64.8%	73.9%	9.1%	13.45	13.52	13.88	0.36

Notas: (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas. Os resultados relativos ao 11.º e 12.º ano de escolaridade são provisórios



## Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

- Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	125	125	126	120	121	121	4.00%	3.20%	3.97%	0.77%	94	96	102	78.33%	79.34%	84.30%	4.96%
	2º ano	185	185	188	174	179	176	5.95%	3.24%	6.38%	3.14%	118	132	136	67.82%	73.74%	77.27%	3.53%
	3º ano	147	147	147	141	140	139	4.08%	4.76%	5.44%	0.68%	117	123	128	82.98%	87.86%	92.09%	4.23%
	4º ano	168	168	171	164	166	166	2.38%	1.19%	2.92%	1.73%	152	157	161	92.68%	94.58%	96.99%	2.41%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>625</b>	<b>625</b>	<b>632</b>	<b>599</b>	<b>606</b>	<b>602</b>	<b>4.16%</b>	<b>3.04%</b>	<b>4.75%</b>	<b>1.71%</b>	<b>481</b>	<b>508</b>	<b>527</b>	<b>80.30%</b>	<b>83.83%</b>	<b>87.54%</b>	<b>3.71%</b>

Tabela 6 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	125	125	126	120	121	121	4.00%	3.20%	3.97%	0.77%	110	103	104	91.67%	85.12%	85.95%	0.83%
	2º ano	185	185	188	174	179	176	5.95%	3.24%	6.38%	3.14%	129	123	135	74.14%	68.72%	76.70%	7.99%
	3º ano	147	147	147	141	140	139	4.08%	4.76%	5.44%	0.68%	119	115	124	84.40%	82.14%	89.21%	7.07%
	4º ano	168	168	171	164	166	166	2.38%	1.19%	2.92%	1.73%	143	147	150	87.20%	88.55%	90.36%	1.81%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>625</b>	<b>625</b>	<b>632</b>	<b>599</b>	<b>606</b>	<b>602</b>	<b>4.16%</b>	<b>3.04%</b>	<b>4.75%</b>	<b>1.71%</b>	<b>501</b>	<b>488</b>	<b>513</b>	<b>83.64%</b>	<b>80.53%</b>	<b>85.22%</b>	<b>4.69%</b>

Tabela 7 - Resultados detalhados para a disciplina de Estudo do Meio - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Estudo do Meio																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	125	125	136	120	121	121	4.00%	3.20%	11.03%	7.83%	115	117	119	95.83%	96.69%	98.35%	1.65%
	2º ano	185	185	188	174	179	176	5.95%	3.24%	6.38%	3.14%	138	144	148	79.31%	80.45%	84.09%	3.64%
	3º ano	147	147	147	141	140	139	4.08%	4.76%	5.44%	0.68%	134	130	138	95.04%	92.86%	99.28%	6.42%
	4º ano	168	168	171	164	166	166	2.38%	1.19%	2.92%	1.73%	160	166	166	97.56%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>625</b>	<b>625</b>	<b>625</b>	<b>599</b>	<b>606</b>	<b>602</b>	<b>4.16%</b>	<b>3.04%</b>	<b>3.68%</b>	<b>0.64%</b>	<b>547</b>	<b>557</b>	<b>571</b>	<b>91.32%</b>	<b>91.91%</b>	<b>94.85%</b>	<b>2.94%</b>

Tabela 8 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	3º ano	147	147	147	141	81	139	4.08%	44.90%	5.44%	-39.46%	133	71	130	94.33%	87.65%	93.53%	5.87%
	1º Ciclo	147	147	147	141	81	139	4.08%	44.90%	5.44%	-39.46%	133	71	130	94.33%	87.65%	93.53%	5.87%

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

A área que se destaca com melhores resultados é a de estudo do meio, seguida da área de português e por fim a de matemática.

Os resultados da área curricular de português encontram-se 5,46 % abaixo da meta prevista para o ciclo. Continua a verificar-se um sucesso mais baixo nos dois primeiros anos de escolaridade, sobretudo no 2.º ano. Neste período letivo, verificou-se uma melhoria nos resultados, relativamente aos outros períodos letivos, em todo o ciclo, tendo todos os anos de escolaridade acompanhado esta tendência.

Na área curricular de matemática, a taxa de sucesso apresentou um desvio negativo de 7,78 % relativamente à meta. À semelhança do português, também é no 2.º ano que os resultados são mais baixos. Neste período letivo, verificou-se uma melhoria nos resultados de todo o ciclo, quando comparados com os do 2.º período, principalmente no 2.º e 3.º ano.

Na área de estudo do meio, a meta foi superada em 1,85%. Ao longo do ano registou-se uma melhoria nos resultados a esta área.

Em relação à disciplina de Inglês do 3º ano, as estratégias propostas no 2º período tiveram eficácia e levaram a que os resultados obtidos não apresentem desvios negativos, relativamente às submetas contratualizadas para o respetivo ciclo.

As principais causas identificadas com responsáveis pelos desvios foram as dificuldades de muitos alunos que nos dois primeiros anos de escolaridade ainda não adquiriram a competência da leitura, o que compromete a compreensão/interpretação de textos. Em simultâneo, também se verificam dificuldades na escrita, nomeadamente na utilização e manipulação de vocabulário para estruturar as ideias e organizar o discurso, bem como perturbações de linguagem de diversa ordem.

As dificuldades que se verificam na compreensão/interpretação escrita também se refletem negativamente na matemática, nomeadamente na resolução de problemas, ao que acresce a complexidade de alguns conteúdos curriculares e a extensão do programa.

São ainda responsáveis pelo insucesso, a imaturidade de uma boa parte dos alunos, os comportamentos desajustados de alguns, o seu baixo sentido de responsabilidade associado a défices de atenção/concentração e a falta de acompanhamento, por parte de muitas famílias.

As estratégias de superação delineadas na primeira monitorização foram: implementação de Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico (PAAP) aos alunos que manifestaram dificuldades de aprendizagem, bem como prestar-lhes apoio individualizado em sala de aula, por parte dos professores titulares de turma e dar continuidade ao apoio educativo e ao apoio das ações TEIP.

Estas medidas foram concretizadas, embora a última não tenha sido aplicada a todos os alunos por falta de recursos humanos. Neste sentido, o apoio foi insuficiente. Também o apoio individualizado prestado pelo professor titular de turma, apesar de eficaz, se revelou insuficiente face às dificuldades dos alunos, tendo-se verificado algumas retenções. Contudo, considera-se que houve progressos nas aprendizagens, tendo em conta que muitos alunos com PAAP transitaram, pelo que o nível de sucesso das medidas foi eficaz.

Os constrangimentos identificados foram:

- As diversas problemáticas dos alunos que dificultam a aprendizagem, muitas vezes associadas à falta de interesse e de responsabilidade;
- A dificuldade e a insuficiência de respostas, por parte dos técnicos especializados, face às problemáticas dos alunos, bem como a demora na definição e acompanhamento de medidas adequadas;
- O apoio educativo insuficiente e pouco consistente, tendo em conta que os professores que o deveriam prestar fizeram muitas substituições e/ou desempenharam outras funções a que foram chamados frequentemente;
- O elevado número de alunos por turma e os diversos níveis de aprendizagem que existem em algumas das turmas.

Os recursos humanos envolvidos foram os professores e, em alguns casos, os técnicos TEIP, encarregados de educação ou assistentes operacionais. Os materiais manipuláveis, a utilização do computador, o quadro interativo, os jogos educativos e audição/exploração de histórias infantis foram alguns dos recursos materiais utilizados.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	161	160	161	4.17%	4.76%	4.17%	-0.60%	130	134	141	80.75%	83.75%	87.58%	3.83%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	119	135	144	74.84%	85.44%	90.57%	5.12%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>320</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>4.76%</b>	<b>5.36%</b>	<b>5.04%</b>	<b>-0.31%</b>	<b>249</b>	<b>269</b>	<b>285</b>	<b>77.81%</b>	<b>84.59%</b>	<b>89.06%</b>	<b>4.47%</b>

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	145	145	146	120	137	138	17.24%	5.52%	5.48%	-0.04%	90	121	129	75.00%	88.32%	93.48%	5.16%
	8º ano	183	183	185	126	162	163	31.15%	11.48%	11.89%	0.42%	117	147	155	92.86%	90.74%	95.09%	4.35%
	9º ano	142	142	143	118	131	130	16.90%	7.75%	9.09%	1.34%	102	108	122	86.44%	82.44%	93.85%	11.40%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>364</b>	<b>430</b>	<b>431</b>	<b>22.55%</b>	<b>8.51%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>309</b>	<b>376</b>	<b>406</b>	<b>84.89%</b>	<b>87.44%</b>	<b>94.20%</b>	<b>6.76%</b>

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	31	33	33	76.52%	75.00%	75.00%	0.00%	26	28	29	83.87%	84.85%	87.88%	3.03%
	11º ano	103	103	103	30	30	28	70.87%	70.87%	72.82%	1.94%	25	23	27	83.33%	76.67%	96.43%	19.76%
	12º ano	100	100	100	25	24	24	75.00%	76.00%	76.00%	0.00%	24	24	23	96.00%	100.00%	95.83%	-4.17%
	<b>Secundário</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>85</b>	<b>74.33%</b>	<b>74.03%</b>	<b>74.63%</b>	<b>0.60%</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>79</b>	<b>87.21%</b>	<b>86.21%</b>	<b>92.94%</b>	<b>6.73%</b>

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	112	116	126	81.16%	84.67%	91.30%	6.63%
	8º ano	183	183	185	160	162	163	12.57%	11.48%	11.89%	0.42%	117	151	157	73.13%	93.21%	96.32%	3.11%
	9º ano	142	142	143	14	130	130	90.14%	8.45%	9.09%	0.64%	8	108	121	57.14%	83.08%	93.08%	10.00%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>312</b>	<b>429</b>	<b>431</b>	<b>33.62%</b>	<b>8.72%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.35%</b>	<b>237</b>	<b>375</b>	<b>404</b>	<b>75.96%</b>	<b>87.41%</b>	<b>93.74%</b>	<b>6.32%</b>

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	47	50	50	64.39%	62.12%	62.12%	0.00%	43	45	47	91.49%	90.00%	94.00%	4.00%
	11º ano	103	103	103	42	42	40	59.22%	59.22%	61.17%	1.94%	32	33	33	76.19%	78.57%	82.50%	3.93%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>89</b>	<b>92</b>	<b>90</b>	<b>62.13%</b>	<b>60.85%</b>	<b>61.70%</b>	<b>0.85%</b>	<b>75</b>	<b>78</b>	<b>80</b>	<b>84.27%</b>	<b>84.78%</b>	<b>88.89%</b>	<b>4.11%</b>

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	100	100	100	24	23	23	76.00%	77.00%	77.00%	0.00%	24	23	22	100.00%	100.00%	95.65%	-4.35%
	<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>76.00%</b>	<b>77.00%</b>	<b>77.00%</b>	<b>0.00%</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>95.65%</b>	<b>-4.35%</b>



Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	112	113	112	15.15%	14.39%	15.15%	0.76%	96	98	100	85.71%	86.73%	89.29%	2.56%
	11º ano	103	103	103	95	95	93	7.77%	7.77%	9.71%	1.94%	82	83	86	86.32%	87.37%	92.47%	5.10%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>207</b>	<b>208</b>	<b>205</b>	<b>11.91%</b>	<b>11.49%</b>	<b>12.77%</b>	<b>1.28%</b>	<b>178</b>	<b>181</b>	<b>186</b>	<b>85.99%</b>	<b>87.02%</b>	<b>90.73%</b>	<b>3.71%</b>

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	100	100	100	38	37	37	62.00%	63.00%	63.00%	0.00%	38	37	37	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>62.00%</b>	<b>63.00%</b>	<b>63.00%</b>	<b>0.00%</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ano de escolaridade	Economia A																
	Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
											N.º			%			
	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
10º ano	132	132	132	21	21	21	84.09%	84.09%	84.09%	0.00%	18	17	19	85.71%	80.95%	90.48%	9.52%
11º ano	103	103	103	16	16	16	84.47%	84.47%	84.47%	0.00%	12	13	13	75.00%	81.25%	81.25%	0.00%
12º ano																	
<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>84.26%</b>	<b>84.26%</b>	<b>84.26%</b>	<b>0.00%</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>81.08%</b>	<b>81.08%</b>	<b>86.49%</b>	<b>5.41%</b>

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ano de escolaridade	Economia C																
	Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
											N.º			%			
	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
10º ano																	
11º ano																	
12º ano	100	100	100	20	20	20	80.00%	80.00%	80.00%	0.00%	20	20	20	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>80.00%</b>	<b>80.00%</b>	<b>80.00%</b>	<b>0.00%</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var. <sup>(a)</sup>
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	101	0	101	39.88%	100.00%	39.88%	-60.12%	100	0	101	99.01%		100.00%	0.99%
	6º ano	168	168	169	79	0	80	52.98%	100.00%	52.66%	-47.34%	78	0	79	98.73%		98.75%	0.02%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>181</b>	<b>46.43%</b>	<b>100.00%</b>	<b>46.29%</b>	<b>-53.71%</b>	<b>178</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	<b>98.89%</b>		<b>99.45%</b>	<b>0.56%</b>
	7º ano	145	145	146	86	0	86	40.69%	100.00%	41.10%	-58.90%	85	0	85	98.84%		98.84%	0.00%
	8º ano	183	183	185	120	0	120	34.43%	100.00%	35.14%	-64.86%	120	0	120	100.00%		100.00%	0.00%
	9º ano	142	142	143	86	0	75	39.44%	100.00%	47.55%	-52.45%	86	0	75	100.00%		100.00%	0.00%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>292</b>	<b>0</b>	<b>281</b>	<b>37.87%</b>	<b>100.00%</b>	<b>40.72%</b>	<b>-59.28%</b>	<b>291</b>	<b>0</b>	<b>280</b>	<b>99.66%</b>		<b>99.64%</b>	<b>-0.01%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	34	33	33	74.24%	75.00%	75.00%	0.00%	34	33	33	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	103	103	103	15	16	14	85.44%	84.47%	86.41%	1.94%	15	16	14	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano	100	100	100	5	5	5	95.00%	95.00%	95.00%	0.00%	5	5	5	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>83.88%</b>	<b>83.88%</b>	<b>84.48%</b>	<b>0.60%</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

<sup>(a)</sup> Na disciplina de EMRC os diferenciais para as taxas de sucesso, no segundo e terceiro ciclos, são calculados entre o primeiro e terceiro período, em virtude de os alunos não terem sido avaliados no segundo período.

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de História e Geografia de Portugal existe apenas um desvio negativo no 5º ano de escolaridade de 2,12%, face à meta contratualizada. Apesar deste incumprimento houve uma evolução no sucesso das aprendizagens fruto das medidas aplicadas. A saber: reforço da avaliação formativa com incidência na oralidade e reforço do tratamento da informação.

Por sua vez, na disciplina de História A, no 10º ano, registou-se um diferencial negativo de 1,02%. Este desvio é considerado pouco significativo uma vez que se trata do início do ciclo com as consequentes dificuldades de adaptação ao ritmo e exigência do ensino secundário.

No entanto, relacionando com os resultados do primeiro e do segundo período notou-se uma evolução positiva. Tal demonstra que as estratégias adotadas surtiram efeito. De futuro, deve dar-se continuidade ao processo de individualização do ensino, especialmente para os alunos com mais dificuldades. Estes alunos devem ser encaminhados para o Gabinete de Apoio à História.

De igual modo, na disciplina de Geografia A, no 11º ano, verificou-se uma situação de incumprimento na ordem dos 6,4%.

As estratégias implementadas não resultaram de forma completamente eficaz devido ao facto dos alunos manifestarem baixos níveis de responsabilidade perante as tarefas solicitadas em contexto de sala de aula e extra-aula. Acresce o facto de que em aulas suplementares, para a preparação do exame nacional estes alunos tiveram um comportamento displicente e pouco responsável.

Também na disciplina de Economia A, no 11º ano, não se cumpriu a meta contratualizada havendo um desvio negativo de 7,65%. Há alguns alunos que necessitam de apoio específico na área dos métodos quantitativos para poderem acompanhar alguns conteúdos e evoluírem favoravelmente. Nesta disciplina, para complementar o estudo feito com o manual escolar, é necessário por parte dos discentes a posse de um conhecimento cultural global, além de que é preciso ter capacidade de raciocínio e manifestar vontade para ler, ouvir e ver, designadamente, jornais, revistas e programas televisivos sobre temas económicos. Muitos alunos manifestaram dificuldades no raciocínio lógico e devem reforçar o seu estudo/trabalho individual.

• Departamento de Expressões

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	163	161	163	2.98%	4.17%	2.98%	-1.19%	160	158	159	98.16%	98.14%	97.55%	-0.59%
	6º ano	168	168	169	162	159	160	3.57%	5.36%	5.33%	-0.03%	148	155	157	91.36%	97.48%	98.13%	0.64%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>325</b>	<b>320</b>	<b>323</b>	<b>3.27%</b>	<b>4.76%</b>	<b>4.15%</b>	<b>-0.61%</b>	<b>308</b>	<b>313</b>	<b>316</b>	<b>94.77%</b>	<b>97.81%</b>	<b>97.83%</b>	<b>0.02%</b>
	7º ano	145	145	146	139	138	139	4.14%	4.83%	4.79%	-0.03%	135	133	136	97.12%	96.38%	97.84%	1.46%
	8º ano	183	183	185	161	164	165	12.02%	10.38%	10.81%	0.43%	152	163	163	94.41%	99.39%	98.79%	-0.60%
	9º ano	142	142	143	133	132	131	6.34%	7.04%	8.39%	1.35%	128	129	131	96.24%	97.73%	100.00%	2.27%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>433</b>	<b>434</b>	<b>435</b>	<b>7.87%</b>	<b>7.66%</b>	<b>8.23%</b>	<b>0.57%</b>	<b>415</b>	<b>425</b>	<b>430</b>	<b>95.84%</b>	<b>97.93%</b>	<b>98.85%</b>	<b>0.92%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	112	113	112	15.15%	14.39%	15.15%	0.76%	111	111	111	99.11%	98.23%	99.11%	0.88%
	11º ano	103	103	103	95	95	93	7.77%	7.77%	9.71%	1.94%	90	89	91	94.74%	93.68%	97.85%	4.17%
	12º ano	100	100	100	91	90	90	9.00%	10.00%	10.00%	0.00%	84	90	89	92.31%	100.00%	98.89%	-1.11%
	<b>Secundário</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>298</b>	<b>298</b>	<b>295</b>	<b>11.04%</b>	<b>11.04%</b>	<b>11.94%</b>	<b>0.90%</b>	<b>285</b>	<b>290</b>	<b>291</b>	<b>95.64%</b>	<b>97.32%</b>	<b>98.64%</b>	<b>1.33%</b>

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Visual																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	161	160	161	4.17%	4.76%	4.17%	-0.60%	156	144	150	96.89%	90.00%	93.17%	3.17%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	153	150	156	96.23%	94.94%	98.11%	3.18%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>320</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>4.76%</b>	<b>5.36%</b>	<b>5.04%</b>	<b>-0.31%</b>	<b>309</b>	<b>294</b>	<b>306</b>	<b>96.56%</b>	<b>92.45%</b>	<b>95.63%</b>	<b>3.17%</b>
	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	127	127	136	92.03%	92.70%	98.55%	5.85%
	8º ano	183	183	185	160	161	163	12.57%	12.02%	11.89%	-0.13%	157	157	162	98.13%	97.52%	99.39%	1.87%
	9º ano	142	142	143	132	131	130	7.04%	7.75%	9.09%	1.34%	126	124	128	95.45%	94.66%	98.46%	3.81%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>430</b>	<b>429</b>	<b>431</b>	<b>8.51%</b>	<b>8.72%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.35%</b>	<b>410</b>	<b>408</b>	<b>426</b>	<b>95.35%</b>	<b>95.10%</b>	<b>98.84%</b>	<b>3.74%</b>

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Educação Tecnológica																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var. <sup>(b)</sup>	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	162	161	162	3.57%	4.17%	3.57%	-0.60%	152	144	152	93.83%	89.44%	93.83%	4.39%	
	6º ano	168	168	169	160	158	158	4.76%	5.95%	6.51%	0.56%	156	156	157	97.50%	98.73%	99.37%	0.63%	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>322</b>	<b>319</b>	<b>320</b>	<b>4.17%</b>	<b>5.06%</b>	<b>5.04%</b>	<b>-0.02%</b>	<b>308</b>	<b>300</b>	<b>309</b>	<b>95.65%</b>	<b>94.04%</b>	<b>96.56%</b>	<b>2.52%</b>	
	7º ano	145	145	146	0	0	138	100.00%	100.00%	5.48%	-94.52%	0	0	138	/	/	100.00%	/	
	8º ano	183	183	185	24	24	164	86.89%	86.89%	11.35%	-75.53%	24	21	161	100.00%	87.50%	98.17%	10.67%	
	9º ano	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
	<b>3º Ciclo</b>	<b>328</b>	<b>328</b>	<b>331</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>302</b>	<b>92.68%</b>	<b>92.68%</b>	<b>8.76%</b>	<b>-83.92%</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>299</b>	<b>100.00%</b>	<b>87.50%</b>	<b>99.01%</b>	<b>11.51%</b>	

<sup>(b)</sup> Esta disciplina encontra-se a funcionar em regime semestral no 3.º ciclo, exceto na turma G do 8.º ano, pelo que não são calculados diferenciais para as taxas de sucesso, para o 7.º ano.

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	161	160	161	4.17%	4.76%	4.17%	-0.60%	159	151	155	98.76%	94.38%	96.27%	1.90%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	148	142	145	93.08%	89.87%	91.19%	1.32%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>320</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>4.76%</b>	<b>5.36%</b>	<b>4.76%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>307</b>	<b>293</b>	<b>300</b>	<b>95.94%</b>	<b>92.14%</b>	<b>93.75%</b>	<b>1.61%</b>



## Análise dos Resultados por parte do Departamento

No Departamento de Expressões, as taxas de sucesso nas disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica, Educação Visual e Educação Musical subiram ligeiramente relativamente ao 2º período e situam-se acima das metas contratualizadas para os diferentes ciclos. Verificou-se também uma melhoria da qualidade das aprendizagens, houve um aumento de níveis quatro e cinco no 2º e 3º ciclos e as classificações na disciplina de Educação Física também subiram. As percentagens de insucesso são pouco significativas e prendem-se essencialmente com algum absentismo manifestado ao longo do ano letivo por parte de alguns alunos.

A análise efetuada dos resultados académicos dos alunos, assente no confronto dos valores dos períodos anteriores e nas metas contratualizadas, permitiu identificar ao longo do ano letivo as situações de menor sucesso e a definição de estratégias conducentes ao sucesso escolar, como sejam o aprofundamento do trabalho cooperativo entre os docentes e a realização de reuniões de articulação.

Planeamento e a monitorização da ação educativa - A conceção e o planeamento do currículo obedeceram a princípios e orientações emanadas do conselho pedagógico que contemplaram, entre outros aspetos, as planificações, as estratégias comuns de atuação nos departamentos, a partilha de estratégias e de instrumentos de avaliação e a interdisciplinaridade. O planeamento da ação educativa encontra-se bem organizado, resultante em grande medida do trabalho colaborativo dos docentes em conselho de disciplina.

Gestão e articulação curriculares - A articulação vertical do currículo realizou-se em reuniões interciclos ao longo do ano letivo, de acordo com o plano de melhoria TEIP. A articulação horizontal do currículo foi frequentemente trabalhada, em especial no que toca à interdisciplinaridade e foi explorada nos conselhos de turma.

Práticas de ensino - A análise sistemática dos resultados escolares e das dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos, têm permitido aos docentes adequar as estratégias de ensino aprendizagem.

A dimensão artística foi valorizada, é de relevar a dinâmica dos conselhos de disciplina, nomeadamente o das Artes visuais e Educação Tecnológica. Foi conferida visibilidade aos trabalhos realizados, através da respetiva exposição nos espaços escolares, pela participação dos alunos em iniciativas desenvolvidas junto da comunidade educativa no âmbito do PAA e na partilha de boas práticas no conselho de departamento.

Monitorização do trabalho docente - Consubstanciou-se na verificação do cumprimento dos programas, na análise dos relatórios produzidos pelos docentes nos vários conselhos de disciplina e na reflexão crítica, trimestral, dos resultados escolares tendo como referencia as metas contratualizadas. No que se refere à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, constatou-se uma crescente uniformização de procedimentos ao nível da avaliação com recurso a diferentes modalidades, técnicas e instrumentos que têm subjacente um maior rigor, transparência e fiabilidade dos resultados.

• Departamento de Línguas

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	N.º			%			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	162	161	162	3.57%	4.17%	3.57%	-0.60%	141	137	146	87.04%	85.09%	90.12%	5.03%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	139	138	148	87.42%	87.34%	93.08%	5.74%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>321</b>	<b>319</b>	<b>321</b>	<b>4.46%</b>	<b>5.06%</b>	<b>4.75%</b>	<b>-0.31%</b>	<b>280</b>	<b>275</b>	<b>294</b>	<b>87.23%</b>	<b>86.21%</b>	<b>91.59%</b>	<b>5.38%</b>
	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	115	114	132	83.33%	83.21%	95.65%	12.44%
	8º ano	183	183	185	160	162	163	12.57%	11.48%	11.89%	0.42%	128	126	148	80.00%	77.78%	90.80%	13.02%
	9º ano	142	142	143	132	131	130	7.04%	7.75%	9.09%	1.34%	100	98	118	75.76%	74.81%	90.77%	15.96%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>430</b>	<b>430</b>	<b>431</b>	<b>8.51%</b>	<b>8.51%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>343</b>	<b>338</b>	<b>398</b>	<b>79.77%</b>	<b>78.60%</b>	<b>92.34%</b>	<b>13.74%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	112	113	112	15.15%	14.39%	15.15%	0.76%	108	105	107	96.43%	92.92%	95.54%	2.62%
	11º ano	103	103	103	95	95	93	7.77%	7.77%	9.71%	1.94%	88	89	92	92.63%	93.68%	98.92%	5.24%
	12º ano	100	100	100	93	92	92	7.00%	8.00%	8.00%	0.00%	91	90	90	97.85%	97.83%	97.83%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>297</b>	<b>10.45%</b>	<b>10.45%</b>	<b>11.34%</b>	<b>0.90%</b>	<b>287</b>	<b>284</b>	<b>289</b>	<b>95.67%</b>	<b>94.67%</b>	<b>97.31%</b>	<b>2.64%</b>

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per. <sup>(c)</sup>	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	161	160	161	4.17%	4.76%	4.17%	-0.60%	149	127	140	92.55%	79.38%	86.96%	7.58%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	125	120	132	78.62%	75.95%	83.02%	7.07%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>320</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>4.76%</b>	<b>5.36%</b>	<b>5.04%</b>	<b>-0.31%</b>	<b>274</b>	<b>247</b>	<b>272</b>	<b>85.63%</b>	<b>77.67%</b>	<b>85.00%</b>	<b>7.33%</b>
	7º ano	145	145	146	138	57	138	4.83%	60.69%	5.48%	-55.21%	120	48	120	86.96%	84.21%	86.96%	2.75%
	8º ano	183	183	185	160	162	163	12.57%	11.48%	11.89%	0.42%	108	124	137	67.50%	76.54%	84.05%	7.51%
	9º ano	142	142	143	132	131	130	7.04%	7.75%	9.09%	1.34%	95	97	111	71.97%	74.05%	85.38%	11.34%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>430</b>	<b>350</b>	<b>431</b>	<b>8.51%</b>	<b>25.53%</b>	<b>9.07%</b>	<b>-16.46%</b>	<b>323</b>	<b>269</b>	<b>368</b>	<b>75.12%</b>	<b>76.86%</b>	<b>85.38%</b>	<b>8.53%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	98	99	98	25.76%	25.00%	25.76%	0.76%	67	78	81	68.37%	78.79%	82.65%	3.87%
	11º ano	103	103	103	80	79	77	22.33%	23.30%	25.24%	1.94%	65	66	70	81.25%	83.54%	90.91%	7.36%
	12º ano	Dados não disponíveis																
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>178</b>	<b>178</b>	<b>175</b>	<b>24.26%</b>	<b>24.26%</b>	<b>25.53%</b>	<b>1.28%</b>	<b>132</b>	<b>144</b>	<b>151</b>	<b>74.16%</b>	<b>80.90%</b>	<b>86.29%</b>	<b>5.39%</b>

(c) No segundo período letivo, as turmas 7ºA, 7ºD, 7ºE e 7ºF da E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo não tiveram elementos de avaliação.

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	121	119	126	87.68%	86.86%	91.30%	4.44%
	8º ano	183	183	185	160	162	163	12.57%	11.48%	11.89%	0.42%	132	123	150	82.50%	75.93%	92.02%	16.10%
	9º ano	142	142	143	131	130	130	7.75%	8.45%	9.09%	0.64%	109	118	121	83.21%	90.77%	93.08%	2.31%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>429</b>	<b>429</b>	<b>431</b>	<b>8.72%</b>	<b>8.72%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.35%</b>	<b>362</b>	<b>360</b>	<b>397</b>	<b>84.38%</b>	<b>83.92%</b>	<b>92.11%</b>	<b>8.20%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	13	14	14	90.15%	89.39%	89.39%	0.00%	9	10	10	69.23%	71.43%	71.43%	0.00%
	11º ano	103	103	103	15	15	15	85.44%	85.44%	85.44%	0.00%	15	15	15	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>88.09%</b>	<b>87.66%</b>	<b>87.66%</b>	<b>0.00%</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>85.71%</b>	<b>86.21%</b>	<b>86.21%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	12	13	13	90.91%	90.15%	90.15%	0.00%	12	13	13	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	103	103	103	16	16	15	84.47%	84.47%	85.44%	0.97%	15	15	14	93.75%	93.75%	93.33%	-0.42%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>88.09%</b>	<b>87.66%</b>	<b>88.09%</b>	<b>0.43%</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>96.43%</b>	<b>96.55%</b>	<b>96.43%</b>	<b>-0.12%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

A análise global dos resultados obtidos pelos alunos neste terceiro momento de avaliação foi realizada, tal como nos períodos anteriores, em sessão de plenário do Departamento de Línguas. De uma maneira geral, registou-se uma melhoria nos resultados alcançados pelos alunos, ainda que, em alguns casos as metas contratualizadas para os diferentes ciclos não tivessem sido alcançadas, por diversos motivos que passaremos a enumerar.

Desta forma, podemos verificar que a disciplina de Português superou as metas contratualizadas para todos os ciclos de ensino, tal como a disciplina de Literatura Portuguesa. As estratégias implementadas pelas Professoras surtiram o efeito desejado, conseguindo os alunos alcançar um resultado satisfatório a estas disciplinas.

Relativamente à disciplina de Inglês, procedeu-se a uma análise, igualmente, rigorosa e salienta-se que apesar de se ter registado uma evolução positiva dos resultados obtidos pelos alunos comparativamente aos períodos anteriores, as metas contratualizadas não foram alcançadas nos segundo, terceiro ciclos e Ensino Secundário, apesar das estratégias implementadas pelos vários professores. No que diz respeito ao primeiro ciclo do Ensino Básico, verificou-se uma melhoria nos resultados obtidos face aos períodos anteriores. As docentes consideram que as estratégias propostas foram eficazes uma vez que a meta contratualizada neste ciclo foi superada. Em relação ao segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico, apesar da evolução registada, algumas turmas ainda apresentam insucesso à referida disciplina. No segundo ciclo regista-se um diferencial negativo de 4,7% e no terceiro ciclo este valor é de 4,62%. Os professores apontaram como fatores principais para estes desvios a falta de empenho, de interesse, de perseverança, a reduzida atenção e concentração dos alunos, a ausência de hábitos e métodos de trabalho, a assiduidade irregular, o incumprimento das tarefas propostas e a não realização de instrumentos de avaliação e, ainda, problemas de indisciplina. Todos estes fatores tiveram implicações a nível da análise e interpretação de enunciados escritos e orais, assim como, na produção escrita e oral, o que por consequência comprometeu, igualmente, a aquisição de novas aprendizagens. Como estratégias, foi proposto solicitar regularmente a participação oral, insistir em estratégias de estudo e de autonomia

assim como na realização de trabalhos específicos extra-aula de acordo com as dificuldades dos alunos, apelando à sua responsabilização e cumprimento das tarefas propostas. Em relação ao Ensino Secundário, o diferencial entre a meta contratualizada e os resultados dos alunos é de -2,61%. Foram indicados para este desvio negativo os seguintes fatores: as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos nos vários domínios de referência e, também, a falta de empenho e de trabalho. Segundo os professores, alguns alunos continuaram sem realizar a maior parte das tarefas propostas e sem participar na aula, recusando-se a realizar atividades e instrumentos de avaliação, nomeadamente o teste de produção e interação oral. Como estratégias, foi proposto incentivar os alunos a realizar todas as tarefas propostas, apelar à sua participação ativa, reforçar os trabalhos de casa e solicitar-lhes, regularmente, a produção de textos escritos.

Relativamente à disciplina de Francês, pode dizer-se que, pela leitura dos resultados, ao nível do terceiro ciclo, a meta contratualizada foi superada, as estratégias desenvolvidas pelas professoras tiveram o efeito desejado no aproveitamento dos alunos. No que diz respeito ao Ensino Secundário, a meta contratualizada não foi atingida, registando-se um diferencial negativo de 2,69%, devendo-se esta situação, essencialmente, ao facto de alguns alunos pretenderem reformular o seu percurso escolar e não realizarem todas as componentes dos critérios específicos de avaliação da referida disciplina.

Face ao exposto, o Departamento de Línguas procedeu à avaliação das estratégias implementadas ao longo do ano letivo, nas disciplinas que constituem o Departamento Curricular, tendo-se considerado que todas foram concretizadas de uma forma eficaz, registou-se uma evolução positiva nos resultados obtidos pelos alunos, ainda que as metas contratualizadas não tivessem sido alcançadas em todas as disciplinas, nos vários ciclos de aprendizagem.



• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	162	161	162	3.57%	4.17%	3.57%	-0.60%	103	106	131	63.58%	65.84%	80.86%	15.03%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	105	115	129	66.04%	72.78%	81.13%	8.35%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>321</b>	<b>319</b>	<b>321</b>	<b>4.46%</b>	<b>5.06%</b>	<b>4.75%</b>	<b>-0.31%</b>	<b>208</b>	<b>221</b>	<b>260</b>	<b>64.80%</b>	<b>69.28%</b>	<b>81.00%</b>	<b>11.72%</b>
	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	92	93	101	66.67%	67.88%	73.19%	5.31%
	8º ano	183	183	185	160	162	163	12.57%	11.48%	11.89%	0.42%	102	99	115	63.75%	61.11%	70.55%	9.44%
	9º ano	142	142	143	131	130	130	7.75%	8.45%	9.09%	0.64%	92	85	93	70.23%	65.38%	71.54%	6.15%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>429</b>	<b>429</b>	<b>431</b>	<b>8.72%</b>	<b>8.72%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.35%</b>	<b>286</b>	<b>277</b>	<b>309</b>	<b>66.67%</b>	<b>64.57%</b>	<b>71.69%</b>	<b>7.12%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	79	80	79	40.15%	39.39%	40.15%	0.76%	46	55	60	58.23%	68.75%	75.95%	7.20%
	11º ano	103	103	103	66	66	66	35.92%	35.92%	35.92%	0.00%	50	48	55	75.76%	72.73%	83.33%	10.61%
	12º ano	100	100	100	63	63	63	37.00%	37.00%	37.00%	0.00%	60	50	52	95.24%	79.37%	82.54%	3.17%
	<b>Secundário</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>208</b>	<b>209</b>	<b>208</b>	<b>37.91%</b>	<b>37.61%</b>	<b>37.91%</b>	<b>0.30%</b>	<b>156</b>	<b>153</b>	<b>167</b>	<b>75.00%</b>	<b>73.21%</b>	<b>80.29%</b>	<b>7.08%</b>

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	24	24	24	81.82%	81.82%	81.82%	0.00%	24	22	23	100.00%	91.67%	95.83%	4.17%
	11º ano	103	103	103	18	18	17	82.52%	82.52%	83.50%	0.97%	15	12	13	83.33%	66.67%	76.47%	9.80%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>82.13%</b>	<b>82.13%</b>	<b>82.55%</b>	<b>0.43%</b>	<b>39</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>92.86%</b>	<b>80.95%</b>	<b>87.80%</b>	<b>6.85%</b>

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	162	161	162	3.57%	4.17%	3.57%	-0.60%	138	140	151	85.19%	86.96%	93.21%	6.25%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	137	138	148	86.16%	87.34%	93.08%	5.74%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>337</b>	<b>321</b>	<b>319</b>	<b>321</b>	<b>4.46%</b>	<b>5.06%</b>	<b>4.75%</b>	<b>-0.31%</b>	<b>275</b>	<b>278</b>	<b>299</b>	<b>85.67%</b>	<b>87.15%</b>	<b>93.15%</b>	<b>6.00%</b>
	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	114	121	129	82.61%	88.32%	93.48%	5.16%
	8º ano	183	183	185	160	162	163	12.57%	11.48%	11.89%	0.42%	144	150	157	90.00%	92.59%	96.32%	3.73%
	9º ano	142	142	143	132	131	130	7.04%	7.75%	9.09%	1.34%	126	118	128	95.45%	90.08%	98.46%	8.39%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>430</b>	<b>430</b>	<b>431</b>	<b>8.51%</b>	<b>8.51%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>384</b>	<b>389</b>	<b>414</b>	<b>89.30%</b>	<b>90.47%</b>	<b>96.06%</b>	<b>5.59%</b>

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	58	59	58	56.06%	55.30%	56.06%	0.76%	54	57	54	93.10%	96.61%	93.10%	-3.51%
	11º ano	103	103	103	51	51	51	50.49%	50.49%	50.49%	0.00%	44	46	46	86.27%	90.20%	90.20%	0.00%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>109</b>	<b>110</b>	<b>109</b>	<b>53.62%</b>	<b>53.19%</b>	<b>53.62%</b>	<b>0.43%</b>	<b>98</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89.91%</b>	<b>93.64%</b>	<b>91.74%</b>	<b>-1.89%</b>

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	100	100	100	31	31	31	69.00%	69.00%	69.00%	0.00%	30	31	31	96.77%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>69.00%</b>	<b>69.00%</b>	<b>69.00%</b>	<b>0.00%</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>96.77%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Noções Básicas de Agricultura

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	N.B.A.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		N.º			%													
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	134	135	138	97.10%	98.54%	100.00%	1.46%
	8º ano	183	183	185	161	165	163	12.02%	9.84%	11.89%	2.06%	161	165	163	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	9º ano	142	142	143	132	131	130	7.04%	7.75%	9.09%	1.34%	132	130	130	100.00%	99.24%	100.00%	0.76%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>431</b>	<b>433</b>	<b>431</b>	<b>8.30%</b>	<b>7.87%</b>	<b>8.30%</b>	<b>0.43%</b>	<b>427</b>	<b>430</b>	<b>431</b>	<b>99.07%</b>	<b>99.31%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.69%</b>

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		N.º			%													
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	145	145	146	138	137	138	4.83%	5.52%	5.48%	-0.04%	121	113	130	87.68%	82.48%	94.20%	11.72%
	8º ano	183	183	185	160	162	163	12.57%	11.48%	11.89%	0.42%	133	134	150	83.13%	82.72%	92.02%	9.31%
	9º ano	142	142	143	132	131	130	7.04%	7.75%	9.09%	1.34%	108	101	104	81.82%	77.10%	80.00%	2.90%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>474</b>	<b>430</b>	<b>430</b>	<b>431</b>	<b>8.51%</b>	<b>8.51%</b>	<b>9.07%</b>	<b>0.56%</b>	<b>362</b>	<b>348</b>	<b>384</b>	<b>84.19%</b>	<b>80.93%</b>	<b>89.10%</b>	<b>8.16%</b>

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	132	132	132	58	59	58	56.06%	55.30%	56.06%	0.76%	48	48	49	82.76%	81.36%	84.48%	3.13%	
	11º ano	103	103	103	53	53	53	48.54%	48.54%	48.54%	0.00%	37	44	47	69.81%	83.02%	88.68%	5.66%	
	12º ano																		
	<b>Secundário</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>111</b>	<b>112</b>	<b>111</b>	<b>52.77%</b>	<b>52.34%</b>	<b>52.77%</b>	<b>0.43%</b>	<b>85</b>	<b>92</b>	<b>96</b>	<b>76.58%</b>	<b>82.14%</b>	<b>86.49%</b>	<b>4.34%</b>	

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																		
	11º ano																		
	12º ano	100	100	100	22	22	22	78.00%	78.00%	78.00%	0.00%	22	22	22	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%	
	<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>78.00%</b>	<b>78.00%</b>	<b>78.00%</b>	<b>0.00%</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>	

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	100	100	100	15	15	15	85.00%	85.00%	85.00%	0.00%	15	15	15	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>85.00%</b>	<b>85.00%</b>	<b>85.00%</b>	<b>0.00%</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var. <sup>(d)</sup>
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	145	145	146	0	0	137	100.00%	100.00%	6.16%	-93.84%	0	0	136			99.27%	
	8º ano	183	183	185	24	24	164	86.89%	86.89%	11.35%	-75.53%	20	23	161	83.33%	95.83%	98.17%	2.34%
	9º ano																	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>470</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>301</b>	<b>94.89%</b>	<b>94.89%</b>	<b>35.96%</b>	<b>-58.94%</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>297</b>	<b>83.33%</b>	<b>95.83%</b>	<b>98.67%</b>	<b>2.84%</b>

<sup>(d)</sup> Esta disciplina encontra-se a funcionar em regime semestral no 3.º ciclo, exceto na turma G do 8.º ano, pelo que não são calculados diferenciais para as taxas de sucesso, para o 7.º ano.

Tabela 39 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	100	100	100	30	30	31	70.00%	70.00%	69.00%	-1.00%	30	30	31	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>70.00%</b>	<b>70.00%</b>	<b>69.00%</b>	<b>-1.00%</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

### Matemática:

O diferencial no que diz respeito ao 2º ciclo é de -8,7%. Melhorou significativamente em relação ao 2º período.

O desvio em relação à submeta que ainda se verifica tem como causas dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Salientam-se, ainda, a falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que muitos dos alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios e alguns deles não trazem o material necessário à realização das tarefas de sala de aula.

O diferencial no que diz respeito ao 3º ciclo é de -18,31%. Melhorou relativamente ao 2º período.

Os resultados obtidos, apesar de ainda estarem aquém da submeta contratualizada, foram satisfatórios para a disciplina. O desvio em relação à submeta tem como causas dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas, do raciocínio lógico e/ou abstrato e falta de estudo e trabalho contínuo e sistemático que a disciplina exige. Além destas, os alunos apresentam ainda dificuldades de concentração e atenção, não participando ativa e organizadamente nas atividades letivas. De uma maneira geral, regista-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que são propostas pelos professores.

O diferencial no que diz respeito ao ensino secundário é de -8,61%. Melhorou relativamente ao 2º período.

As “Assessorias” nas turmas A, B e C do décimo ano têm contribuído de forma bastante positiva para a qualidade do sucesso e na melhoria dos resultados que se consideram razoáveis para a disciplina. O pequeno desvio em relação à meta contratualizada deve-se essencialmente às dificuldades que alguns alunos ainda revelam ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem



matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente.

Neste sentido, tendo em conta as melhorias evidenciadas nos resultados obtidos no 3º período, propõe-se dar continuidade, no próximo ano, às estratégias implementadas ao longo do presente ano letivo.

Na disciplina de MACS, o diferencial é de -1.1%, tendo-se verificado uma melhoria relativamente ao 2º período. Tendo em conta a melhoria no 3º período letivo e o facto do diferencial em relação à meta contratualizada para a taxa de sucesso ser pouco significativo, a docente propõe-se dar continuidade, no próximo ano, às estratégias implementadas ao longo do presente ano letivo.

### Física e Química

O 3º Ciclo do Ensino Básico apresenta um diferencial negativo de 0,9% em relação à meta. Tendo em conta que no segundo período do presente ano letivo o diferencial negativo era de 9%, podemos concluir que se verificou uma melhoria muito significativa. Podemos, por isso, afirmar que as estratégias adotadas surtiram um impacto muito significativo, como tal, o Conselho de Disciplina propõe a continuação da implementação das mesmas, que consiste na realização de atividades de índole experimental, sempre que possível.

No ensino secundário o diferencial negativo, relativamente à meta, é de 3,5%, sendo o mesmo, no segundo período, igual a 7%. Verifica-se então, uma melhoria significativa o que se deve ao sucesso da implementação das estratégias definidas tais como: a recomendação, aos alunos, da necessidade de estarem mais concentrados na aula, de realizarem com maior regularidade trabalho extra-aula para que este se torne mais eficaz no que se refere à identificação de dificuldades e limitações, atempadamente por forma a colmatar as mesmas.

De referir que as Assessorias nas aulas são uma mais valia uma vez que promovem o sucesso na aprendizagem dos alunos. Permitem um apoio mais individualizado na medida em que facilitam a aplicação e eficácia das estratégias delineadas, contribuindo também para a melhoria das atitudes dos alunos em sala de aula.

## **Biologia e Geologia**

Neste período letivo verificou-se uma melhoria nos resultados em todos os níveis de ensino, estando todos os resultados das disciplinas de acordo com as submetas contratualizadas.

Os professores diversificaram as estratégias, privilegiando o trabalho a pares/de grupo, as questões de aula, o Incentivo, reconhecimento e motivação à participação e, aulas adicionais de carácter facultativo, no 11º ano, tendo-se verificado que estas estratégias foram eficazes na superação das dificuldades dos alunos.

De referir que as assessorias nas aulas são uma mais valia, uma vez que promovem o sucesso das aprendizagens dos alunos.

Permitem um apoio mais individualizado dos alunos na medida em que facilita a aplicação e eficácia das estratégias delineadas. Contribui também para a melhoria das atitudes dos alunos na sala de aula.

## **Informática e Agropecuária**

Não existem desvios negativos relativamente às submetas contratualizadas.

• Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo

Tabela 40 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	168	168	168	162	161	162	3.57%	4.17%	3.57%	-0.60%	160	158	160	98.77%	98.14%	98.77%	0.63%
	6º ano	168	168	169	159	158	159	5.36%	5.95%	5.92%	-0.04%	158	157	158	99.37%	99.37%	99.37%	0.00%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>321</b>	<b>319</b>	<b>321</b>	<b>4.46%</b>	<b>5.06%</b>	<b>4.46%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>318</b>	<b>315</b>	<b>318</b>	<b>99.07%</b>	<b>98.75%</b>	<b>99.07%</b>	<b>0.32%</b>

## Análise dos Resultados por parte da Coordenação

Na disciplina de Educação para a Cidadania (2º ciclo) verifica-se que a avaliação global do 3º período foi de 99.07%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 9.37% em relação à meta contratualizada (89.7%).

Analisando a avaliação por ano de escolaridade constata-se que ao nível do 5ºano o resultado da avaliação foi de 98.77%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 9.07% em relação à meta contratualizada (89.7%).

Ao nível do 6ºano, verifica-se que o resultado da avaliação foi de 99.37%, apresentando-se, deste modo, um diferencial positivo de 9.67% em relação à meta contratualizada (89.7%).

É de realçar que se compararmos os resultados globais do segundo período com os do terceiro período houve também uma evolução positiva.

## Qualidade do sucesso

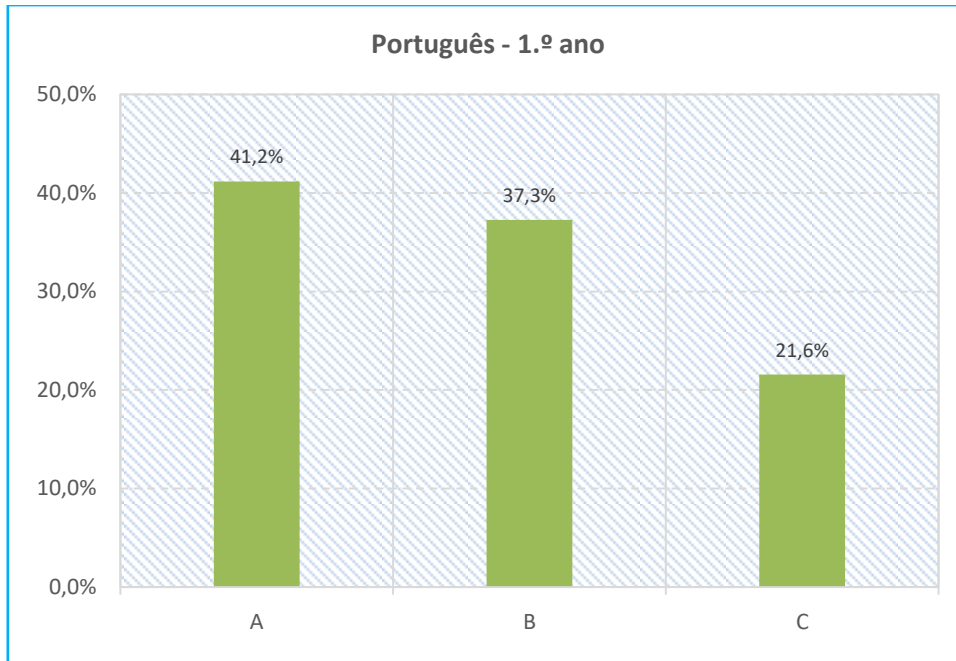


Gráfico 1 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 1.º ano

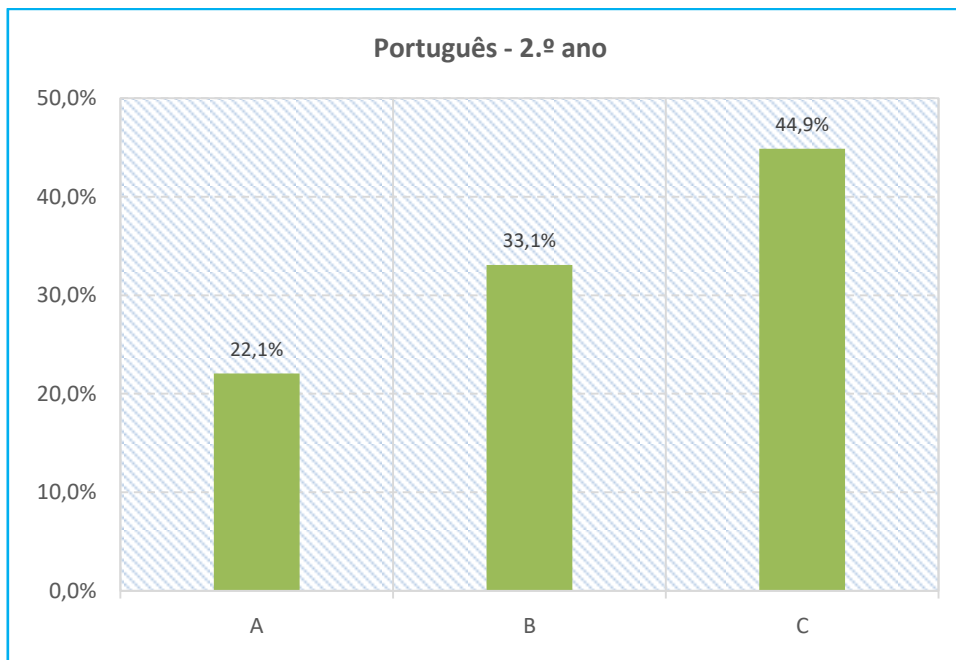


Gráfico 2 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 2.º ano

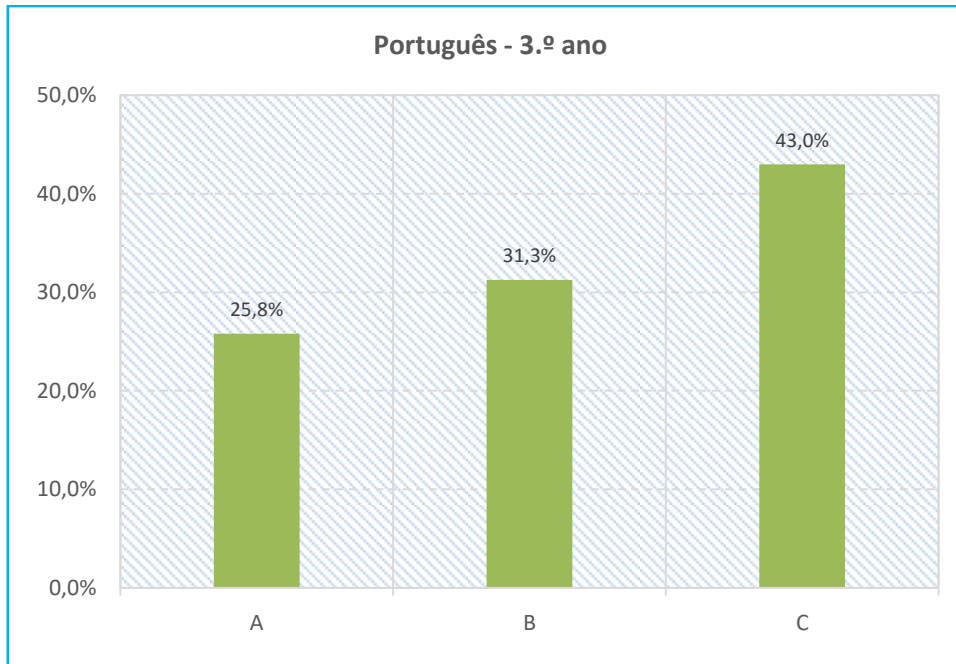


Gráfico 3 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 3.º ano

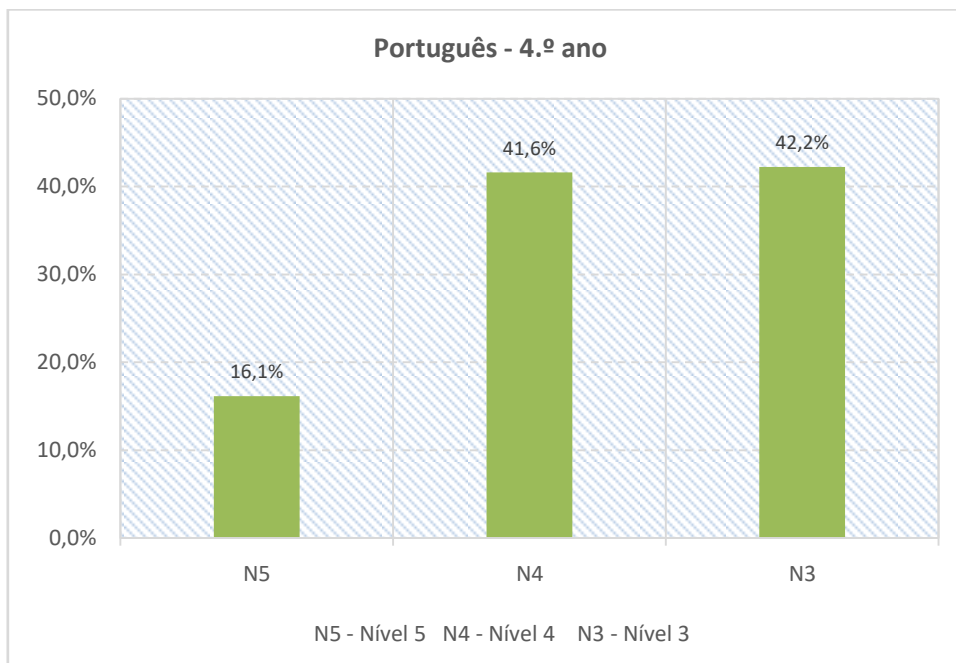


Gráfico 4 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 4.º ano

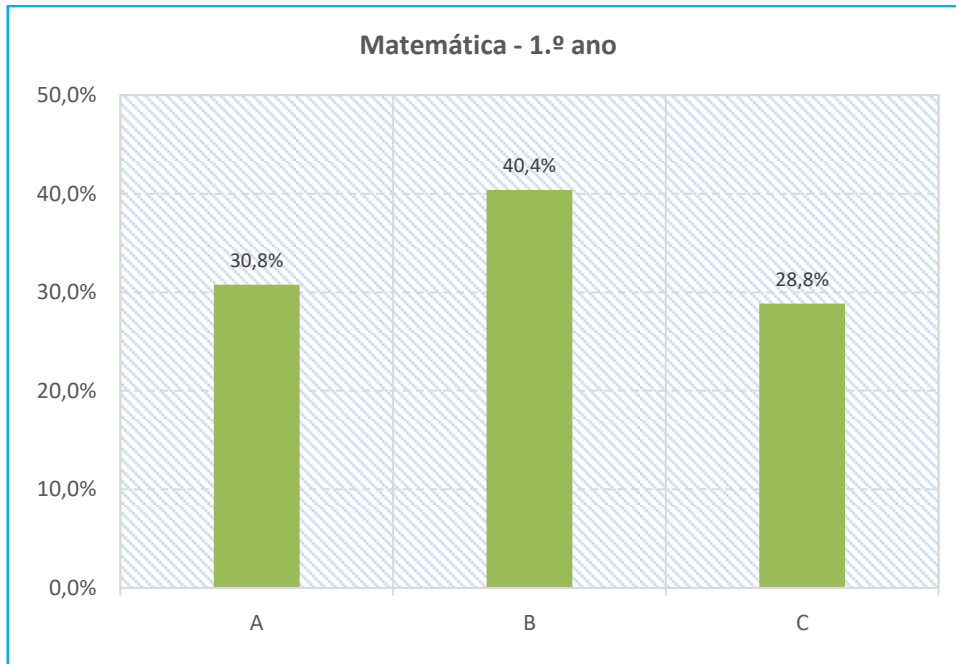


Gráfico 5 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 1.º ano

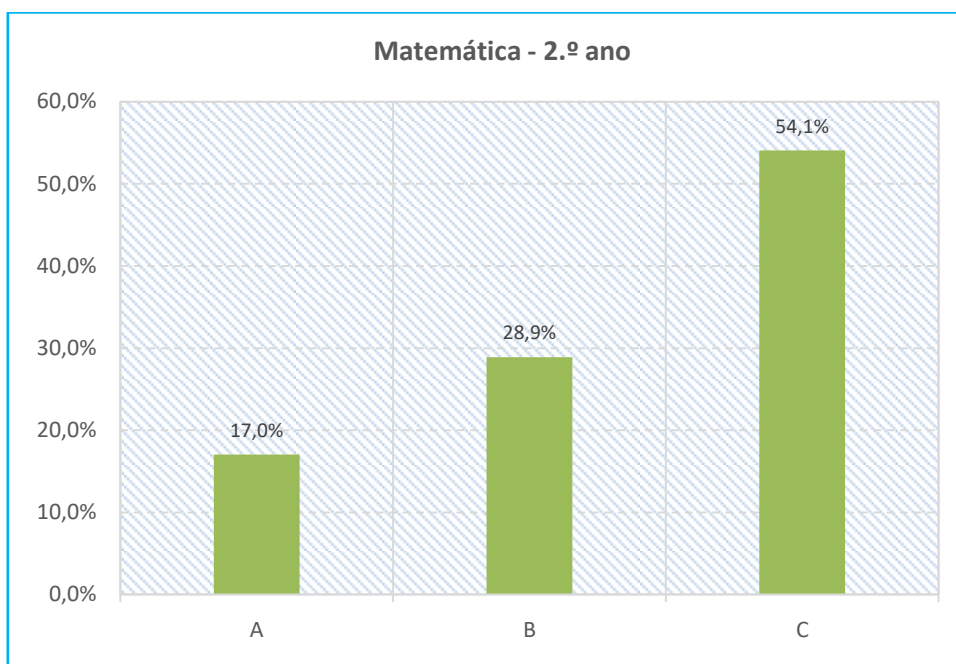


Gráfico 6 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 2.º ano

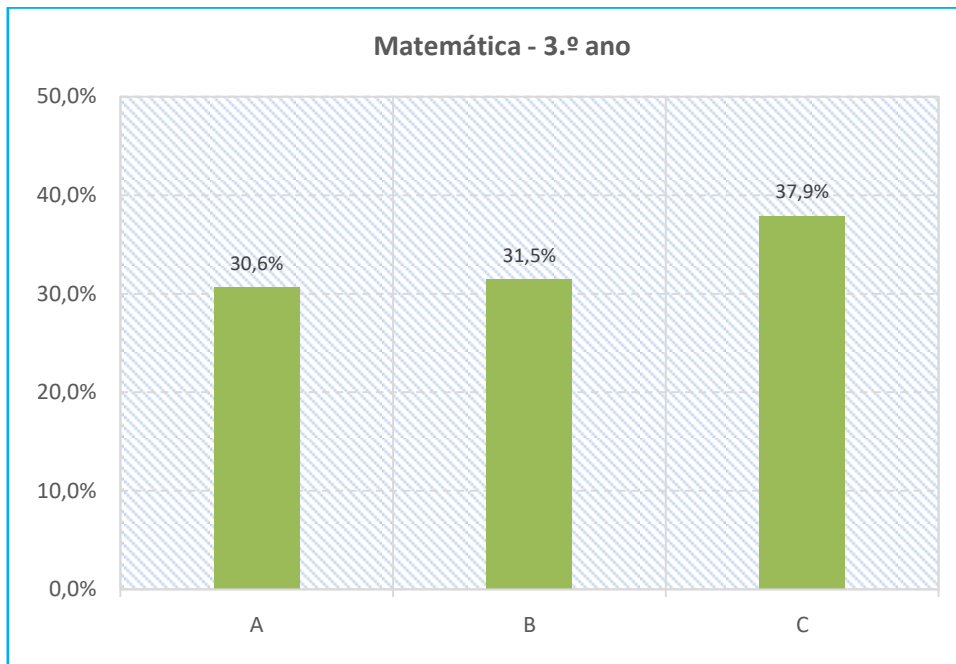


Gráfico 7 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 3.º ano

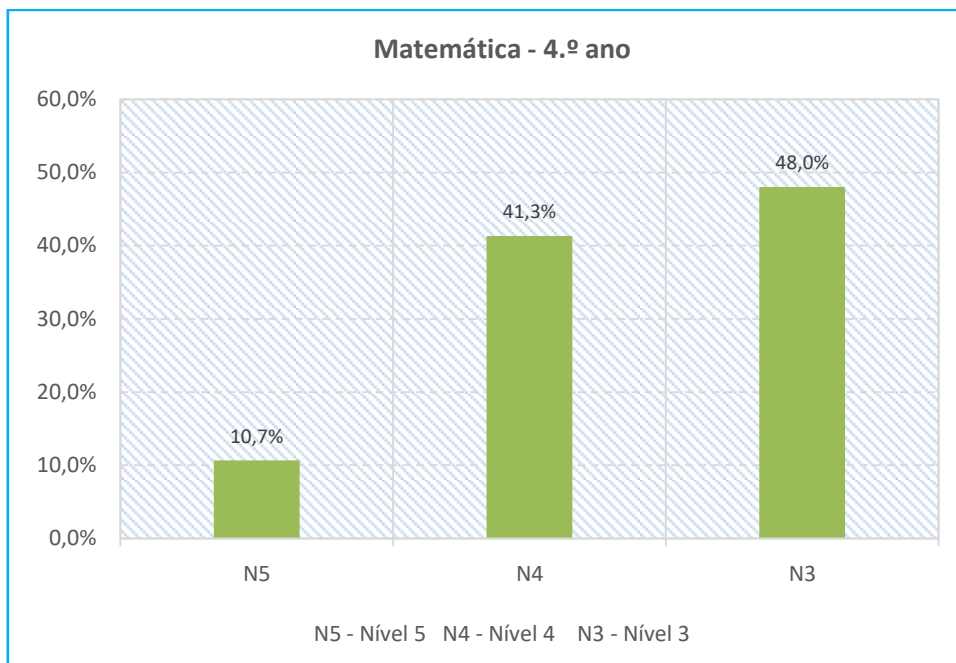


Gráfico 8 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 4.º ano



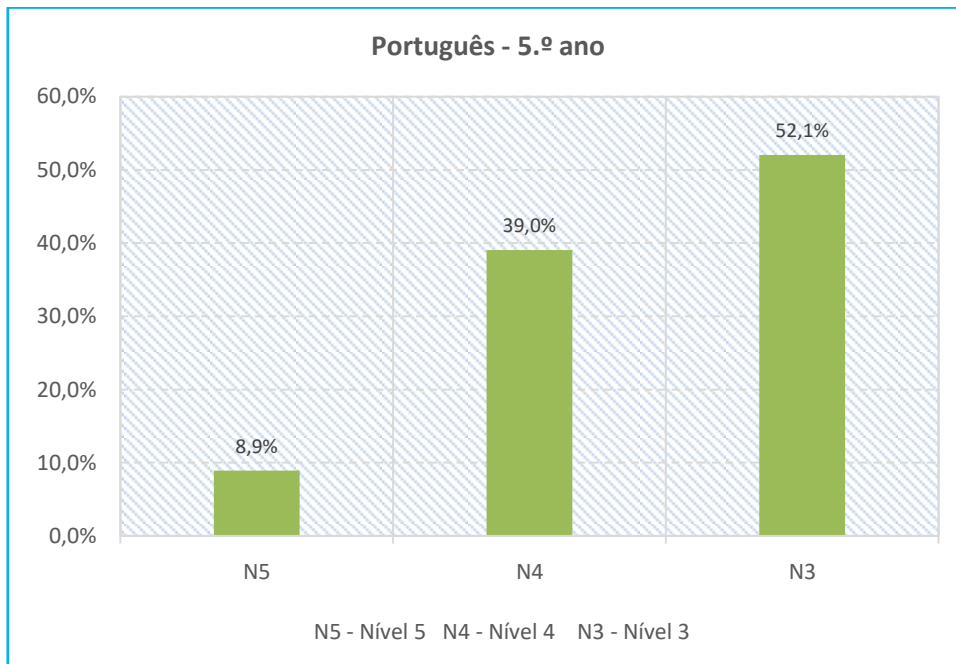


Gráfico 9 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 5.º ano

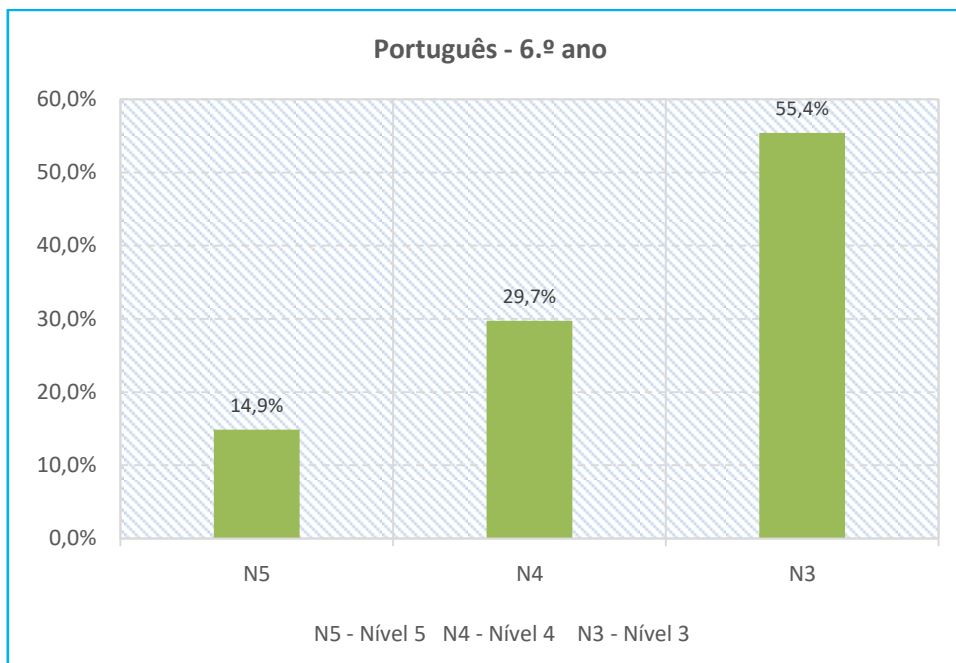


Gráfico 10 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 6.º ano

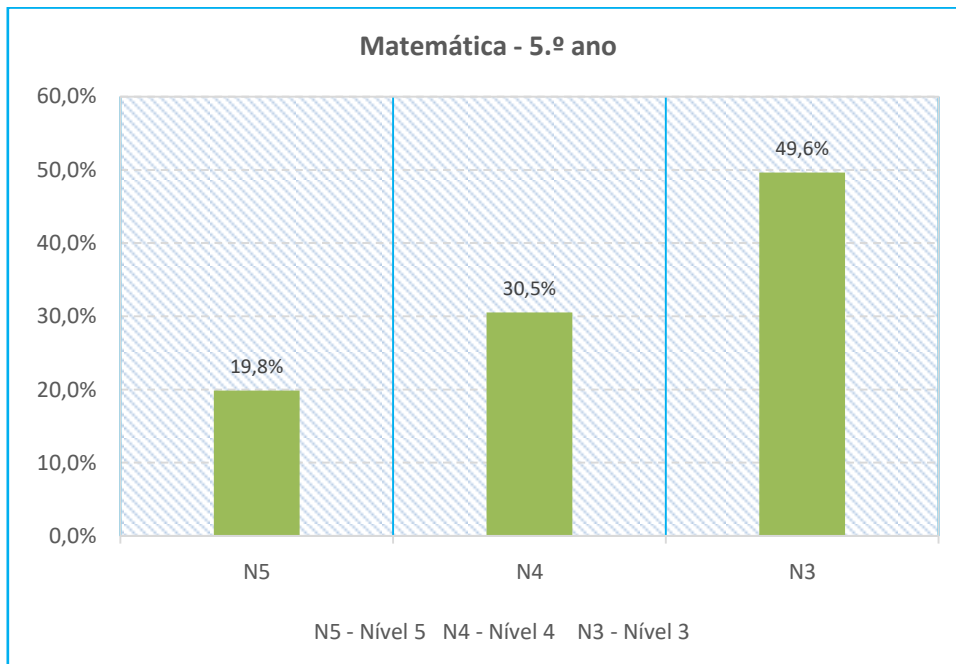


Gráfico 11 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 5.º ano

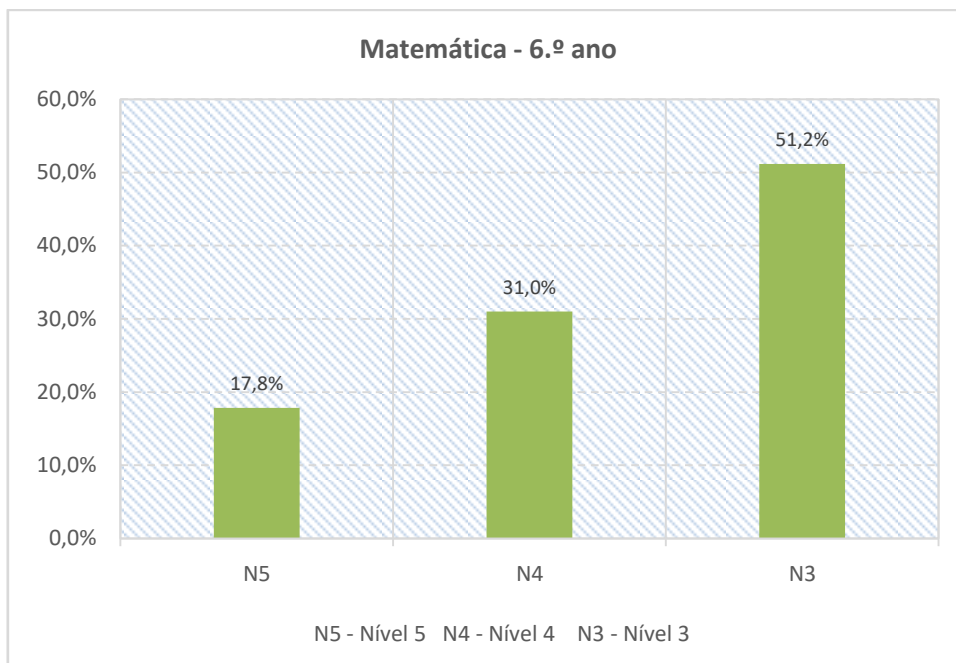


Gráfico 12 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 6.º ano

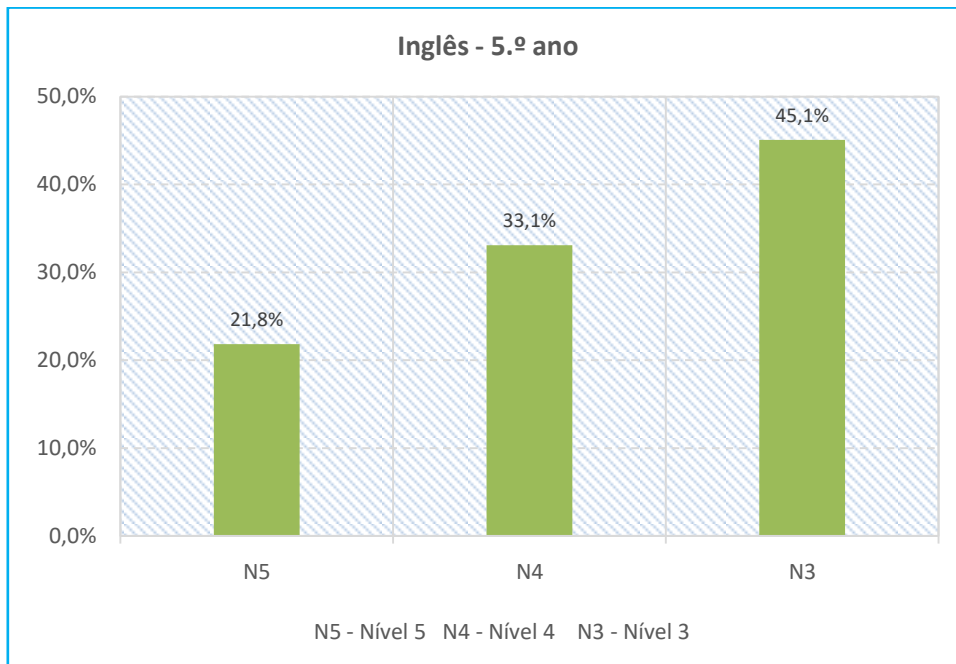


Gráfico 13 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 5.º ano

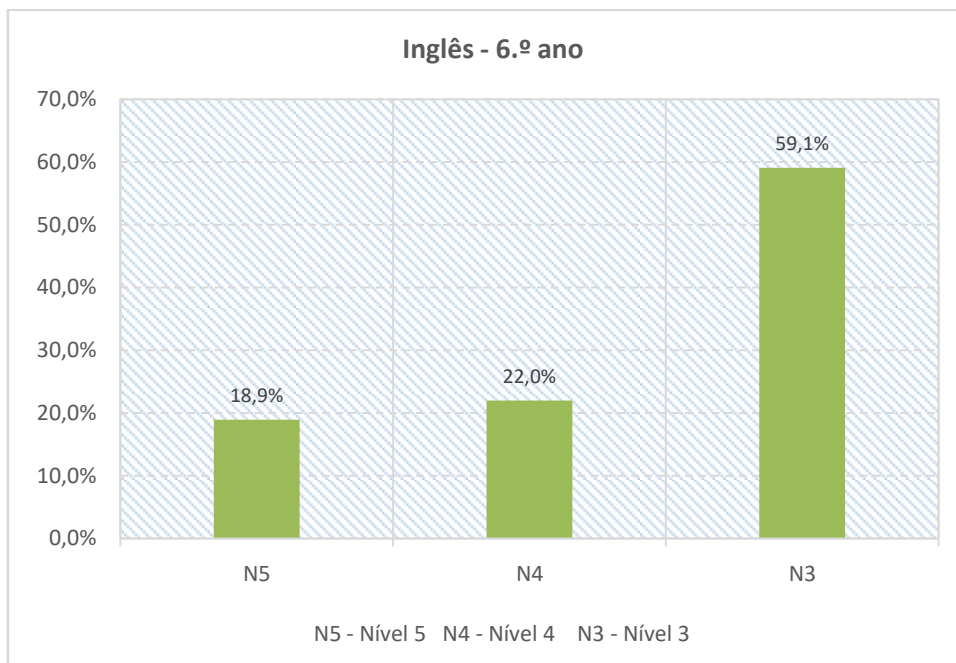


Gráfico 14 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 6.º ano

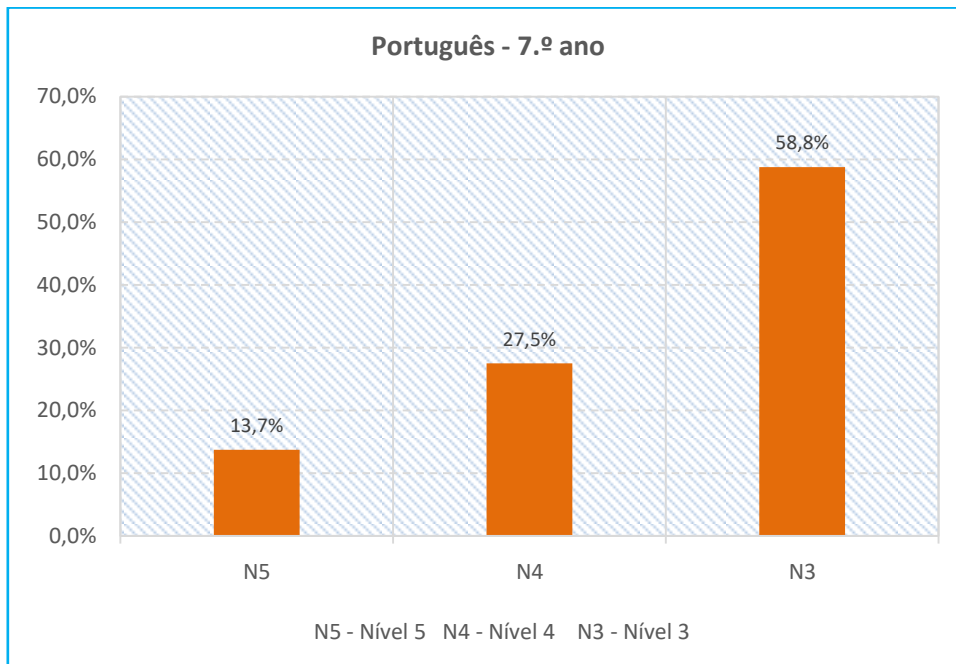


Gráfico 15 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 7.º ano

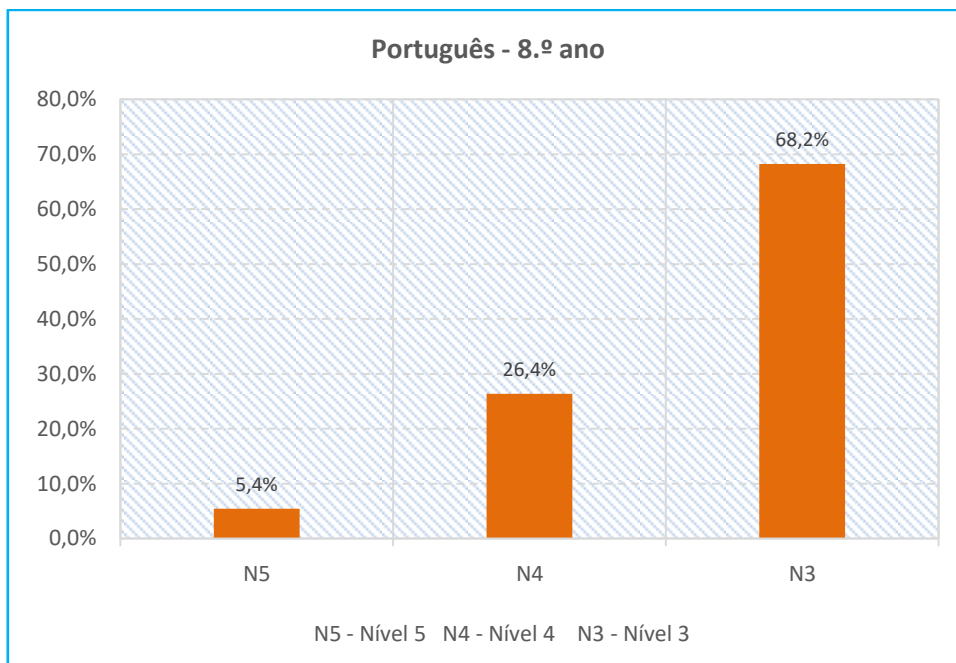


Gráfico 16 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 8.º ano

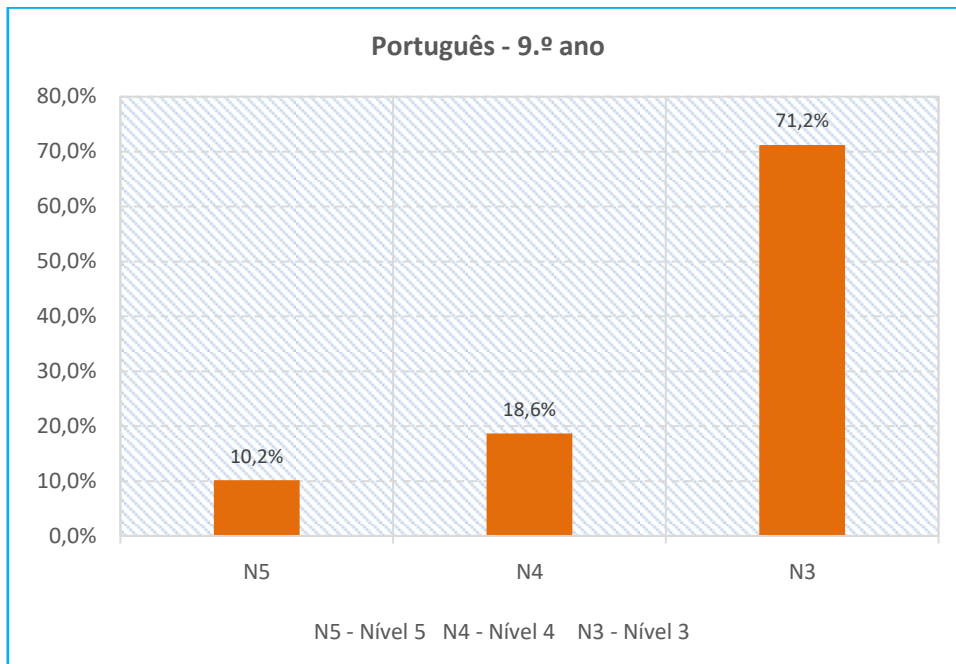


Gráfico 17 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 9.º ano

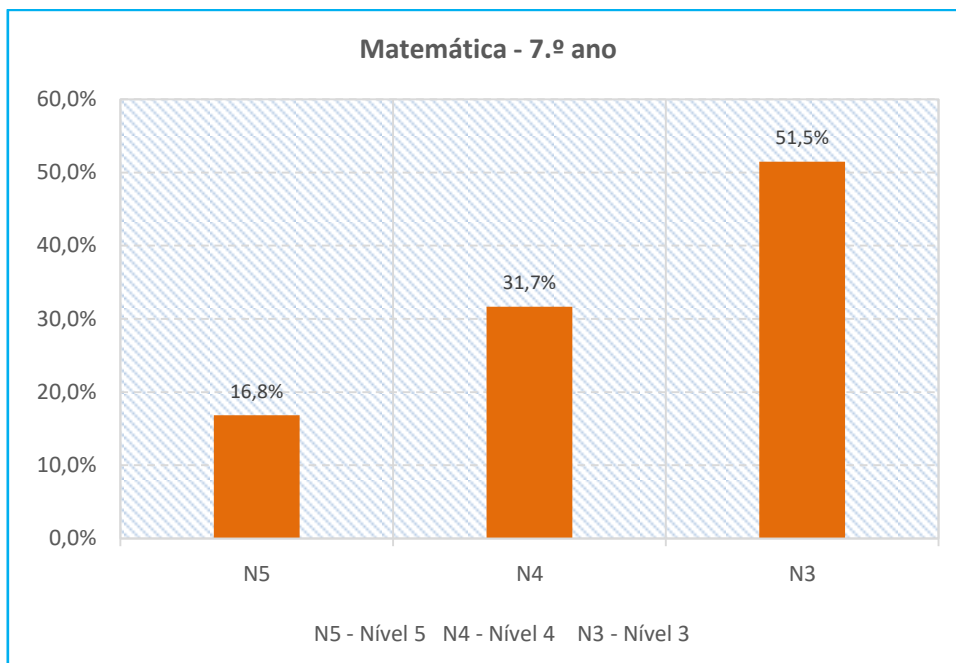


Gráfico 18 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 7.º ano

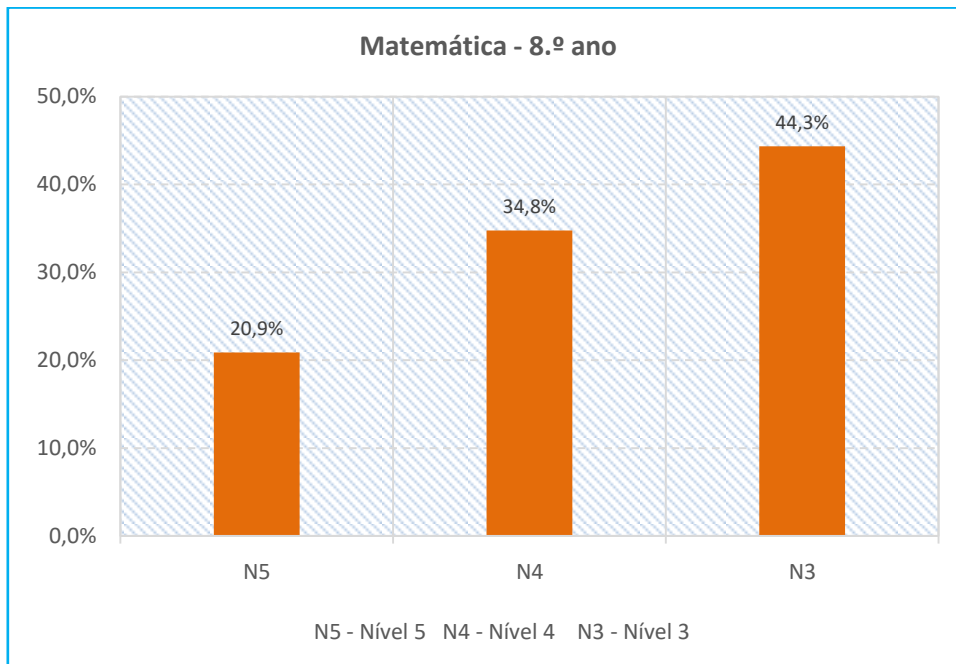


Gráfico 19 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 8.º ano

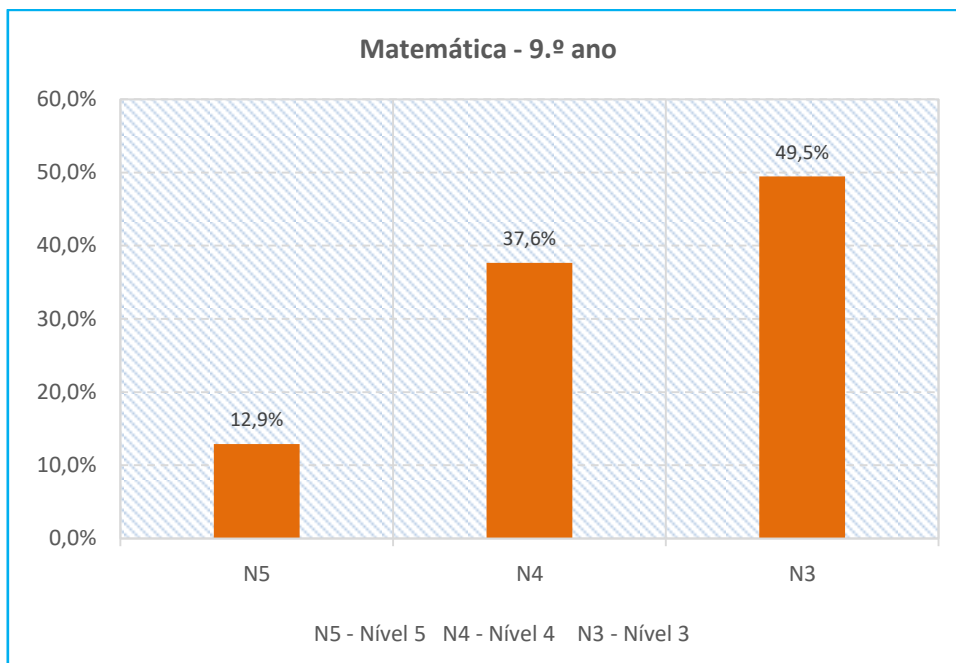


Gráfico 20 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 9.º ano

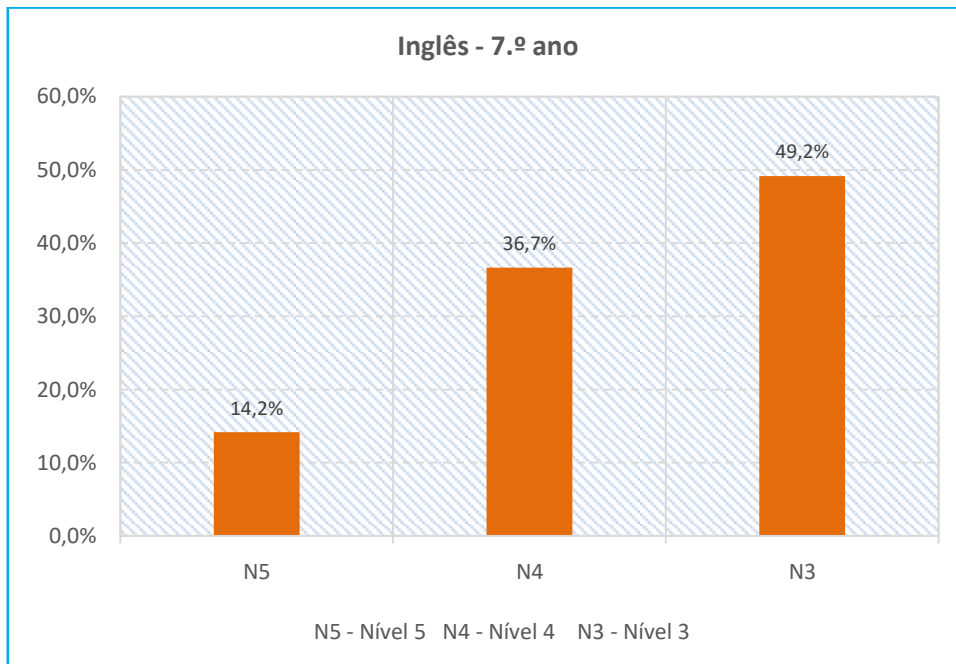


Gráfico 21 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 7.º ano

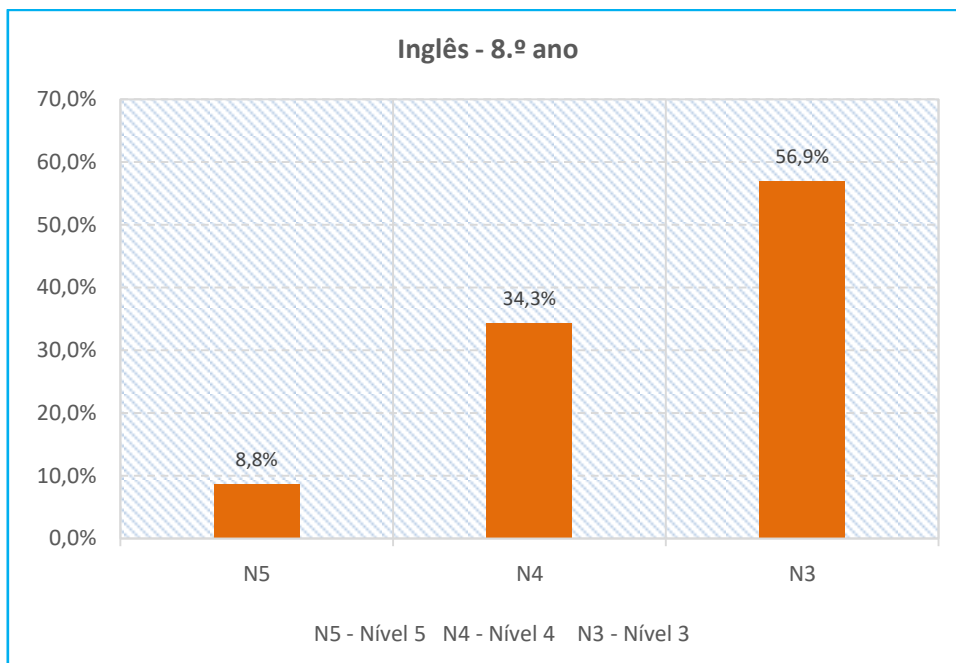
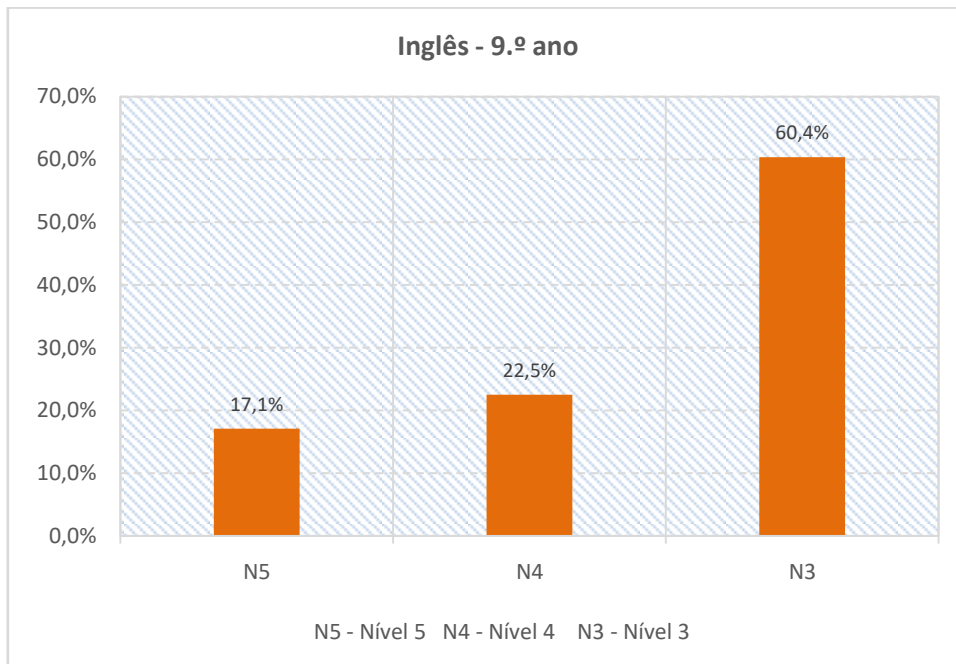
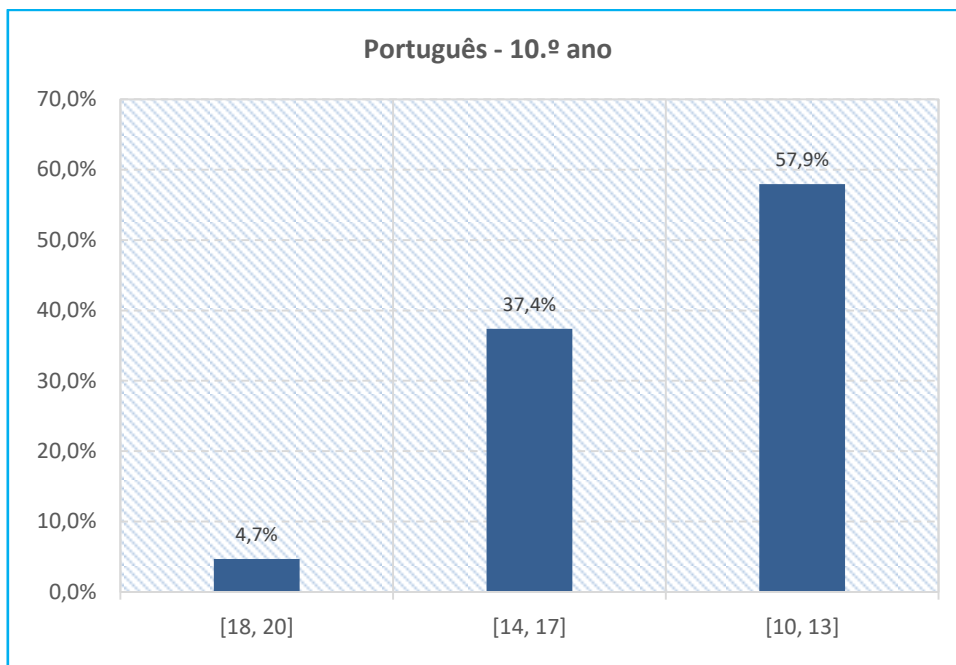


Gráfico 22 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 8.º ano



**Gráfico 23 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 9.º ano**



**Gráfico 24 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 10.º ano**



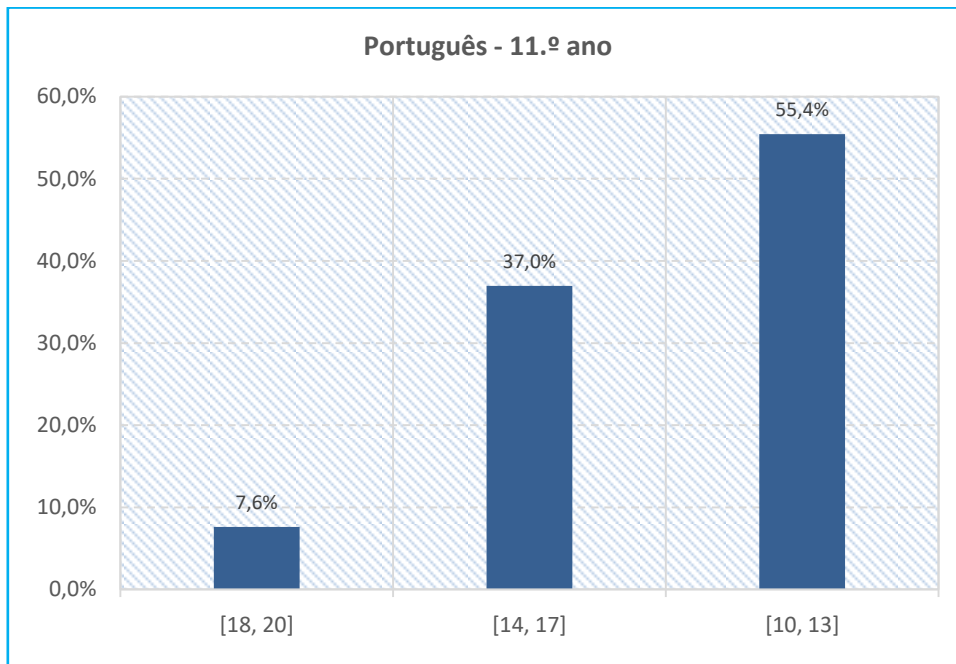


Gráfico 25 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 11.º ano

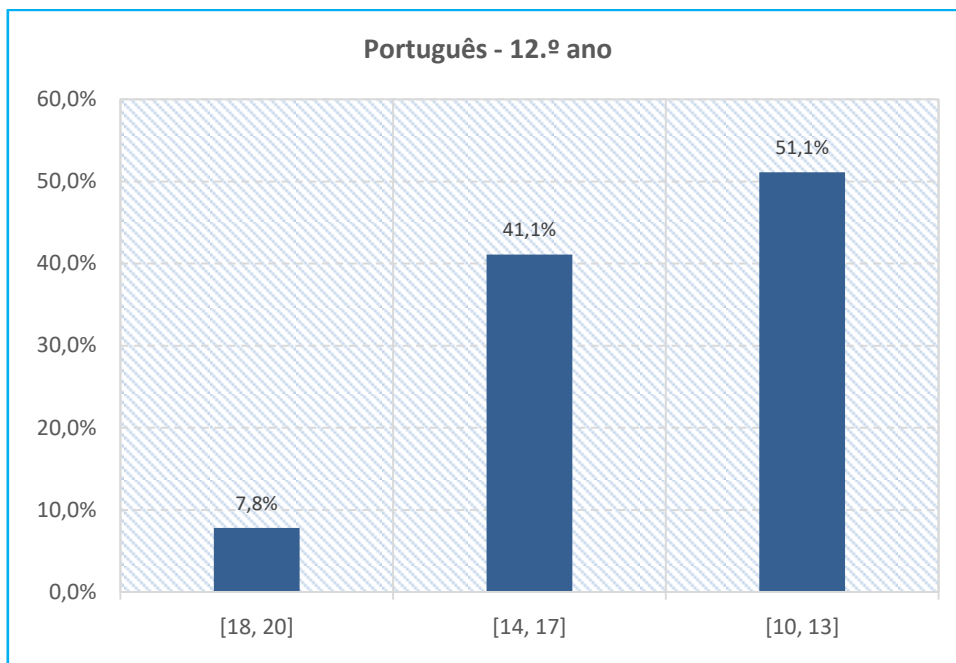


Gráfico 26 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 12.º ano

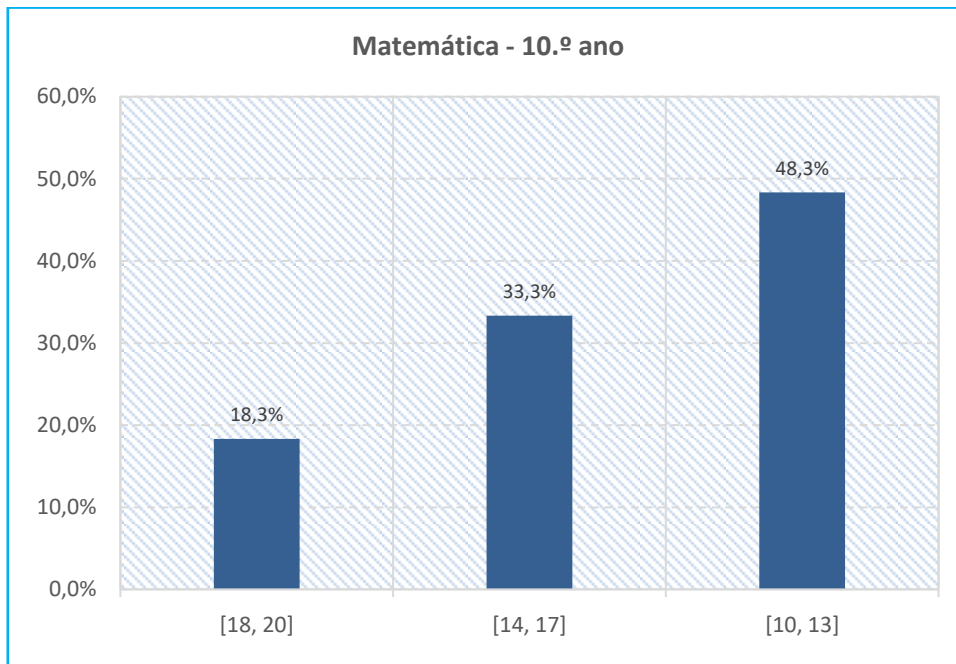


Gráfico 27 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 10.º ano

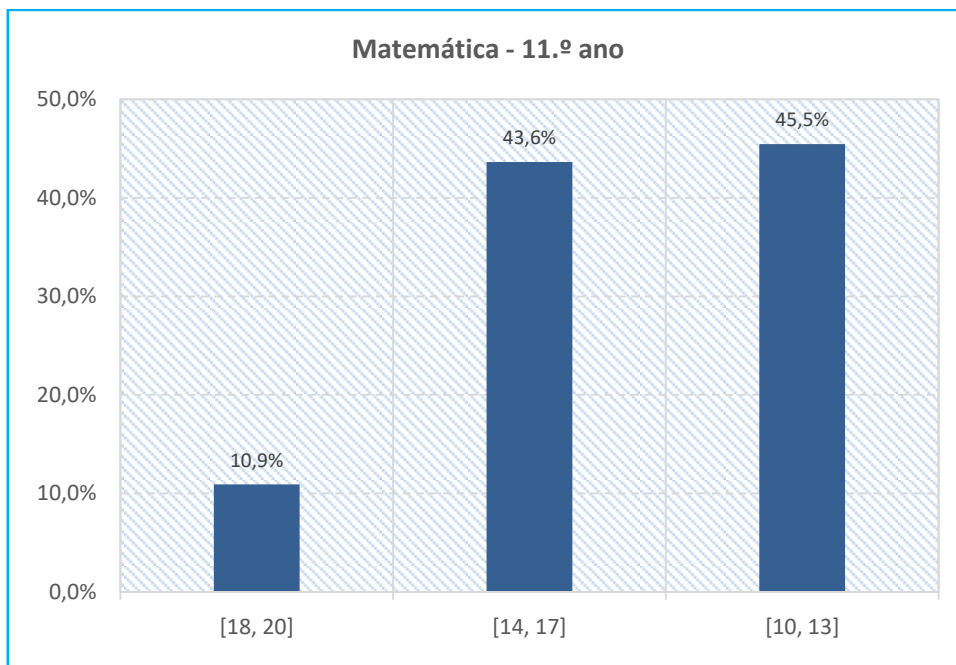


Gráfico 28 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 11.º ano

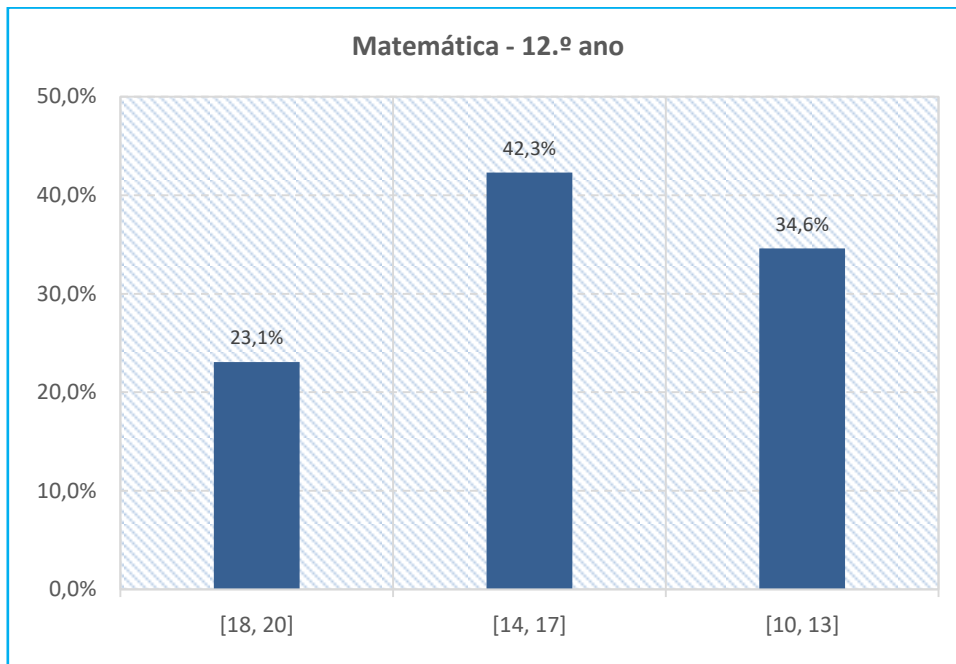


Gráfico 29 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 12.º ano

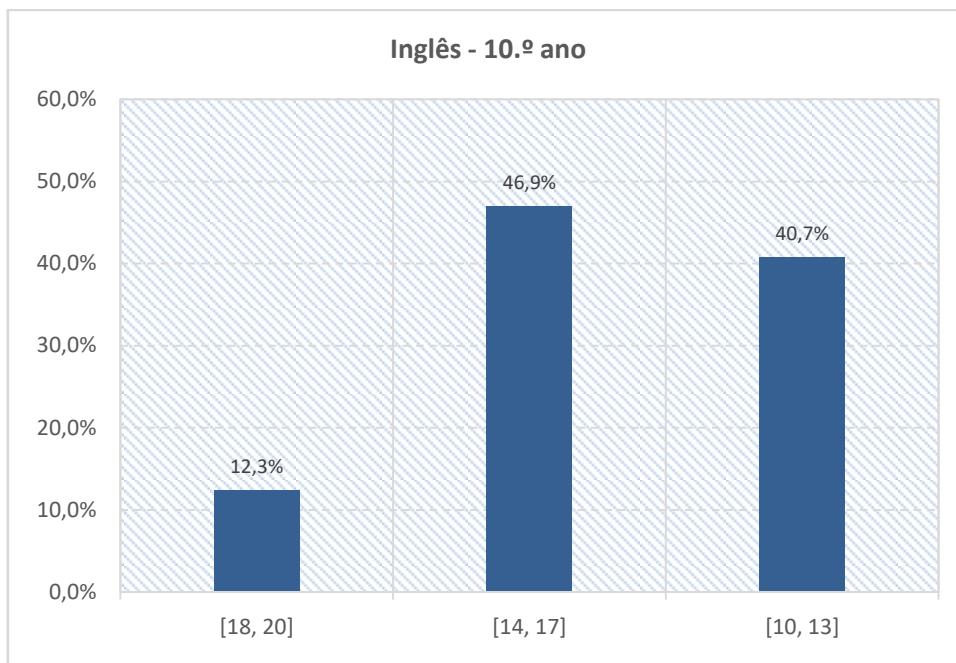
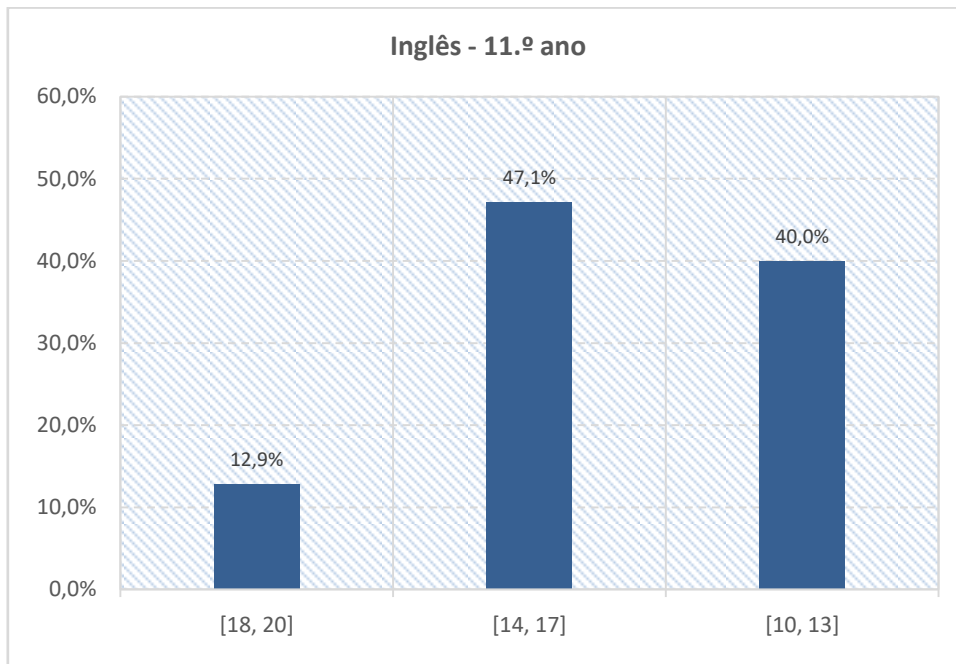


Gráfico 30 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 10.º ano



**Gráfico 31 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 11.º ano**

## INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Tabela 41 - Interrupção Precoce no Ensino Básico

Ensino Básico																		
N.º total de alunos															Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)			
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			Alunos com grave excesso de faltas (EF)			Anulações de Matrícula (AM)			Que abandonaram no decurso do ano (A)			Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)						
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1431	1431	1443	5	10	8	2	3	4	7	8	6	9	11	18	0.63%	0.77%	1.25%	0.48%

Tabela 42 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário																		
N.º total de alunos															Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)			
N.º total de alunos inscritos no ES (1)			Alunos excluídos por excesso de faltas (EF)			Anulações de Matrícula (AM)			Que abandonaram no decurso do ano (A)			Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)						
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
335	335	335	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	1	3	0.0%	0.30%	0.90%	0.60%

## INDISCIPLINA

Tabela 43 - Ocorrências disciplinares no Ensino Básico e Secundário

N.º total de alunos inscritos (1)			N.º total de Medidas Corretivas (MC)			N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)			N.º total Medidas Disciplinares (MD)			Medidas disciplinares por aluno (MDA)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1766	1766	1778	86	58	74	13	5	5	99	63	79	0.056	0.036	0.044	0.008

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMA ABERTA**

## Processos

Neste 3º período deu-se continuidade ao trabalho com os 19 alunos do 1º ano (uma vez que houve um aluno que foi transferido e um outro dos alunos avaliados no 2º período deixou de frequentar o apoio devido à sua evolução nas aprendizagens), tendo sido reformulados os grupos (de acordo com os conteúdos a trabalhar) bem como o horário de apoio (conforme as suas necessidades).

Torna-se pertinente fazer uma breve caracterização dos grupos (devido à sua reformulação), de forma a ter presente as características especiais de cada um deles, o que influenciou o seu desempenho e conseqüentemente o resultado final (avaliação):

### Grupos:

**Grupo A e C** - formados por 8 alunos (4 alunos no grupo A e 4 alunos no grupo C), que desenvolveram um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados na aula (durante o apoio eram lecionados os mesmos conteúdos). Embora fossem aplicadas as mesmas metodologias eram utilizados materiais manipuláveis e recursos interativos que permitiam uma maior utilização por parte de cada aluno devido ao número reduzido por grupo. O ensino era feito de uma forma mais individualizada e com reforço das aprendizagens uma vez que o grupo é mais pequeno e permite um apoio mais específico a cada aluno, indo diretamente ao encontro das suas dificuldades em particular). Cada um destes grupos teve um apoio de 4 dias por semana perfazendo um total de 5h, de forma a colmatar algumas das suas lacunas.

**Grupo AA** - formado por 6 alunos, um integrado nas alíneas a),d) do decreto-lei 3/2008 e outro nas alíneas a),b),d). Esta integração fez-se mais no final do 2º período pelo que os mesmos continuaram a beneficiar do apoio da turma aberta. Neste período este grupo desenvolveu, um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados anteriormente (na sala acompanhavam a aprendizagem dos novos

conteúdos, mas devido às suas dificuldades e à sua falta de autonomia, durante o apoio na turma aberta faziam uma revisão/consolidação dos conteúdos já trabalhados (alfabeto e alguns casos de leitura). Era feito um reforço mais específico para as suas necessidades - rotinas de leitura e escrita de palavras mais simples e com significado para os alunos, rotinas de identificação de sílabas e sons, contagens e cálculos com utilização de material concreto, de números até 59, ...). Tiveram um apoio de 1h30 por dia, de forma a colmatar algumas das suas lacunas.

**Grupo B** - formado por 5 alunos, uma integrada no decreto-lei 3/2008, inicialmente nas alíneas a) e d) e posteriormente integrou também a alínea b), e os restantes, ao longo deste ano letivo, foram referenciados para uma avaliação, mas até ao momento ainda continuam por concluir o seu processo. Estes alunos desenvolveram ao longo um trabalho a nível inicial de 1º ano, uma vez que revelaram um grande handicap em relação às aprendizagens do 1º ano e, embora houvesse uma ligeira evolução nas suas aprendizagens, os mesmos continuam muito aquém do esperado para o 1º ano de escolaridade. No início tiveram apoio diariamente (1h por dia), mas depois devido à reformulação dos grupos passaram a ter apoio de uma hora, três vezes por semana. Foi utilizado com este grupo de alunos uma metodologia global com aprendizagem através das suas vivências.

Ao longo de todo o ano letivo o objetivo do apoio da Turma Aberta era melhorar as aprendizagens a português e matemática e tal só foi possível devido a um ensino mais individualizado e feito de forma mais pertinente e direta. Os alunos abrangidos por esta ação tinham a vantagem de minimizar um pouco as suas dificuldades pois numa aula com um menor número de colegas (os alunos saíam rotativamente das salas de aula para frequentar a Turma Aberta) eram-lhes aplicadas estratégias mais individualizadas e personalizadas, tendo em conta as suas reais necessidades. Essas estratégias foram articuladas entre as respetivas docentes titulares de turma e a docente responsável pela Turma Aberta, de acordo com os conteúdos programáticos, em função das diferentes dificuldades.

Nas reuniões de trabalho, que eram quinzenais, avaliava-se o progresso dos alunos, debatia-se estratégias (com base também na planificação mensal do departamento) e programava-se o trabalho a desenvolver com cada grupo permitindo assim a definição adequada dos conteúdos a trabalhar com os discentes apoiados (um trabalho de colaboração e de articulação).



As estratégias utilizadas foram as que julgamos serem mais adequadas a cada momento da aprendizagem bem como ao interesse e expectativa dos alunos procurando assim cativar os mesmos para melhorar o seu desempenho. O incentivo à leitura/escrita passou principalmente pela leitura de histórias/lengalengas (animação de leitura, visita à biblioteca, manuseamento de livros, ...), bem como pela escrita/leitura de cartões, realização de jogos de memória, utilização de material manipulável - letras móveis, utilização de materiais audiovisuais - computador e quadro interativo, ... Na área da matemática deu-se preferência aos jogos de cálculo mental, aos desafios matemáticos que envolviam situações do quotidiano, à realização de contagens em forma de jogo, bem como mais uma vez os materiais audiovisuais, uma mais-valia nos tempos atuais em que o movimento aliado à cor consegue prender a atenção/interesse dos nossos alunos.

Foram desenvolvidas atividades que promoviam o estímulo da oralidade, para aquisição de novos vocábulos (enriquecimento do vocabulário), bem como a realização de trabalhos a partir de interesses e motivações/vivências dos alunos, principalmente a leitura/audição de histórias, recorrendo à utilização dos recursos da BE/CRE. Recorreu-se muito à utilização do quadro interativo e jogos interativos de incentivo às aprendizagens bem como ao incentivo ao cálculo mental e resolução de situações problemáticas (relacionadas com o quotidiano) através da explicitação oral dos procedimentos utilizados. Uma maior valorização, junto dos restantes colegas da turma, dos pequenos sucessos dos alunos, foi um dos fatores que mais contribuiu para o avanço nas aprendizagens destes alunos, já por si tão pouco confiantes.

Este tipo de apoio contribuiu para que estes alunos conseguissem alcançar melhores resultados nas suas aprendizagens (e embora nem todos tivessem sucesso como o caso do grupo B, houve sempre evolução), permitindo assim que integrem um 2º ano com um menor desfasamento em relação ao grupo turma, razão pela qual se considera benéfico a continuação deste tipo de apoio (turma aberta).

## Resultados

Tabela 44 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	74%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Não Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Atingiu	
L	Não Atingiu	
M	Não Atingiu	
N	Atingiu	
O	Atingiu	
P	Atingiu	
Q	Atingiu	
R	Atingiu	
S	Atingiu	
T	Não Atingiu	

Tabela 45 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	74%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Não Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Atingiu	
L	Não Atingiu	
M	Não Atingiu	
N	Atingiu	
O	Atingiu	
P	Atingiu	
Q	Atingiu	
R	Atingiu	
S	Atingiu	
T	Não Atingiu	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	24 % dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Português</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (74%) superou a meta prevista (em 4%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	18 % dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Matemática</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (74%) superou a meta prevista (em 4%).

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			
2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

Observações:

Embora houvesse uma diminuição de 2% na taxa de sucesso de ambos os objetivos, os mesmos foram alcançados em relação à meta estabelecida (70% quer a matemática quer a português). Tal deve-se ao facto de um aluno ter sido transferido e um outro dos alunos avaliados no 2º período deixou de frequentar o apoio devido à sua evolução nas aprendizagens.

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	N.º de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesse por parte dos alunos em frequentar este apoio;</li> <li>- Participação e empenho na resolução das atividades;</li> <li>- Ensino mais individualizado;</li> <li>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno;</li> <li>- Interesse pela aprendizagem através das novas tecnologias (quadro interativo, internet, jogos multimédia...);</li> <li>- Manuseamento de materiais manipuláveis que permite a concretização de algumas atividades (cartões de leitura, letras móveis, livros, jogos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos a desenvolverem o currículo do 1.º ano, sem terem adquirido muitas das competências do Ensino Pré-escolar, e/ou com lacunas significativas no desenvolvimento global;</li> <li>- Alunos com dificuldades de aprendizagem e que ainda não foram diagnosticadas/avaliadas de modo a poderem integrar o decreto-lei 3/2008;</li> <li>- Falta de concentração e empenho por parte de alguns alunos (principalmente aqueles cujo a aprendizagem não significa muito – desvalorização da escola);</li> <li>- Fraco espírito crítico e dificuldade de abstração</li> </ul>	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>palavras,...);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões com docentes titulares de turma para definição de estratégias adequadas a cada aluno.</li> </ul>	<p>face a alguns conceitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos de etnia cigana que apresentam poucos hábitos de estudo e nenhum ou pouco acompanhamento familiar, poucas vivências e conseqüentemente um vocabulário pobre;</li> <li>- Alunos, principalmente de etnia cigana, um pouco desestabilizadores (trazem para a sala os conflitos familiares);</li> </ul>	
<p>2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.</p>	<p>N.º de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesse por parte dos alunos em frequentar este apoio;</li> <li>- Participação e empenho na resolução das atividades;</li> <li>- Ensino mais individualizado;</li> <li>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno;</li> <li>- Interesse pela aprendizagem através das novas tecnologias (quadro interativo, internet, jogos multimédia...);</li> <li>- Manuseamento de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos a desenvolverem o currículo do 1.º ano, sem terem adquirido muitas das competências do Ensino Pré-escolar, e/ou com lacunas significativas no desenvolvimento global;</li> <li>- Alunos com dificuldades de aprendizagem e que ainda não foram diagnosticadas/avaliadas de modo a poderem integrar o decreto-lei 3/2008;</li> <li>- Falta de concentração e empenho por parte de alguns alunos (principalmente aqueles</li> </ul>	<p>O previsto</p>

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>materiais manipuláveis que permite a concretização de algumas atividades (material cuisenaire, calculador multibásico, blocos lógicos, sólidos geométricos, carimbos,...);</p> <p>- Realização de reuniões com docentes titulares de turma para definição de estratégias adequadas a cada aluno.</p>	<p>cujo a aprendizagem não significa muito – desvalorização da escola);</p> <p>- Fraco espírito crítico e dificuldade de abstração face a alguns conceitos;</p> <p>- Alunos de etnia cigana que apresentam poucos hábitos de estudo e nenhum ou pouco acompanhamento familiar, poucas vivências e consequentemente um vocabulário pobre;</p> <p>- Alunos, principalmente de etnia cigana, um pouco desestabilizadores (trazem para a sala os conflitos familiares);</p>	

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados.

Na última semana do mês de maio foram aplicados os inquéritos de satisfação aos 19 alunos que frequentaram a turma aberta e pela análise dos resultados podemos dizer que 94,7% manifestou gosto pelo apoio, os restantes (5,3%) só gostam algumas vezes. Quanto à questão de perceber melhor o que lhe é explicado no apoio, 31,6% dos alunos respondeu às vezes pois continuam a reconhecer que apesar do apoio ser mais individualizado, as dificuldades continuam e o seu desempenho nem sempre é positivo, dependem de muita ajuda. A totalidade dos alunos (100%) gosta de trabalhar em grupo bem como trabalhar com os materiais manipuláveis, que lhes facilitam a aprendizagem; já o trabalho a pares só agrada a 89,5% dos inquiridos (alguns têm dificuldade de relacionamento entre si, o que torna o trabalho a pares mais difícil).

Quanto às atividades desenvolvidas com o professor da turma aberta, 100% dos alunos manifestou agrado pelas mesmas sendo as suas preferências muito equiparadas. É de referir

que a atividade *escrever* é a preferida com 26% de escolha dos alunos, seguida da atividade *realizar cálculos* e *explorar histórias* com 21% da escolha cada uma e por fim as atividades *ler* e *resolver problemas matemáticos* com 16% cada uma.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
<b>X</b>			

Observações:

Os objetivos foram cumpridos, no entanto há a salientar uma aluna que atingiu os conteúdos nucleares de acordo com as metas curriculares (listas de verificação), mas com a ajuda da docente de apoio (sem ajuda a aluna distrai-se muito e apresenta um ritmo de trabalho muito lento).

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA  
NO 1.º C.E.B.**

## Processos

Tal como aconteceu no 2.º período também do 3.º surgiu a necessidade de se procederem a ajustamentos nos grupos de trabalho da EBI/JI do Couço devido à entrada de uma nova aluna na ação. Desta feita foi necessário proceder a uma reformulação dos grupos de trabalho formados nesta escola, de acordo com o nível/ritmo de aprendizagem dos vários alunos. Durante o terceiro período os grupos foram constituídos da seguinte forma:

**Grupo A** - grupo de 5 alunos que conseguiram acompanhar o grupo/turma com algumas dificuldades, apresentado um ritmo de trabalho mais lento do que o grande grupo, com os quais foi desenvolvido um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula, utilizando-se materiais manipulativos e recursos interativos, permitindo um apoio mais específico a cada aluno;

**Grupo B** - grupo de 2 alunos que apresentaram muitas dificuldades em acompanhar o grupo, pois demonstravam uma aprendizagem pouco consistente em muitos dos conteúdos estudados. Verificou-se, nestes alunos, grande falta de concentração e carências a outros níveis que condicionaram as suas aprendizagens. Também realizaram um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula (revisão do alfabeto e casos de leitura), mas com um ritmo mais lento do que o grupo descrito anteriormente. No final do ano letivo um deles apresentou desfasamento face a algumas aprendizagens previstas para o 1.º ano de escolaridade;

**Grupo C** - grupo de 4 alunas, uma das quais com NEE - a beneficiar das alíneas a), b), d), do Decreto-lei 3/2008 - que não conseguiram acompanhar o grupo, uma vez que até ao final do ano letivo apenas conseguiam identificar as vogais e algumas consoantes estudadas. Também na área da matemática as dificuldades foram muitas, desde a identificação de números até à aplicação de conceitos e procedimentos

simples, cálculo mental, aplicação do raciocínio lógico/matemático... Dentro deste grupo o trabalho foi diferenciado, pois duas das alunas conseguiram destacar-se em relação às outras, pelo que trabalharam mais algumas consoantes na área do português e mais números na área de matemática. As outras duas (aluna com NEE e outra) apresentaram graves dificuldades no processo de ensino/aprendizagem, pelo que se lhes foram aplicados diferentes métodos de aprendizagem da leitura e escrita.

É de salientar que, dos alunos apoiados nesta escola, sete foram avaliados pela psicóloga do CRIAL que desempenha serviço na escola, apresentando dados clínicos que comprometem as suas aprendizagens.

Na EB da Branca foram apoiados desde o início do ano letivo um grupo de 4 alunos e no Núcleo Escolar de Santana do Mato 5 alunos (divididos em 2 grupos - um de 2 e um de 3 elementos - com ritmos de aprendizagem diferentes), com os quais se realizou um trabalho de consolidação/revisão dos conteúdos trabalhados em sala de aula, aplicando-se métodos de trabalhos diversificados e adaptados à especificidade de cada aluno, a fim de colmatar as dificuldades que foram surgindo. Nestas escolas, no final do ano letivo, não se verificou a existência de quaisquer alunos com desfasamento nas aprendizagens.

No Núcleo Escolar da Fajarda realizou-se um trabalho semelhante, com um grupo de 4 alunos, no entanto um destes alunos apresentou desfasamento face às aprendizagens previstas para o 1.º ano de escolaridade.

Em suma, durante este último período, foram apoiados na EB da Branca 4 alunos, na EBI/JI do Couço 11 alunos, no Núcleo Escolar da Fajarda 4 alunos e no Núcleo Escolar de Santana do Mato 5 alunos, perfazendo um total de 24 alunos.

A ação de Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B. pretendeu dar resposta à implementação do Projeto TEIP, no sentido de minimizar o insucesso escolar dos alunos do 1.º ano de escolaridade nas várias escolas do Agrupamento, fora da freguesia de Coruche. A ação teve um cariz preventivo face ao insucesso escolar, intervindo de forma imediata face às primeiras dificuldades dos alunos nas áreas de português e matemática. Destinou-se a apoiar, em pequenos grupos, organizados por nível de aprendizagem, os alunos que apresentaram dificuldades em trabalhar em grande grupo/turma, por apresentarem dificuldades de aprendizagem, um ritmo de trabalho mais lento, dificuldades de concentração, pouco interesse pelos conteúdos escolares, entre outros. As atividades foram desenvolvidas em pequenos grupos, tendo em vista um trabalho de revisão/reforço/consolidação dos

conteúdos trabalhados na sala de aula, em articulação com as docentes titulares de turma.

Realizaram-se reuniões quinzenais com as docentes titulares de cada turma, a fim de se avaliar o progresso dos alunos, debater estratégias e programar o trabalho a desenvolver com os alunos, definindo-se os conteúdos a trabalhar.

Este apoio funcionou numa sala de apoio ou no centro de recursos de cada escola, à exceção da EB da Branca, uma vez que esta escola não possui qualquer espaço físico onde se possa desenvolver esta ação, pelo que o apoio foi prestado na sala de aula.

Nesta ação favoreceu-se a utilização de metodologias diversificadas, privilegiando-se atividades manipulativas, a fim de motivar os alunos para as aprendizagens e melhorar o seu processo de ensino/aprendizagem.

Os materiais pedagógicos utilizados foram elaborados pela docente de apoio ou pelas docentes titulares de turma, consoante a necessidade e o grupo de alunos em questão, com base num trabalho de articulação e planificação prévia, já referido.

Na organização do trabalho foram favorecidas atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias: Na área de português - leitura de histórias; realização de jogos de associação de imagens a palavras/frases; jogos de palavras; realização de fichas de trabalho adaptadas ao ritmo dos alunos - a fim de promover o incentivo à leitura e escrita. Na área de matemática procurou-se concretizar as tarefas recorrendo a diversos materiais manipuláveis, como o material cuisenaire, material multibásico ou ábaco; resolução de situações problemáticas do quotidiano dos alunos; jogos de contagens progressivas e regressivas e de cálculo mental - a fim de estimular o raciocínio lógico/matemático.

Esta ação contribuiu para que os alunos apoiados conseguissem superar muitas das suas dificuldades e atingir melhores resultados nas suas aprendizagens, possibilitando a sua integração no 2º ano de escolaridade com um menor desfasamento em relação ao grupo turma, razão pela qual se considera benéfico a continuação deste tipo de apoio. Embora nem todos conseguissem obter sucesso verificaram-se bastantes progressos e uma evolução positiva.

## Resultados

**Tabela 46 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

**Tabela 47 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

**Tabela 48 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Fajarda**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

**Tabela 49 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Fajarda**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

**Tabela 50 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 de Santana do Mato**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 51 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 de Santana do Mato**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 52 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EBI/JI do Couço**

Aluno <sup>(e)</sup>	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	60%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Atingiu	
G	Não Atingiu	
H	Não Atingiu	
I	Atingiu	
J	Atingiu	

**Tabela 53 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EBI/JI do Couço**

Aluno <sup>(e)</sup>	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	70%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Atingiu	
G	Não Atingiu	
H	Atingiu	
I	Atingiu	
J	Atingiu	

(e) Não foi contabilizado os resultados da aluna com NEE - alíneas a), b), d).

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

### EB1 da Branca

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	26,0% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Português</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 30%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	18,5% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Matemática</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 30%).

### EB1 da Fajarda

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	26,0% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Português</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 30%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	18,5% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Matemática</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 30%).



### EB1 de Santana do Mato

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	26,0% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Português</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 30%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	18,5% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Matemática</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 30%).

### EBI/JI do Couço

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	26,0% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Português</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (60%) ficou aquém da meta prevista (em 10%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	18,5% dos alunos do 1.º ano <b>Não Atingiram</b> as metas curriculares a <b>Matemática</b>	70% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (70%) igualou a meta prevista.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			
2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	N.º de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivação por parte dos alunos na frequência da ação;</li> <li>- Ensino mais individualizado;</li> <li>- Realização das atividades em sala própria, o que permitiu uma maior concentração por parte dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos que integram o 1.º ano de escolaridade, sem terem adquirido muitas das competências do Ensino Pré-escolar (não identificam números, cores...);</li> <li>- Alunos com dificuldades de aprendizagem devido a quadros clínicos que ainda não foram diagnosticados/avaliados,</li> </ul>	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>que apresentavam défice nesta área;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação e empenho dos alunos na realização das atividades;</li> <li>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um;</li> <li>- Manuseamento de materiais manipuláveis que permitiram a concretização de algumas atividades (cartões de leitura, letras móveis, livros, jogos de associação, carimbos...);</li> <li>- Realização de reuniões com as docentes titulares de cada turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de</li> </ul>	<p>de modo a integrarem o Decreto-lei 3/2008;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de concentração, interesse e empenho por parte de alguns alunos (desvalorização da escola);</li> <li>- Dificuldade de abstração relativamente a alguns conteúdos estudados;</li> <li>- Alunos oriundos de famílias desestruturadas, que apresentam poucas vivências, vocabulário pobre, pouco interesse pela escola e poucos hábitos de estudo.</li> </ul>	

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		alunos.		
2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	N.º de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivação por parte dos alunos na frequência da ação;</li> <li>- Ensino mais individualizado;</li> <li>- Realização das atividades em sala própria, o que permitiu uma maior concentração por parte dos alunos que apresentavam défice nesta área;</li> <li>- Participação e empenho dos alunos na realização das atividades;</li> <li>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um;</li> <li>- Manuseamento de materiais manipuláveis que permite a concretização de algumas atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alunos que integram o 1.º ano de escolaridade, sem terem adquirido muitas das competências do Ensino Pré-escolar (não identificam números, cores...);</li> <li>- Alunos com dificuldades de aprendizagem devido a quadros clínicos que ainda não foram diagnosticados/avaliados, de modo a integrarem o Decreto-lei 3/2008;</li> <li>- Falta de concentração, interesse e empenho por parte de alguns alunos (desvalorização da escola);</li> <li>- Dificuldade de abstração relativamente a alguns conteúdos estudados;</li> <li>- Alunos oriundos de famílias desestruturadas, que apresentam poucas vivências, vocabulário pobre, pouco interesse pela escola e poucos hábitos de estudo.</li> </ul>	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		(material cuisenaire, calculador multibásico, blocos lógicos, sólidos geométricos, ábaco...);  - Realização de reuniões com as docentes titulares de cada turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de alunos.		

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

No 3.º período também foram aplicados on-line, a todos os alunos do 1.º ano integrados na Ação Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º Ciclo do E.B., num total de 24 alunos, os questionários de Satisfação na Perspetiva dos Alunos entre os dias 30 de maio e 3 de junho de 2016.

Analisados os resultados verifica-se que 100% dos alunos referem que gostam das aulas de apoio, no apoio percebem melhor o que lhes é explicado, gostam de trabalhar em grupo e gostam das atividades que fazem com o professor. Gostam de trabalhar a pares e trabalhar com materiais manipuláveis 95,8% dos alunos, sendo que os restantes 4,2%, correspondentes a 1 aluno, apenas gostam de o fazer às vezes.

Ao identificarem a atividade que mais gostaram de realizar com o docente da ação, num universo de 5 atividades (ler, escrever, realizar cálculos, resolver problemas matemáticos e explorar histórias), destacou-se com maior número de referências a

leitura (45,8%), seguindo-se a realização de cálculos (25%), a exploração de histórias (16,7%), a resolução de situações problemáticas (8,3%) e, por fim, a escrita (4,2%).

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

APOIO EDUCATIVO

## Processos

Quinzenalmente foram realizadas reuniões entre a Professora de Apoio Educativo e a Professora Titular de Turma em que se definiram as estratégias, as metodologias e os conteúdos a trabalhar nas áreas de Português e Matemática com os alunos apoiados.

Foram utilizados os manuais dos alunos, fichas informativas e de trabalho, materiais manipuláveis e, sempre que os conteúdos o permitiam, recorreu-se ao computador como meio alternativo e complementar das aprendizagens, consultando alguns sites, nomeadamente o site da Escola Virtual da Porto Editora, assim como o site do PNL e alguns *powerpoints* realizados pelo professor para aprofundamento temático.

Durante os momentos do apoio, os alunos foram retirados da sala de aula (a maioria das vezes) e foi-lhes prestada uma ajuda mais individualizada como complemento dos conteúdos que o grupo turma se encontrava a trabalhar. Caso se verificasse que em certa altura seria mais benéfico os alunos permanecerem na turma, para aprofundamento de determinado conteúdo, a professora de apoio prestava um apoio mais generalizado aos alunos referenciados e colaborava com a Professora Titular de Turma na sua prática pedagógica.

Recorreu-se sempre ao reforço positivo, valorizando todos os esforços e progressos dos alunos.

## Resultados

Tabela 54 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português

		Taxa de Sucesso													
		1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.					
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.
EB Coruche	B	3	3	100.0%	81.3%	7	7	100.0%	86.1%	4.9%	7	6	85.7%	84.2%	-1.9%
EB Coruche	C	8	6	75.0%		10	10	100.0%			10	9	90.0%		
EB Coruche	A	2	1	50.0%		2	1	50.0%			2	1	50.0%		
EBJI Couço	C	2	0	0.0%		2	0	0.0%			2	0	0.0%		
Branca	A	4	4	100.0%		4	4	100.0%			4	4	100.0%		
Rebocho	B	2	2	100.0%		2	1	50.0%			2	2	100.0%		
Fajarda	C	6	5	83.3%		6	5	83.3%			6	5	83.3%		
Santana	B	2	2	100.0%							2	2	100.0%		
Lamarosa	B	3	3	100.0%		3	3	100.0%			3	3	100.0%		



Tabela 55 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática

		Taxa de Sucesso														
		1.º Per.					2.º Per.					3.º Per.				
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.	
EB Coruche	B	3	3	100.0%	62.5%	7	7	100.0%	77.8%	15.3%	7	6	85.7%	81.6%	3.8%	
EB Coruche	C	8	6	75.0%		10	10	100.0%			10	10	100.0%			
EB Coruche	A	2	2	100.0%		2	2	100.0%			2	2	100.0%			
EBJI Couço	C	2	0	0.0%		2	0	0.0%			2	0	0.0%			
Branca	A	4	4	100.0%		4	4	100.0%			4	4	100.0%			
Rebocho	B	2	0	0.0%		2	0	0.0%			2	1	50.0%			
Fajarda	C	6	2	33.3%		6	3	50.0%			6	4	66.7%			
Santana	B	2	1	50.0%							2	2	100.0%			
Lamarosa	B	3	2	66.7%		3	2	66.7%			3	2	66.7%			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

### Escola Básica da Fajarda, Branca e Rebocho

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso: 97,0%	Taxa de sucesso superior a 65% a Português para os alunos apoiados.	Nas escolas <b>Fajarda, Branca e Rebocho</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 83,3%- <b>Fajarda</b> (diferencial de + 18,3%) 100%- <b>Branca</b> (diferencial de +35% ) 100%-Rebocho (diferencial de + 35%)
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso: 84,8%	Taxa de sucesso superior a 65% a Matemática para os alunos apoiados	Nas escolas <b>Fajarda e Branca</b> foram superados os critérios de sucesso. 100%-Branca (diferencial de + 35%) 66,7% -Fajarda (diferencial de +1,7%) Na escola do Rebocho não foram superados os critérios de sucesso 50%-Rebocho (diferencial de -15,0%)

### Escola Básica do Couço e Lamarosa

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso: 97,0%	Taxa de sucesso superior a 65% a Português para os alunos apoiados.	<b>Na escola da Lamarosa</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 100% (diferencial de + 35%) <b>Na escola do Couço não</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 0% (diferencial de -65%)
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso: 84,8%	Taxa de sucesso superior a 65% a Matemática para os alunos apoiados	<b>Na escola da Lamarosa</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 66,7% (diferencial de + 1,7%) <b>Na escola do Couço não</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 0% (diferencial de -65%)

### Escola Básica de Santana do Mato

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso: 97,0%	Taxa de sucesso superior a 65% a Português para os alunos apoiados.	Foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 100% (diferencial de + 35%)
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso: 84,8%	Taxa de sucesso superior a 65% a Matemática para os alunos apoiados	Foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 100% (diferencial de +35%)

### Escola Básica de Coruche- Turma B e C

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso: 97,0%	Taxa de sucesso superior a 65% a Português para os alunos apoiados.	<b>Na turma B</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 85,7% (diferencial de +20,7%) <b>Na turma C</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 90% (diferencial de +25%)
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso: 84,8%	Taxa de sucesso superior a 65% a Matemática para os alunos apoiados	<b>Na turma B</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 85,7% (diferencial de +20,7%) <b>Na turma C</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 100% (diferencial de +35%)

### Escola Básica de Coruche- Turma A

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso: 97,0%	Taxa de sucesso superior a 65% a Português para os alunos apoiados.	<b>Na turma A</b> não foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 50% (diferencial de -15%)
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso: 84,8%	Taxa de sucesso superior a 65% a Matemática para os alunos apoiados	<b>Na turma A</b> foram superados os critérios de sucesso dos alunos apoiados. 100% (diferencial de +35%)

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			
2. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	Taxa de sucesso a português 84,2%	- Articulação com os Professores Titulares de Turma - Trabalharemos em simultâneo os mesmos conteúdos do grupo turma em apoio individualizado - Empenho/interesse/ dos alunos	- Elevado número de alunos a apoiar - Alunos de etnia com baixas expectativas face à escola - Ausência de hábitos de trabalho e de estudo de alguns	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de recursos diferenciados</li> <li>- Utilização de estratégias motivacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>alunos</li> <li>- Elevado número de substituições por parte do professor de apoio</li> <li>- O facto do professor de apoio ter outros cargos/funções</li> </ul>	
2	Taxa de sucesso a matemática 81,6%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com os Professores Titulares de Turma</li> <li>- Trabalharemos em simultâneo os mesmos conteúdos do grupo turma em apoio individualizado</li> <li>- Empenho/interesse dos alunos</li> <li>- Utilização de materiais manipuláveis</li> <li>- Utilização de estratégias motivacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevado número de alunos a apoiar</li> <li>- Alunos de etnia com baixas expectativas face à escola</li> <li>- Ausência de hábitos de trabalho e de estudo de alguns alunos</li> <li>- Elevado número de substituições por parte do professor de apoio</li> <li>- O facto do professor de apoio ter outros cargos/funções</li> </ul>	O previsto

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Analisando os resultados dos Inquéritos realizados a 37 alunos de 4º ano que beneficiaram de apoio educativo nas diferentes escolas, verificou-se que a totalidade dos alunos revelou muito interesse pelas aulas de apoio (100%). Vinte e sete alunos (73% dos inquiridos) são da opinião que a matéria lhes é melhor explicada nestes momentos. Neste sentido, a maioria dos alunos manifesta gosto pelas atividades que desenvolve com o professor de apoio (97,3%). Relativamente à metodologia de trabalho, 89,2% dos alunos afirma gostar de trabalhar em grupo, enquanto 86,5% tem gosto pelo trabalho a pares. Relativamente ao uso de materiais manipuláveis, 94,6% dos alunos apoiados demonstraram interesse por estes recursos.

Em relação à indicação da atividade da sua preferência e em que lhes eram apresentadas as opções: Ler; Escrever; Realizar Cálculos; Resolver Problemas Matemáticos e Explorar Histórias, os alunos demonstraram que as suas atividades preferidas são a Leitura (32,5%) e a Exploração de Histórias (32,5%). De seguida aparecem as atividades Escrever (16%) e Resolver Problemas Matemáticos (11%). Como última preferência surge a atividade de Realizar Cálculos (8%).

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Resultados previstos (metas)</b>	<p>Taxa de sucesso dos alunos apoiados com um diferencial máximo de - 5% relativamente à taxa de sucesso média do 2.º ano OU metade dos alunos apoiados tem avaliação positiva a português</p> <p>Taxa de sucesso dos alunos apoiados com um diferencial máximo de - 5% relativamente à taxa de sucesso média do 2.º ano OU metade dos alunos apoiados tem avaliação positiva a matemática</p>	
<b>Público-alvo</b>	Alunos matriculados no 2º ano	<p>Pertinência da intervenção nos primeiros anos de escolaridade;</p> <p>O 2.º ano de escolaridade tem uma taxa de sucesso inferior aos restantes anos.</p>



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

GRUPOS 5+

## Processos

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 (na localidade dos Montinhos dos Pegos) para alunos de etnia ou ascendência cigana que ingressam no 1º ano ou frequentam o 2º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

Participa nas atividades uma criança de 5 anos residente no Bairro dos Montinhos dos Pegos, que não tem acesso ao estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública, e que vai ingressar na escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Este aluno pertence a um grupo de educação pré-escolar do JI da EB Coruche, não frequentando o mesmo por dificuldades de transporte e inexistência de disponibilidade para este recurso na comunidade.

O grupo de alunos para a qual é direcionada especificamente a ação “Grupo 5+” tem um total de 7 elementos, os quais se encontram a desenvolver atividades do currículo de 1º ano, sendo constituído por:

- 1 Criança de 5 anos do Bairro dos Montinhos dos Pegos;
- 4 Alunos do 1º ano com participação regular;
- 2 Alunos do 2º ano com participação regular e 1 aluno com NEE, com participação pontual e sempre que considerado oportuno.

São também desenvolvidas atividades em contexto de turma (envolvendo 12 alunos, da turma 1º/2º A), bem como atividades inter-turmas (englobando um total de 22 alunos de 1º ciclo). Nestas atividades pode participar ainda a criança de 5 anos,

proveniente do grupo de educação pré-escolar do Jardim de Infância da EB de Coruche, sendo abrangidos, nestas dinâmicas, um total de 23 participantes por atividade.

Esta ação desenvolve-se através de 2 sessões semanais, em horário letivo, sendo as atividades desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala - uma sala adaptada para as atividades do grupo 5+, (atividades específicas de educação pré-escolar).

As atividades, tendo como referência as orientações curriculares e as metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, são desenvolvidas de forma articulada com o currículo do 1º ano, potenciando simultaneamente aprendizagens dos dois níveis de escolaridade. As atividades inter-turmas, desenvolvidas em estreita articulação com as docentes titulares, têm como intuito, ampliar competências nas várias áreas.

As sessões são desenvolvidas regularmente através de uma rotina pedagógica que inclui: diálogo na turma, com introdução aos temas a desenvolver, atividades específicas para o grupo de alunos que integram o “Grupo 5+”, momento de avaliação e partilha na turma, relativa às atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula, sempre que considerado oportuno.

Neste período e em diversos momentos, foram realizadas atividades colaborativas e de articulação com a turma, nomeadamente comemoração do dia de reis, com elaboração de coroas, comemoração do carnaval (elaboração de máscaras e um pequeno desfile com fatos de carnaval trazidos pela educadora e que foram vestidos por vários alunos). Os alunos também fizeram um cartão para o dia do Pai e outro cartão da Páscoa.

No geral, pode-se considerar que o grupo é pontual e assíduo. O aluno inscrito no Jardim de Infância de Coruche, apenas faltou a duas sessões por estar doente.

A intervenção global da ação “Grupo 5+” insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola” e articula diretamente com a ação desenvolvida em contexto de bairro (“Educação Pré-escolar em Itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro”).

## Resultados

Tabela 56 - Taxas de Recuperação de Competências

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Aquisições no 3.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	9	2	22.2%	23.3%	2	44.4%	60.1%	36.9%	0	46.7%	67.9%	7.8%
Expressões	7	2	28.6%		4	81.6%			1	91.9%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	9	2	22.2%		4	66.7%			1	76.1%		
Matemática	10	3	30.0%		2	50.0%			2	65.7%		
Conhecimento do Mundo	6	1	16.7%		4	83.3%			0	83.3%		
T.I.C.	2	0	0.0%		0	7.0%			0	7.0%		

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	2 Sessões por semana	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Não existe diferencial / periodicidade bissemanal das sessões
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Taxa de aquisição média de competências (alunos de 1º ciclo do Grupo 5+) tendo como base a avaliação diagnóstica inicial	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 15% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhoria da taxa de aquisição de competências com um diferencial positivo de 55,9% em relação ao critério de sucesso estabelecido.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	Periodicidade de sessões realizadas	Intervenção bissemanal permite a continuidade pedagógica	Não se verificaram dificuldades.	O previsto.
	Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Articulação com a turma. Atividades inter-turmas.	Falta de assiduidade de alguns alunos.	O previsto.

Observações:

Verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, em relação à avaliação inicial, na ordem de 67,9%, superando assim o critério de sucesso em 52,9%.

Foram considerados, para determinação da taxa, os 4 alunos do 1º ano, os 2 alunos do 2º ano e a criança matriculada no JI de Coruche e que participa regularmente nas atividades. A aluna de 2º ano indicada como NEE, embora tenha sido avaliada através do mesmo instrumento de avaliação, não foi integrada nos cálculos para determinação da taxa uma vez que a sua participação é pontual.

Tal como foi referido na primeira monitorização deste ano letivo, relativamente às competências de educação pré-escolar, as áreas em que estes alunos revelavam maiores lacunas eram a Matemática e a Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, situação que registou progressos muito significativos.

A área das Expressões foi a que registou a maior taxa de recuperação de competências, seguida da área do Conhecimento do Mundo.

É de realçar os resultados obtidos em FPS, apenas (46,7%), uma vez que os conflitos entre pares são constantes, assim como a dificuldade no cumprimento de regras. Os resultados

referentes a TIC (7%) também ficam aquém do esperado, dado que os alunos não mostram predisposição para o manuseamento do material informático.

Relativamente ao aluno de 5 anos que participou nas atividades do Grupo 5+ de forma regular, pode-se concluir que as áreas de Formação Pessoal e Social (17 itens) e de Expressões (16 itens) foram aquelas em que se verificou um maior número de competências adquiridas. É de referir que este aluno apresenta um desenvolvimento global bastante bom comparativamente com outros alunos da sua faixa etária, residentes em contexto de bairro.

O índice de participação dos alunos de 1º ciclo que tiveram uma frequência regular do “Grupo 5+” situou-se entre os 50% e os 100% no 1º ano e entre os 83% e os 100% no 2º ano, sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. Na aluna que integrou pontualmente as atividades, o índice de participação situou-se nos 33%, relativamente às atividades proporcionadas para a sua participação. O índice de participação do aluno de educação pré-escolar, situou-se nos 100%. Pode-se considerar uma participação bastante positiva uma vez que os alunos, regra geral são assíduos.

No que diz respeito aos resultados obtidos, nas avaliações de final de 3º período pelos quatro alunos de 1º ano que integram o “Grupo 5+”, é de salientar o resultado de uma aluna com Bom a Português e Estudo do Meio e Suficiente nas restantes e dois alunos com Insuficiente a Português e Matemática e Suficiente nas restantes disciplinas. Refere-se ainda um aluno apenas com Suficiente na disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motoras, tendo Insuficiente nas restantes.

Estando os alunos de 2º ano de escolaridade, a desenvolver o currículo do 1º ano, os resultados da sua avaliação de final de 1º período não traduzem os progressos efetivamente obtidos, já que apresentam, Insuficiente a Português, Matemática, Estudo do Meio e apenas Suficiente nas Expressões.

A aluna com NEE matriculada no 2º ano, integrada na alínea e) no início do 3º período, obteve aproveitamento suficiente a todas as disciplinas, de acordo com o seu perfil de funcionalidade.

Ao longo deste período, foram proporcionados momentos de atividades colaborativas e de articulação com as duas turmas, nomeadamente:

- Elaboração do cartão do dia da mãe;
- Histórias em Powerpoint alusivas aos temas trabalhados;
- Festa de final de ano com pintura, jogos tradicionais e lanche partilhado.

Notou-se uma ligeira melhoria, em alguns alunos, relativamente ao início do ano, contribuindo para isso o desenvolvimento de atividades relacionadas com a articulação de palavras, bem como atividades de abordagem à escrita.

O desenvolvimento do pensamento lógico-matemático foi também tido em conta através da exploração do espaço, de puzzles e de jogos mais específicos.

Do mesmo modo, a narração de acontecimentos permitiu favorecer o desejo de saber e a curiosidade, aspetos subjacentes à área do Conhecimento do Mundo.

A equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), realizou várias visitas domiciliárias, no sentido da sensibilização das famílias para a frequência da educação pré-escolar/frequência do “Grupo 5+” .

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Após análise dos questionários aplicados aos oito alunos a frequentar o Grupo 5+, e comparando com a primeira análise, verifica-se que, relativamente à primeira questão todos os alunos gostam de frequentar o Grupo 5+.

Dos alunos inquiridos 62,5% gostam de realizar as tarefas propostas e 37,5% só às vezes. Relativamente ao trabalho em grupo 37,5% gostam de o realizar, 50% só às vezes e 12,5% não gostam de trabalhar em grupo. As áreas lúdicas são por unanimidade do agrado de todos, 100%.

No que diz respeito ao manuseamento dos diferentes materiais só 12,5% respondeu às vezes enquanto que 87,5% respondeu que gosta. Quanto à questão da relação com os colegas foi de 50% para o bom relacionamento e 50% para às vezes, assim como no primeiro questionário.

Tal como foi referido na primeira análise dos questionários de avaliação de satisfação, considerar a reformulação da questão número sete, dado que não se conseguia saber, concretamente, qual era verdadeiramente a preferência dos alunos, a mesma foi alterada passando a constar apenas a escolha de uma preferência.

A Expressão Plástica foi a preferida de quatro alunos, os Grafismos dois alunos e as restantes, Exploração de Histórias, Áreas Lúdicas e Resolver problemas matemáticos, apenas um aluno cada.

Através da análise deste questionário, pode-se constatar que a frequência do Grupo 5+ é do agrado de todos os alunos, assim como a realização das atividades a ele subjacente, tornando-se uma mais valia para o desenvolvimento global e harmonioso dos mesmos.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprido integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprido totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

ESPAÇO 5+

## Processos

Criação de um contexto de realização de atividades de educação pré-escolar na EB de Coruche para alunos de etnia cigana e outros que se encontram a desenvolver o programa do 1º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso.

No sentido de apresentar a ação “Espaço 5+” junto dos docentes titulares de turmas de 1º e 2º ano, foi realizada uma reunião de articulação no início do ano letivo. Nesta reunião, foi analisada a possibilidade de 24 alunos virem a participar nas atividades de desenvolvimento de competências de pré-escolar, tendo ficado definida a frequência do “Espaço 5+” do seguinte modo:

- Turma 1ºA - Três alunos identificados, sendo dois com NEE;
- Turma 1ºB - Três alunos identificados, sendo dois com NEE;
- Turma 1ºC - Cinco alunos identificados, sendo dois com NEE;
- Turma 2ºA - Seis alunos identificados, sendo três com NEE;
- Turma 2ºB - Cinco alunos identificados, sendo dois com NEE;
- Turma 2ºC - Dois alunos identificados.

As atividades decorrem com uma periodicidade trissemanal, em horário letivo, num espaço alternativo à sala de aula. A EB de Coruche dispõe de uma sala de educação pré-escolar livre, completamente apetrechada, pelo que, do ponto de vista dos materiais / equipamento / espaço estão reunidas excelentes condições para o desenvolvimento das atividades no âmbito do “Espaço 5+”

O grupo de alunos a frequentar o “Espaço 5+” tem uma constituição flexível que resulta da avaliação diagnóstica realizada pelas docentes de educação pré-escolar

(do ano letivo anterior) e de 1º ciclo (atuais docentes titulares), tendo por base a identificação de lacunas na aquisição de competências ao nível da educação pré-escolar.

Os alunos frequentam o “Espaço 5+” de forma regular, podendo também ser frequentado de forma pontual, de acordo com as necessidades identificadas ao longo do ano letivo. Em qualquer momento, e em consonância com os professores titulares e educadora TEIP, podem-se fazer reajustamentos ao grupo, consoante a evolução dos alunos, assim como o comportamento por eles demonstrado.

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
Periodicidade das sessões	Manter 1 sessão semanal	Superado em duas sessões

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens no âmbito da educação pré-escolar, promotoras de sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.Criar condições para a realização de aprendizagens no âmbito da educação pré-escolar, promotoras de sucesso educativo	Periodicidade das sessões	Realização das atividades em três sessões semanais, permitindo abranger um maior número de alunos.  Articulação e atividades inter-turmas.	Falta de assiduidade, de alguns alunos.  Comportamentos menos corretos, de alguns alunos.	O previsto.

Observações:

Continuaram a usufruir das atividades desenvolvidas no âmbito do “Espaço 5+”, os alunos referenciados no início do ano.

Manteve-se a articulação permanente, de carácter informal, com os docentes titulares das turmas, reforçando as lacunas ao nível do seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível das competências de educação pré-escolar - para além dos onze alunos com NEE, os restantes apresentam lacunas no desenvolvimento global, continuando deste modo a intervenção ao nível da expressão oral favorecendo o domínio e o enriquecimento da linguagem oral.

Continuaram a desenvolver-se as estratégias delineadas no início do ano, uma vez que se revelaram positivas e do agrado dos alunos, de entre as quais se destacam:

- Realização de atividades em pares ou em grupo, de modo a possibilitar interações que ajudem os alunos a assimilar e a organizar conhecimentos, a desenvolver a auto-estima, o sentido crítico e sentimentos positivos em relação à aprendizagem;
- Realização de jogos de interação;
- Situações de jogo simbólico/ faz-de-conta;
- Diálogo em grupo para favorecer o domínio e o enriquecimento da linguagem oral;

- Registos escritos (escrita de frases/ planeamento / legendas...);
- Desenho livre e temático;
- Expressão plástica com vista ao desenvolvimento da motricidade fina;
- Pintura com as mãos;
- Exploração de livros;
- Exploração de jogos de mesa (picos, puzzles, enfiamentos);
- Triagem e agrupamento de objetos por critérios;
- Exploração de histórias, reconto e ilustração das mesmas;
- Exploração de imagens, gravuras, fotografias de modo a promover a aprendizagem da leitura e da escrita;
- Recurso ao computador, com exploração de filmes e jogos educativos.

Refere-se que alguns alunos continuam a demonstrar muitas dificuldades na compreensão e aquisição dos assuntos trabalhados, revelando um ritmo muito próprio.

Destacam-se como atividades mais específicas a elaboração do cartão do dia da mãe.

Considera-se bastante positivo o contributo da ação “Espaço 5+”, para a promoção do desenvolvimento harmonioso e global de cada aluno, representando uma mais-valia na prevenção do insucesso escolar. Os alunos com perfil para integrar o “Espaço 5+”, no próximo ano letivo, encontram-se já identificados. Poderá haver ainda necessidade de integrar alunos provenientes da educação pré-escolar, pelo que será importante que, no momento de avaliação do 3º período e também no início do próximo ano letivo seja feito um levantamento de crianças que possam vir a usufruir da intervenção desta ação.

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Após análise dos questionários aplicados aos vinte e três alunos a frequentar o Espaço 5+, e comparando com a primeira análise, verifica-se que, relativamente à primeira questão todos os alunos gostam de frequentar o Espaço 5+.

Dos alunos inquiridos 100% gostam de realizar as tarefas propostas. Relativamente ao trabalho em grupo 91,3% gostam de o realizar, e apenas 8,7% só às vezes. As áreas lúdicas são do agrado de 95,7% e apenas 4,3% só às vezes as gostam de explorar.

No que diz respeito ao manuseamento dos diferentes materiais só 4,3% respondeu às vezes enquanto que 95,7% respondeu que gosta. Quanto à questão da relação com os colegas foi de 60,9% para o bom relacionamento e 39,1% para às vezes.

Tal como foi referido na primeira análise dos questionários de avaliação de satisfação, considerar a reformulação da questão número sete, dado que não se conseguia saber, concretamente, qual era verdadeiramente a preferência dos alunos, a mesma foi alterada passando a constar apenas a escolha de uma preferência.

Explorar histórias foi a preferida de oito alunos, a Expressão Plástica foi a escolhida de sete, Resolver problemas matemáticos quatro alunos, Áreas Lúdicas três alunos e os Grafismos foi a menos escolhida, apenas por um aluno.

Através da análise deste questionário, pode-se verificar que a frequência do Espaço 5+ é do agrado de todos os alunos, assim como a realização das atividades a ele subjacente, tornando-se uma mais valia para o desenvolvimento global e harmonioso dos mesmos.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS**

## Processos

Tal como é referido no Plano de Melhoria às Aprendizagens, através da Ação "Turmas Fator + Sucesso" pretendia-se desenvolver conhecimentos fundamentais em alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem, saindo estes ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, nos horários da turma, para poderem, em grupo mais restrito, e com o auxílio de outro docente, adquirir e/ ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

Por isso e tendo em conta o objetivo da Ação, melhorar o sucesso escolar dos alunos a Português, nos 5.º, 7.º e 8.º anos, as professoras envolvidas no projeto selecionaram, como público-alvo, os alunos com dificuldades nos vários domínios do Português. Contudo, é ainda de salientar que alguns dos alunos que necessitam de acompanhamento mais individualizado, eram, com alguma frequência, alunos com pouca autonomia, falta de atenção e de interesse pelas atividades letivas, manifestando, também, falta de trabalho e de estudo.

Desta forma, as metodologias adotadas tiveram em conta as características apresentadas pelos alunos alvo deste projeto. Estas foram, sempre que possível e conveniente, de acordo com os conteúdos lecionados, muito diversificadas. Assim, como forma de ministrar um ensino rigoroso, eficiente e mais apelativo, recorreu-se não só aos manuais, Cadernos de Atividades e outros recursos fornecidos pelas várias Editoras, mas também a outros materiais que envolveram trabalho de pesquisa, por parte das docentes.

No sentido de haver uma maior articulação entre as várias docentes, que faziam parte do projeto, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, como as reuniões de Trabalho Colaborativo, a utilização da Dropbox e o Correio Eletrónico.

Em suma, as metodologias aplicadas e a cooperação entre as docentes tiveram sempre, como principal objetivo, garantir um acompanhamento mais eficaz dos alunos face às dificuldades detetadas e aprofundar os conhecimentos das mesmas, com vista a promover o sucesso escolar.

## Resultados

Tabela 57 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrupamento	Var.	2.º Per.			Média Agrupamento	Var.	3.º Per.			Média Agrupamento	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	5	2	66.7%	87.0%	-20.4%	5	5	73.0%	85.1%	-12.1%	11	11	100.0%	90.1%	9.9%
B	2	0				5	3				5	5			
C	0	0				5	4				5	5			
D	5	5				5	3				5	5			
E	4	3				6	4				6	6			
F	4	4				5	4				6	6			
G	4	2				6	4				6	6			



Tabela 58 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrupamento	Var.	2.º Per.			Média Agrupamento	Var.	3.º Per.			Média Agrupamento	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	7	3	58.3%	83.3%	-25.0%	7	2	51.5%	83.2%	-31.7%	10	8	93.8%	95.7%	-1.9%
B	6	3				6	5				7	7			
C	5	2				6	1				11	10			
D	0	0				7	3				6	6			
E	3	3				3	3				9	9			
F	3	3				4	3				5	5			

Tabela 59 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 8.º Ano

Taxa de Sucesso															
Turma	1.º Per.			Média Agrupamento	Var.	2.º Per.			Média Agrupamento	Var.	3.º Per.			Média Agrupamento	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	9	6	56.5%	80.0%	-23.5%	6	3	48.3%	77.8%	-29.5%	10	10	87.7%	90.8%	-3.1%
B	6	2				10	4				11	7			
C	5	2				9	8				11	11			
D	5	2				11	5				11	9			
E	8	4				8	3				12	10			
F	4	3				5	1				11	11			
G	9	7				9	4				15	13			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	Taxa de sucesso média a Português, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de - 5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	Atingiu nos três anos de escolaridade (5º, 7º e 8º Anos)
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	Nível médio a Português, por ano letivo.	OU o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Atingiu nos três anos de escolaridade (5º, 7º e 8º Anos)

## Análise de resultados

### 1.AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento de alunos empenhados em superar as suas dificuldades;</li> <li>- Grupo restrito de alunos (máximo de seis) possibilitou um apoio mais individualizado.</li> </ul>		O previsto
1	Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A alteração da frequência da Ação por parte dos alunos (frequência quinzenal);</li> <li>- Eficácia da diversidade das metodologias adotadas;</li> <li>- A cooperação entre as Docentes.</li> </ul>		O previsto

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

A aplicação do inquérito aos alunos intervenientes tinha como objetivo avaliar as metodologias utilizadas e o universo de alunos que deveria integrar o grupo de trabalho. Desta forma, e pela leitura dos resultados, podemos concluir que 84,2% dos alunos gostam de frequentar a Ação e a maioria, ou seja, 76,3% prefere trabalhar num grupo mais reduzido e 82,5% considera que o facto de integrar a “Turma Fator +Sucesso” contribui para melhorar a sua aprendizagem. É, igualmente, interessante constatar que a maioria dos alunos, 73,7%, prefere trabalhar durante 45 minutos com colegas de Turma com o mesmo nível de conhecimentos, do que 90 minutos com colegas provenientes de outras turmas e com diferentes níveis de conhecimentos.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumpre integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumpre totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Recursos</b>	A integração na Ação, no 2º Período, de mais uma Docente.	Apoio mais individualizado e eficaz;
<b>Calendarização</b>	A frequência da Ação pelo Grupo Turma passou a ser quinzenal.	Trabalhar com grupos mais restritos; maior eficácia em esclarecer as dúvidas dos Discentes.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA**

## Processos

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficiou da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito das disciplinas de Português e Matemática e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação foi aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º ano de escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

As “Turmas Fator + Sucesso” tiveram uma carga horária de um ou dois tempos semanais: integraram estas turmas alunos que necessitam de apoio para atingirem os resultados esperados. Os alunos que frequentaram estas turmas foram selecionados pelo docente titular da turma, saindo ciclicamente e, de forma rotativa da sala de aula, para poderem, desta forma, beneficiar de um apoio mais individualizado e com o auxílio do docente da “Turma Fator + Sucesso”. Pretendia-se, com esta ação, desenvolver e/ou reforçar as aprendizagens, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

As atividades que este grupo de alunos desenvolveu foram propostas pelo docente titular da turma e realizadas, em simultâneo, com os restantes alunos da turma, nas respetivas salas.

## Resultados

Tabela 60 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrupamento	Var.	2.º Per.			Média Agrupamento	Var.	3.º Per.			Média Agrupamento	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	6	4	61.9%	63.6%	-1.7%	4	2	29.0%	65.8%	-36.8%	8	6	87.2%	80.9%	6.3%
B	2	2				4	1				8	6			
C	0	0				4	1				4	3			
D	0	0				6	2				4	4			
E	4	1				5	0				4	4			
F	4	4				3	0				5	5			
G	5	2				5	3				6	6			



Tabela 61 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrupamento	Var.	2.º Per.			Média Agrupamento	Var.	3.º Per.			Média Agrupamento	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	8	5	42.9%	66.7%	-23.8%	10	8	46.0%	67.9%	-21.9%	10	9	73.1%	73.2%	-0.1%
B	7	3				5	1				11	7			
C	7	4				12	4				14	10			
D	7	3				8	5				13	9			
E	6	1				6	2				10	8			
F	7	2				9	3				9	6			

Tabela 62 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 8.º Ano

Taxa de Sucesso															
Turma	1.º Per.			Média Agrupamento	Var.	2.º Per.			Média Agrupamento	Var.	3.º Per.			Média Agrupamento	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	7	4	48.7%	63.8%	-15.0%	8	3	48.3%	61.1%	-12.8%	10	5	80.8%	70.6%	10.2%
B	4	1				11	7				8	8			
C	6	2				8	0				18	14			
D	6	3				9	3				8	7			
E	5	2				9	6				13	11			
F	5	4				6	4				12	10			
G	6	3				9	6				9	8			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de - 5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	<b>Atingido</b> nos 5º, 7º e 8º anos de escolaridade
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	Nível médio a Matemática, por ano letivo.	OU o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	<b>Atingido</b> nos 5º, 7º e 8º anos de escolaridade

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	<b>X</b>			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em pequeno grupo;</li> <li>- O grupo de alunos ser da mesma turma;</li> <li>- Ser um grupo homogéneo em termos de conhecimentos</li> <li>- A cooperação entre os Docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos;</li> <li>- Elaborar as planificações das aulas sem comprometimento da planificação a médio prazo;</li> <li>- Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que ficam na aula em relação ao grupo da “turma + sucesso”.</li> </ul>	O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em pequeno grupo;</li> <li>- O grupo de alunos ser da mesma turma;</li> <li>- Ser um grupo homogéneo em termos de conhecimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos;</li> <li>- Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que ficam na aula em relação ao grupo da turma + sucesso.</li> </ul>	O previsto

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Foi aplicado aos alunos intervenientes na Ação um inquérito de satisfação no sentido de se avaliarem as metodologias utilizadas e o universo de alunos que deverá integrar o grupo de trabalho. Desta forma, num universo de 108 alunos e pela leitura dos resultados podemos concluir que cerca de 88% dos alunos gostam de frequentar a Ação “Turma Fator + Sucesso”; 80,6% gosta de trabalhar em grupo mais reduzido; 83,3% considera que esta Ação contribui para melhorar a sua aprendizagem; a maioria dos alunos prefere trabalhar durante 45 minutos com colegas da mesma turma com o mesmo nível de conhecimentos do que 90 minutos com colegas provenientes de outras turmas e com diferentes níveis de conhecimentos.

Tendo em conta o que ficou exposto no parágrafo anterior, pode concluir-se que as respostas dadas pelos alunos intervenientes revelam um nível de satisfação elevado face à implementação desta Ação.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprimento integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprimento totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Recursos</b>	A integração na Ação, no 2º Período, de mais um Docente.	- Apoio mais individualizado e eficaz;
<b>Calendarização</b>	A frequência da Ação pelo Grupo Turma passou a ser de um tempo semanal por turma semanal de 45 .	- Trabalhar com grupos mais restritos de alunos da mesma turma, permitindo uma maior eficácia no esclarecimento das suas dúvidas.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS**

## Processos

Tal como ficou registado nos períodos anteriores, as Assessorias de Português decorreram semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

Durante o ano letivo, as docentes titulares das turmas informavam anteriormente as docentes que prestavam assessoria sobre os conteúdos que iam sendo abordados durante esse tempo letivo. As professoras titulares lecionavam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestavam assessoria iam circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitavam a sua ajuda. Desta forma, auxiliavam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que tinham mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

Durante todo o ano letivo e no sentido de haver uma maior articulação entre as várias docentes, que faziam parte do projeto, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, como as reuniões de Trabalho Colaborativo e o Correio Eletrónico.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2014-15: • 3 Período: <b>89,5%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: • 3 Período: <b>95,54%</b>	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 7,04%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no ano letivo 14/15: • 3 Período: <b>39,6%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5 %	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 15/16: • 3 Período: <b>40,18%</b>	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se apenas um diferencial de 0,58%

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	<b>X</b>			
2. Melhorar a prática letiva	<b>X</b>			



1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português.	Contributo de um Professor Assessor na sala de aula;  O apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.		O previsto
	Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.		Os Critérios de Sucesso não foram superados, porque:  Foi iniciado um novo Programa com maior complexidade e Metas Curriculares mais exigentes, junto de um público que apresenta pouca maturidade para a faixa etária e falta de autonomia na realização das tarefas propostas;  Desistência de alguns alunos que pretendem reformular o seu	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
			percurso escolar;  Alguns alunos não realizaram todas as componentes dos critérios específicos de avaliação	
2.	Número de Aulas Observadas	As professoras assessoras assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	<b>X</b>		

2.2. Sintetize os principais desvios (metas não cumpridas) na execução da Ação encontrados até à data (caso o seu grau de consecução não tenha sido considerado Elevado)

Apenas um dos indicadores não foi superado em virtude de:

- Complexidade do Programa e Introdução das Metas Curriculares do Ensino Secundário;

- Falta de autonomia e maturidade por parte dos alunos;
- Desistência de alguns alunos devido a uma futura reformulação do seu percurso escolar;
- Falta de persistência de alguns alunos;
- Falta de responsabilidade no cumprimento de todas as componentes dos critérios específicos de avaliação

2.3. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA**

## Processos

As assessorias decorreram semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

Esta ação foi implementada nas turmas A, B e C do 10º ano e dinamizada por dois professores de Matemática. Os docentes titulares das turmas informavam os docentes que prestavam assessoria sobre os conteúdos que iriam ser abordados durante esse tempo letivo. Os professores titulares lecionavam a sua aula e, sempre que necessário, os professores que prestavam assessoria circulavam pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitavam a sua ajuda.

O trabalho realizado nas aulas incidiu sobretudo, na resolução de atividades de aplicação e/ou consolidação de conhecimentos e na exploração e resolução de problemas. O facto de se encontrarem dois professores na sala de aula possibilitou um apoio mais individualizado aos alunos. Assim, esta ação pretendeu promover e desenvolver as aprendizagens dos alunos, potenciando o seu sucesso e a qualidade do mesmo.

Durante todo o ano letivo e no sentido de haver uma maior articulação entre os docentes, que faziam parte do projeto, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, como as reuniões de Trabalho Colaborativo e o Correio Eletrónico.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2014-15: • 3 Período: <b>70,9%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 5%	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16: • 3 Período: <b>76,0%</b>	Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 5,05%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 14/15: • 3 Período: <b>45,7%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3 %	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 15/16: • 3 Período: <b>39,2%</b>	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se um diferencial de -6,46%

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	<b>X</b>			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	<b>X</b>			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Contributo de um Professor Assessor na sala de aula; O apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.		O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.		<p>Os Critérios de Sucesso não foram superados, porque:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi iniciado um novo Programa com maior complexidade e Metas Curriculares mais exigentes, junto de um público que apresenta pouca maturidade para a faixa etária e falta de autonomia na realização das tarefas propostas, não tendo estes alunos usufruído das Metas Curriculares no 3º ciclo;</li> <li>- Desistência de alguns alunos que pretendem reformular o seu percurso escolar;</li> </ul>	O previsto
2.	Número de Aulas Observadas	Os professores assessores assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
	<b>X</b>		

2.2. Sintetize os principais desvios (metas não cumpridas) na execução da Ação encontrados até à data (**caso o seu grau de consecução não tenha sido considerado Elevado**)

Apenas um dos indicadores não foi superado em virtude de:

- Complexidade do Programa e Introdução das Metas Curriculares do Ensino Secundário, sem que tenham usufruído das Metas Curriculares do 3º ciclo;
- Falta de autonomia e maturidade por parte dos alunos;
- Desistência de alguns alunos devido a uma futura reformulação do seu percurso escolar;
- Falta de persistência de alguns alunos;

2.3. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA**

## Processos

A assessoria na disciplina de História ocorreu semanalmente, como foi estabelecido no início do presente ano letivo, durante um bloco de noventa minutos.

O professor titular da turma e o seu assessor trabalharam em parceria pedagógica, e prepararam antecipadamente, essencialmente no horário de trabalho colaborativo, os conteúdos a desenvolver durante as aulas. Sendo um trabalho de assessoria, os professores auxiliaram-se mutuamente na exposição e explicação dos conteúdos, permitindo uma dualidade e complementaridade pedagógica, circularam pela turma auxiliando os alunos nas atividades que estes desenvolviam, individualizando, sempre que necessário, o apoio aos alunos que dele necessitasse. Este sistema permitiu controlar os alunos mais desatentos e conversadores, colmatar algumas dúvidas que surgiram e conduzir a maioria dos alunos ao sucesso na disciplina.

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2015 /2016	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História	Taxa de sucesso média a História, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2014-15:  • 3 Período: <b>93,4%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a História, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2015-16:  • 3 Período: <b>87,88%</b>	Os critérios de sucesso não foram superados, registando-se um diferencial de  -5,52%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano, no letivo 14/15:  • 3 Período: <b>15,2%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano, no letivo 15/16:  • 3 Período: <b>60,6%</b>	Os critérios de sucesso foram superados, registando-se um diferencial de  45,4%

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História A.	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	Taxa de alunos com classificação superior a 13 na disciplina de História A no 10.ºano	A metodologia adotada,  O empenho pessoal dos alunos.	Os alunos ao transitarem para o E. Sec., escolhem Humanidades como fuga à opção científica/matemática não possuindo competências suficientes para esta opção	o previsto
2	20% das aulas observadas	A prática de metodologias de trabalho em parceria pedagógica.	Não se verificaram	o previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

GABINETE “VAMOS REFLETIR”

## Processos

De acordo com a ação foi feita a criação de um gabinete com a designação de - GABINETE VAMOS REFLETIR, na Escola EB2,3 Dr. Armando Lizardo, nos anos letivos 2015/16 e 2016/17. O aluno que é alvo de uma participação disciplinar que implique a saída de sala de aula, será encaminhado para um espaço onde será rececionado por um professor e ou um técnico/mediador da área de psicologia. Após reflexão sobre o comportamento perturbador que o levou à saída de sala de aula, o aluno deverá ser reintegrado na atividade letiva.

No que concerne à implementação do Gabinete, foi elaborado um plano de funcionamento do mesmo a desenvolver durante o triénio 2015/2017.

Desta forma, sempre que surjam situações disfuncionais que impliquem a saída do aluno da sala de aula, o mesmo é encaminhado para o gabinete, o que não invalida o procedimento a tomar de acordo com a alínea 1 da 23ª artigo da Lei 51/2012 de 15 de Setembro.

No gabinete o(a) professor(a) ou a técnica de serviço deverá preencher a ficha de encaminhamento “Descrição da Ocorrência”, chamar o(a) funcionário(a) do piso que acompanhará o(a) aluno(a) ao espaço do Gabinete “Vamos Refletir” (G.V.R.).

Salienta-se que no gabinete o(a) professor(a) poderá, no final da sua aula contactar a equipa do Gabinete “Vamos Refletir”.

No Gabinete “Vamos Refletir” o(a) aluno(a) chega ao acompanhado por um funcionário, o elemento da equipa, que acolhe a situação deverá analisar e proceder ao preenchimento da restante ficha, nomeadamente confirmar a identificação completa do(a) aluno(a), o relato (oral ou escrito) da ocorrência a intervenção efetuada.

Em situações extremas/excepcionais, se o(a) técnico (a)/professor(a) considerar oportuno e eficaz, o(a) aluno(a) é acompanhado(a) ao Gabinete do Coordenador e será ouvido pelo mesmo.

Posteriormente a Mediadora de Psicologia deverá refletir com o (a) aluno(a), sobre a reparação do comportamento em situações de reincidência e participação disciplinar. Nestas situações o(a) aluno(a) preenche a ficha de compromisso para o sucesso.

Por último, o(a) aluno(a) é reencaminhado(a) à sala de aula, ou permanece no G.V.R. se não se verificarem as premissas necessárias para que o(a) mesmo(a) retome ajustadamente à aula.

Pese embora todas as medidas supracitadas, ter-se-á sempre que salvaguardar que:

*O objetivo principal da intervenção do GVR é a reintegração do(a) aluno(a) na sala de aula e a reparação da ocorrência.*

De 2 em 2 semanas, são fotocopiadas o conjunto das fichas recebidas, que posteriormente são distribuídas pelo Professor Responsável aos respetivos Diretores de Turma.

Semanalmente é realizada a monitorização das ocorrências pelo Professor Responsável.

A equipa do GVR procede à análise individual das situações identificadas, em reunião quinzenal e sempre que se considere pertinente, promove estratégias de intervenção adequadas em continuidade e concertação com os serviços de apoio educativo existentes.

As estratégias de intervenção são definidas de acordo com a faixa etária dos alunos, com a gravidade da ocorrência e reincidência das mesmas, sendo que os(as) alunos (as) mais novos poderão realizar uma tarefa de âmbito escolar no espaço escola; os(as) mais velhos(as) atividades cívicas e as situações recorrentes poderão ser encaminhada para:

1. Programas de tutoria;
2. Programas de promoção de competências pessoais e sociais;
3. Clubes da responsabilidade do G.V.R. (a implementar)
4. Apoio especializado (Psicologia ou outros) numa entidade parceira.

Ao nível da prevenção e promoção da disciplina desenvolver-se-á ateliers/clubs na escola através do desporto, das artes e outras áreas, com atividades envolventes de toda a comunidade escolar.

A implementação da ação foi feita através da realização de uma reunião no passado dia 2 de dezembro que decorreu no auditório da Escola Secundária com a duração de 1h e 30 m destinada a todos os docentes a lecionar na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo, que decorreu no auditório da Escola Secundária com a duração de 1h.30m.

Esta reunião teve como principal objetivo a divulgação do Gabinete, bem como o esclarecimento de questões inerentes à operacionalização do mesmo.

Nesta reunião estiveram presentes todos os docentes da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo, à exceção de 5 docentes de acordo com a lista de presenças da referida reunião.

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
A taxa de ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 DR. Armando Lizardo	Redução em 2% do número de alunos com ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 DR. Armando Lizardo	Superada (em 44%)

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

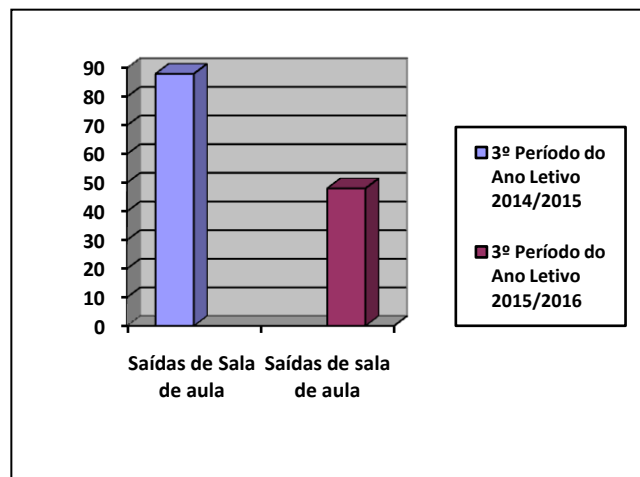
1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola EB23 Dr. Armando Lizardo	X			

Observações:

Redução em 2% do número de alunos com ocorrências disciplinares na Escola E. B. 2,3 Dr. Armando Lizardo

### Número de ocorrências disciplinares - Saídas de sala de aula





O critério de sucesso proposto encontra-se superado em 44%. Consideramos que a implementação do Gabinete Vamos Refletir, contribuiu para o decréscimo significativo da indisciplina na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo. De igual modo, se considera que o facto de o Gabinete possuir um horário abrangente e que permite a cobertura de todo o período escolar, se revela como um fator protetor para a concretização e conseqüentemente do êxito na superação dos critérios de sucesso.

Por outro lado, a intervenção levada a cabo pelos professores/técnicos aquando da sua afetação ao gabinete com os alunos, no sentido de levá-los a refletir e promover a alteração de postura dentro e fora da sala de aula, também se revelou um fator preponderante para que se pudessem superar as metas.

Importa ressaltar que nos casos de reincidência, foi feito um acompanhamento dos alunos com caráter individualizado e regular pela mediadora, no sentido de desenvolver com estes alunos estratégias direcionadas a cada situação em particular, para que se consiga que as alterações de comportamento e postura não se esbatam no imediato, mas sim que tenham repercussões a longo prazo.

Foi realizado uma intervenção de caráter preventivo diária pela equipa de mediação escolar junto dos alunos encaminhados para o Gabinete, sempre em articulação direta e regular com Diretores de turma, Coordenador de Estabelecimento da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo e em situações relevantes e passíveis de articulação com a família, foi feita uma intervenção sistematizada junto dos encarregados de educação/pais. Esta articulação foi ainda extensiva aos assistentes operacionais, ainda que com caráter informal, foram delineando estratégias de intervenção sobretudo na forma mais adequada de atuação em contexto de pátio. De salientar que outro dos fatores que contribuíram para esta diminuição foi a transição dos alunos do curso vocacional para a Escola Secundária. Esta transferência permitiu um decréscimo significativo no número de medidas corretivas, nomeadamente as saídas de sala de aula.

O fato de o Coordenador de Estabelecimento desenvolver uma supervisão diária junto dos alunos em estreita articulação com as técnicas também se repercutiu nos resultados obtidos.

Embora a implementação deste gabinete não tenha coincidido com o início do ano letivo, uma vez que implicou um trabalho de preparação e reflexão com a equipa que o constitui, nomeadamente ao nível (da estruturação, de criação de documentos e do delimitamento de estratégias com todos os intervenientes) consideramos que os resultados têm sido positivos, uma vez, que salvo pequenos ajustes, os procedimentos têm sido cumpridos por todos os envolvidos no processo.

No 3º período foram implementados os ateliers/clubs que constavam na planificação do Gabinete Vamos Refletir, como forma de atuação ao nível da prevenção e promoção da disciplina na escola, com atividades envolventes de toda a comunidade escolar, nomeadamente com a criação dos seguintes Ateliers/Clubes:

- Rádio Escolar
- Jornalismo
- Escrita Criativa
- Mantas e Retalhos (Tricot, crochet, reciclagem de diversos materiais, entre outros)

No que diz respeito à implementação dos Ateliers/Clubes considera-se que representaram uma resposta lúdico pedagógica na escola, quer ao nível da aquisição de competências pessoais e sociais dos alunos, bem como a oportunidade de cada um poder descobrir e/ou adquirir uma vocação para uma ou mais áreas/temática subjacentes a cada Atelier/Club.

A criação dos Ateliers foi possível a par da articulação com a Câmara Municipal de Coruche, da Oficina D'Artes de Coruche (ODAC), com pessoal docente e não docente da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo, bem com uma programação sistematizada de acordo com a disponibilidade dos alunos e dos responsáveis por cada Atelier. Importa salientar que a possibilidade da criação do Atelier de “Escrita Criativa”, fica-se a dever à sugestão de uma ex docente do Agrupamento, atualmente aposentada, que muito gentilmente se disponibilizou a colaborar na implementação e dinamização do referido Atelier. No Atelier “Escrita Criativa” registaram-se 5 inscrições.

No Atelier “Rádio”, foram constituídos 5 grupos de alunos que asseguravam os intervalos da manhã bem como o da hora do almoço, à exceção do grupo de 4ª feira que só assegurava os intervalos da manhã uma vez que não existem aulas no período da tarde. A formação de equipas esteve a cargo da mediadora escolar. Esta técnica supervisionou ainda o desempenho e postura dos alunos ao longo do período de desenvolvimento do Atelier. Contudo a formação técnica dos alunos ao nível do equipamento eletrónico foi feita com a colaboração do Assistente Operacional Paulo Vicente em estreita articulação com o Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Coruche, Miguel Carvalho. Neste Atelier registaram-se um total 39 inscrições.

O Atelier “Mantas e Retalhos” foi dinamizado por três Assistentes Operacionais, nomeadamente Anabela Parreira, Clara Coelho e Celeste Rato que desenvolveram um trabalho de formação e acompanhamento das alunas, ao nível do tricô, o que permitiu a elaboração de vários quadrados individuais que após união resultou na construção de uma manta que será posteriormente entregue na Direção do Agrupamento para divulgação do trabalho desenvolvido no Atelier. Neste Atelier “Mantas e Retalhos”, existiram 9 inscrições.

O Atelier de “Jornalismo” contou com um número de 39 inscrições e a proposta de colaboração de 3 docentes. Contudo verificou-se que o horário proposto para o desenvolvimento do Atelier não se coadunava com a disponibilidade dos alunos, não permitindo existir um trabalho de continuidade. Será importante no próximo ano letivo, reestruturar a calendarização de funcionamento do Atelier de modo a que seja viável a integração do maior número possível de alunos.

Consideramos que o balanço da implementação dos Ateliers foi extraordinariamente positiva, contudo poder-se ia ter obtido resultados substancialmente melhores se os mesmos tivessem tido uma duração maior.

Uma vez que a estruturação dos Ateliers está definida e implementada, com base na articulação entre pessoal docente, não docente e instituições será importante que os mesmos sejam promovidos desde o início do próximo ano letivo.

Acresce ainda o facto de haver a possibilidade de alargar a oferta dos Ateliers, nomeadamente ao nível da dança e da música.

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo	A taxa de ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo	Encaminhamento de alunos com comportamentos desajustados para percursos alternativos ou estabelecimentos de ensino diferente, nomeadamente: - Saída dos alunos do Curso Vocacional da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo - Saída dos alunos para turmas PIEF 1 e PIEF 2 da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo	Verificou-se que será necessário desenvolver uma melhor adequação no processo logístico desde a receção da ocorrência até à tomada de conhecimento por parte Diretor de Turma, para ser mais célere a informação ao Encarregado de Educação do aluno(a)	O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprimento integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprimento totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Objetivos</b>	Acrescentar o seguinte objetivo:  Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e medidas sancionatórias) na Escola Secundária	Alargamento da ação GVR à Escola sede da U.O , devido ao aumento de ocorrências disciplinares.
<b>Recursos</b>	Docentes que constituem o Mapa Nominal Global do Plano Ocupação Plena dos Tempos Escolares	
<b>Estratégias/metodologias /atividades</b>	Encaminhamento do aluno para um espaço extra-aula, e que deve ser comunicado ao Diretor de Turma. Levar o aluno a refletir (em documento próprio) sobre o comportamento que implicou a saída de sala de aula. Sempre que o aluno reincida na comparência a este espaço, o Encarregado de Educação deverá ser informado. A criação deste gabinete permite a articulação entre diferentes profissionais, nomeadamente o Diretor de Turma,	

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Resultados previstos (metas)</b>	Acrescentar metas 16-17 e 17-18  Redução em 3% do n.º de alunos com ocorrências disciplinares na Escola S.  Redução em 2% do n.º de alunos com	
<b>Calendarização</b>	Ação a desenvolver no decorrer do Ano Letivo 2016/2017 e 2017/18	
<b>Público-alvo</b>	Alunos da EB23 e da Escola secundária	
<b>Outros</b>	Indicadores a acrescentar:  A taxa de ocorrências disciplinares na Escola Secundária	

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

**MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

## Processos

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Dinamização de atividades com alunos/as com vista à promoção do seu envolvimento na vida da escola e a uma cidadania ativa.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
Número de turmas de 2º ciclo da E.B. 2,3 abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais.	Aplic. a 2 turmas do 2º e 3.º ciclos selecionadas no diagnóstico necessidades resultantes de ocorr. disciplinares	Superado (em 1 turma)
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Taxa de acompanhamento mínima de 55% junto de alunos sinalizados na eb 2,3 por motivos disciplinares.	Superado (Em 45 %)
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento mínima de 75% junto de alunos da eb 2,3 com medidas disciplinares sancionatórias.	Superado (Em 25%)
Taxa acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Atingir 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar	Cumprido
Taxa de resposta dos pais / EE / familiares às solicitações / propostas formais da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 65% dos pais / EE / familiares a solicitações/propostas da Mediação Escolar	Superado (Em 29 %)



## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Prevenir situações de indisciplina	X			
2. Prevenir situações de risco.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	<p>Diminuição de processos disciplinares</p> <p>Diminuição de saídas de sala de aula</p>	<p>Articulação direta e permanente com Diretores de turma/Professores titulares de turma e Coordenador de estabelecimento</p> <p>Contactos telefónicos e presenciais aos EE</p> <p>Atendimentos individuais aos alunos</p> <p>- Conversas informais com os alunos</p>	<p>Continuidade do fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.</p>	Ano letivo

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>Aplicação de PPCPS e sessões sobre o Bullying.</p> <p>Articulação com entidades parceiras.</p> <p>Descentralização dos alunos integrados nas turmas de ensino vocacional e PIEF.</p>		
2.	Diminuição de situações de absentismo/ risco de interrupção precoce.	<p>Articulação direta e permanente com Dt/Professores titulares e Coordenador de estabelecimento</p> <p>Contactos telefónicos e presenciais aos EE</p> <p>Atendimentos individuais aos alunos</p> <p>Aplicação de PPCPS.</p> <p>- Articulação com os parceiros sociais</p> <p>- Realização de visitas domiciliárias.</p>	<p>Continuidade do fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.</p>	Ano letivo

### Observações

#### 1º critério de sucesso: Programa Promoção de Competências Pessoais e Sociais-PPCPS

Ao longo deste ano letivo foram dinamizados três Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais (PPCPS), pela equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e

à Família (GAAF) numa turma de 6º ano de escolaridade e em duas turmas de ensino vocacional (8º e 9º vocacional). As turmas de ensino vocacional foram identificadas como prioritárias pela Direção do Agrupamento devido à problemática (indisciplina reiterada) que apresentam. Foram realizadas sessões de articulação com os respetivos diretores de turma, no sentido de identificarmos as necessidades de cada turma bem como definir conjuntamente os temas/conteúdos a abordar no PPCPS (consultar a 1º e 2ª monitorização da ação “Mediação e Acompanhamento” elaborada no final do 1º e 2º período).

De ressaltar que no 3º período as turmas acima indicadas beneficiaram de sessões de promoção de competências sociais e pessoais, uma vez que, foi considerada, novamente, a necessidade de intervenção, pela Direção do Agrupamento, visto continuarem a ser turmas com maior incidência de ocorrências disciplinares.

Considera-se que ao longo das sessões realizadas verificou-se uma participação ativa dos alunos, sendo que os mesmos mostraram um grande envolvimento nas dinâmicas propostas.

Da avaliação efetuada oralmente pelos docentes, podemos referir que os mesmos consideraram que o balanço foi francamente positivo, tendo em conta a elevada motivação dos alunos em participar ativamente nas sessões e o interesse manifestado pelos mesmos em frequentar futuras dinâmicas semelhantes.

No momento presente, o critério de sucesso encontra-se superado.

## **2º critério de sucesso: Taxa de acompanhamento /sinalização por motivos disciplinares**

Desde o início do 1º período, estiveram envolvidos em situação de cariz disciplinar um total de 118 alunos/as da EB23 Dr. Armando Lizardo. A equipa de mediação escolar do GAAF acompanhou a totalidade destes alunos, o que corresponde a uma taxa de acompanhamento de 100% destas sinalizações, tendo já superado em 45% o critério de sucesso estabelecido até ao final do ano letivo (*vide* também monitorização da ação “Gabinete Vamos Refletir”).

Durante o 3º período, registaram-se 51 ocorrências disciplinares, das quais 48 corresponderam à ordem de saídas de sala de aula. Destas ocorrências resultaram 9 procedimentos disciplinares, tendo sido aplicadas 3 medidas corretivas. Neste período não foi aplicada nenhuma medida sancionatória. De ressaltar que, verificou-se uma diminuição significativa de situações de cariz disciplinar, devido a este período ser mais curto e à continuidade do desenvolvimento de medidas de carácter preventivo da indisciplina.

De referir que foi realizado um acompanhamento individualizado e/ou em grupo, o qual se realizou em gabinete, em contexto de pátio ou na turma. Foi, ainda, realizada uma articulação direta e permanente com os/as respetivos/as diretores/as de turma e com o coordenador de estabelecimento. De referir que em algumas situações, que considerámos

pertinentes, recorreremos aos parceiros sociais, no sentido de concertar estratégias de intervenção. Em algumas situações foi solicitado a colaboração dos pais/EE.

### **3º critério de sucesso: Taxa de acompanhamento/ medidas disciplinares sancionatórias**

Desde o início do ano letivo 2015/2016 foram registadas 8 medidas sancionatórias envolvendo 9 alunos da EB23 Dr. Armando Lizardo. De ressaltar, que no 3º período não foi aplicada nenhuma medida sancionatória. A equipa de mediação escolar acompanhou a totalidade (9) destes discentes, o que corresponde a uma taxa de acompanhamento de 100%, tendo, assim, superado em 25% o presente critério de sucesso.

### **4º critério de sucesso: taxa de acompanhamento de absentismo/assiduidade irregular e abandono escolar**

Desde o início do 1º período até ao momento presente, registaram-se 53 sinalizações formais por assiduidade irregular, absentismo, interrupção precoce do percurso escolar/ abandono escolar, tendo a equipa de mediação escolar do GAAP acompanhado a totalidade das referenciações, o que corresponde a uma taxa de 100%, pelo que foi alcançado o critério de sucesso estabelecido no Plano de Melhoria.

De referir que 42 das sinalizações formais foram por assiduidade irregular/absentismo e 6 das referenciações correspondem ao risco de interrupção precoce do percurso escolar, nas turmas PIEF. A equipa de mediação escolar do GAAP acompanhou a totalidade das referenciações, articulando com os/as respetivos/as diretores/as de turma / docentes titulares de turma e com os Encarregados de Educação/pais.

### **5º critério de sucesso: Solicitações da mediação escolar aos pais / resposta EE/familiares**

Da articulação efetuada com os E.E./pais dos alunos, desde o início do 1º período, verifica-se que 94% das 65 propostas/solicitações efetuadas pela equipa de mediação escolar do GAAP obtiveram uma resposta positiva por parte dos mesmos, não tendo sido possível a colaboração dos pais/E.E. em 6% das situações. Este critério de sucesso encontra-se superado em 29 %, face à meta da escola de 65%. De ressaltar que embora em algumas das situações se tenha verificado a necessidade de efetuar múltiplas diligências/intervenção e tenha sido realizado um trabalho intensivo com famílias/EE, docentes e entidades parceiras, até à obtenção do resultado esperado, na abordagem efetuada aos Encarregados de Educação, telefonicamente ou presencialmente, estes manifestam a sua disponibilidade em comparecer à escola (aos atendimentos marcados, retribuem as chamadas telefónicas efetuadas pelas técnicas, entre

outros). Verifica-se ainda que cada vez mais se dirigem, por iniciativa própria, ao GAAF e/ou estabelecimento de ensino.

Relativamente ao trabalho efetuado com os Encarregados de Educação por esta equipa, este recai sobretudo na consciencialização para a importância do acompanhamento regular no percurso escolar do seu educando, na sensibilização para a frequência e assiduidade escolar dos mesmos, bem como na promoção de competências parentais em relação aos estilos educativos.

**A título informativo importa referir outras atividades que foram realizadas ao longo deste ano letivo (2015/2016), e que contribuíram para alcançar os objetivos propostos:**

**Atendimentos individualizados/conjuntos a alunos e famílias:**

No seguimento do trabalho desenvolvido desde o início do ano letivo com os alunos e as famílias sinalizadas ao GAAF, foram realizados atendimentos individuais a alunos, no âmbito do acompanhamento psicossocial. Efetuaram-se ainda atendimentos a alunos que receberam ordem de saída de sala de aula no âmbito do GVR e intervenções na crise.

De acordo com as necessidades individuais de cada aluno, a intervenção do GAAF incidiu na promoção de competências pessoais e sociais; monitorização do percurso escolar; esclarecimento de situações conflituosas; consciencialização das regras do recinto escolar; construção de expectativas para o futuro; consciencialização para a importância da escola; promoção de relacionamentos saudáveis; promoção de hábitos alimentares saudáveis; higiene e monitorização das dinâmicas familiares.

**Visitas domiciliárias:**

De referir que foram realizadas visitas domiciliárias, a pedido dos diretores de Turma/Professores Titulares de turma, no sentido de sensibilizarmos os Encarregados de Educação (EE) a comparecer à escola no horário de atendimentos aos EE para se inteirarem do percurso escolar dos seus educandos e com o objetivo de existir uma maior responsabilização por parte dos mesmos.

**Articulação com os parceiros sociais:**

No seguimento da articulação que tem sido desenvolvida com as instituições parceiras desenvolveram-se, ainda, reuniões conjuntas no sentido de concertar estratégias de atuação.

**Articulação com elementos da comunidade educativa:**

Ao longo do ano letivo a equipa de medição escolar realizou uma articulação sistemática com os diretores de turma e/ou professores titulares de turma e com os elementos da coordenação da EB23 Dr. Armando Lizardo no sentido de delinearem estratégias de atuação,

com vista à prevenção da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar, bem como, à promoção do sucesso educativo dos alunos.

A equipa de mediação escolar articulou, de forma informal e continuada, com os assistentes operacionais de forma a analisar conjuntamente as situações de conflitos, sensibilizando para a concertação de estratégias de intervenção para a prevenção da indisciplina e do absentismo (consultar a 1ª e 2ª monitorização da ação “Sensibilização e Partilha de Práticas” elaborada no final do 1º e 2º período).

De referir, que foi dada resposta às referenciações relativas aos alunos/as que frequentam as escolas da periferia, evitando que a distância geográfica condicionasse a nossa intervenção, tendo sido efetuado um esforço acrescido por parte desta equipa, colmatado esta dificuldade, anteriormente sentida, através de contactos telefónicos com os docentes e a comunicação através de e-mail.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumpre integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumpre totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Resultados previstos (metas)</b>	Reajustamento ao nível do 2.º e 3.º critério de sucesso:  Taxa de acompanhamento mínima de 55% junto de alunos sinalizados na U.O por motivos disciplinares  Taxa de acompanhamento mínima de 75% junto da UO com medidas disciplinares sancionatórias	

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

ANIMAÇÃO DE PÁTIOS

## Processos

Dinamização regular dos recreios e espaços informais da E.B. de Coruche, com a rentabilização dos materiais lúdico-pedagógicos existentes na U.O. Esta ação desenvolve-se nos anos letivos 2015-16 e 2016-17.

Pretende-se com esta ação, desenvolver em contexto de pátio atividades lúdicas que promovam nos alunos competências pessoais e sociais, bem como valores de cidadania e respeito pelo outro. A relação privilegiada de proximidade com os/as alunos/as permite o acompanhamento de situações referenciadas pela Mediação Escolar ou por outras instâncias, assim como a identificação de situações de risco. Esta ação tem ainda como objetivo facultar aos assistentes operacionais estratégias/ferramentas que possibilitem a criação de autonomias na intervenção que estes profissionais desenvolvem em contexto de pátio.



## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de instrumentos de monitorização implementados	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências	<b>Superado</b> Superou em 2 avaliação
N.º de relatórios de ocorrências em pátio	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências	<b>Cumprido</b>
Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche	Mínimo de 9 sessões semanais de animação de pátio	<b>Superado</b>
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	Taxa máxima de 20% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula	<b>Não Cumprido</b>
Nº de sessões de formação aos Assistentes Operacionais	No mínimo 1 sessão anual	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB de Coruche	X			
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche			X	
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	N.º de instrumentos de monitorização implementados	Os/as Assistentes operacionais já terem conhecimento do instrumento de monitorização do ano letivo passado.	Colocação de novos Assistentes Operacionais, ao longo do ano letivo, que desconheciam os procedimentos (ou devido à rotatividade de Assistentes	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
			Operacionais entre Escolas, ou a colocação de Assistentes Operacionais através dos contratos de CEI+).	
2	N.º de relatórios de ocorrências em pátio	A dinâmica estabelecida com a coordenadora de estabelecimento, permitiu a agilização dos procedimentos relativos aos balanços globais.	Não existiram dificuldades.	O previsto
3	Nº de sessões de formação aos Assistentes Operacionais	A comparência da maioria dos Assistentes operacionais.	Colocação de novos Assistentes Operacionais ao longo do ano letivo que não usufruíram da formação inicial.	O previsto

Observações:

### 1 Avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências

Foi implementado o instrumento de monitorização de ocorrências em contexto de pátio, podendo ser avaliados os dados de novembro a junho. Cumpre-se assim o critério de sucesso proposto.

Este instrumento de monitorização foi aplicado após a ação de sensibilização dos/as Assistentes Operacionais e pode-se referir que a maior parte das ocorrências foram registadas por estes profissionais, sendo que existe preocupação no registo de situações pela maior parte destes.

Será importante no próximo período letivo voltar a sensibilizar os Assistente Operacionais para a importância do preenchimento da grelha, de modo a que sejam registadas a totalidade

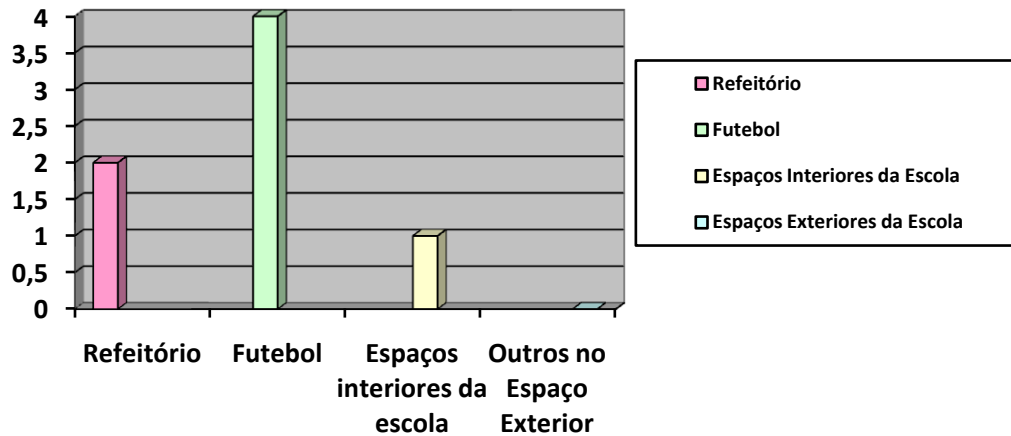
Levantamento 1º Período															
Nº total	Desafio à autoridade	Incumpr. de regras	Agressão física		Ameaça		Insulto		Humilhação		Exercício de poder sobre pares	Danos em objetos/equip.	Danos nas instalações	Furto	Outras
			C*	A*	C*	A*	C*	A*	C*	A*					
59	19	24	25	-	11	3	16	6	3	-	3	2	-	1	7
Levantamento 2º Período															
Nº total	Desafio à autoridade	Incumpr. de regras	Agressão física		Ameaça		Insulto		Humilhação		Exercício de poder sobre pares	Danos em objetos/equip.	Danos nas instalações	Furto	Outras
			C*	A*	C*	A*	C*	A*	C*	A*					
46	18	25	18	1	6	2	11	1	1	-	2	2	-	1	7
Levantamento 3º Período															
Nº total	Desafio à autoridade	Incumpr. de regras	Agressão física		Ameaça		Insulto		Humilhação		Exercício de poder sobre pares	Danos em objetos/equip.	Danos nas instalações	Furto	Outras
			C*	A*	C*	A*	C*	A*	C*	A*					
7	1	5	3	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Dados Acumulados															
Nº total	Desafio à autoridade	Incumpr. de regras	Agressão física		Ameaça		Insulto		Humilhação		Exercício de poder sobre pares	Danos em objetos/equip.	Danos nas instalações	Furto	Outras
			C*	A*	C*	A*	C*	A*	C*	A*					
112	38	54	46	1	17	6	29	7	4	-	5	4	-	2	14

C*	Criança
A*	Adulto

das ocorrências de pátio.

Verifica-se assim a existência de um leque bastante abrangente de situações registadas, existindo um total de 112 ocorrências, correspondentes aos 3 períodos, com diferentes graus de gravidade, variando a sua natureza entre a agressão física entre pares, o incumprimento de regras ou desafio à autoridade, assim como desentendimento entre alunos/as.

No 3º período foram registadas 7 ocorrências, existindo uma drástica diminuição em relação aos 2 períodos transatos uma diminuição de 88% face ao 1º período e 85% face ao 2º período.



Podemos também analisar a origem das ocorrências, podendo dizer que voltou a existir uma diminuição acentuada das questões no refeitório de 6 para 2, perfazendo (29%) da totalidade do presente período. Podemos também verificar que existiu uma diminuição das situações ocorridas no decorrer de jogos de futebol, de 13 para 4, totalizado (57%). Existiu igualmente uma diminuição de situações ocorridas nos espaços interiores ou seja, nos corredores, na biblioteca, à porta das salas de aula, nas escadas de acesso ao 1º andar, entre outros de 4 para 1 (14%) do total das ocorrências. Por fim, no presente período não existiram ocorrências nos espaços exteriores, contrapondo com as 23 situações ocorridas no passado período letivo.

Da análise dos dados do presente ano letivo, verifica-se uma diminuição muito acentuada do número total de ocorrências, de 46 para 7 (85%).

Para além do fato deste período letivo ser o mais curto, na nossa perspetiva, esta diminuição prende-se também pela interiorização e cumprimento das regras dos espaços informais.

É importante, no próximo ano letivo, existir uma continuidade do trabalho efetuado por todos os elementos presentes no recreio, de modo a conseguir-se manter o baixo número de ocorrências.

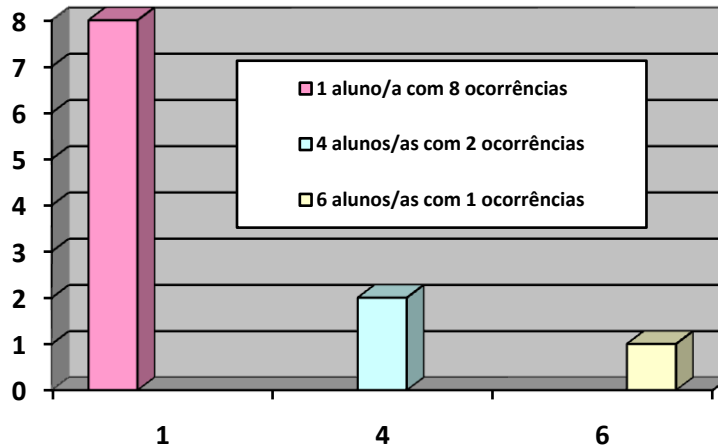
### Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências

Foram elaborados 9 balanços mensais de ocorrências registadas, correspondendo aos meses de outubro a junho, cumprido assim o critério de sucesso.

Os dados analisados apenas se referem aos alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Coruche, uma vez que os alunos que frequentam a educação pré-escolar não usufruem do espaço de pátio aquando das intervenções realizadas pela equipa de mediação escolar.

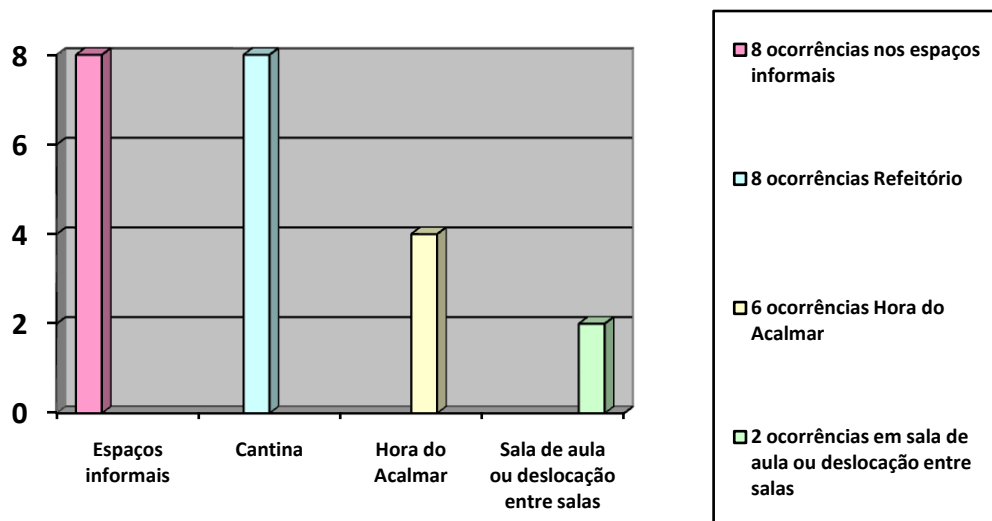
### 1º Período

Do levantamento efetuado dos primeiros 3 meses pode-se concluir que existem 22 ocorrências registadas, tendo uma taxa de alunos envolvidos de 3,9%. Estão assim envolvidos o total de 11 alunos/as, 5 dos quais reincidentes, apresentado mais que uma ocorrência:



Concluimos assim que de 22 ocorrências, 16 estão concentradas nos mesmo 5 alunos/as, salientado que 8 das quais realizadas por um/uma aluno/a apenas.

Quanto ao tipo de ocorrências, destacam-se a má educação e desobediência, bem como agressões físicas entre pares.

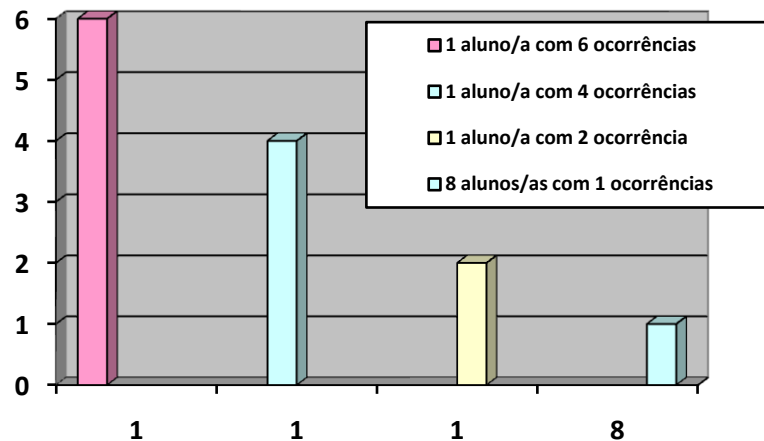


Da análise do conteúdo das ocorrências registadas, podemos concluir que apenas 8 das 22 ocorreram em espaços informais (recreio, pátio, campo de jogos), tendo as restantes 14 ocorrido no refeitório (8), Hora do Acalmar (4), bem como na aula de AEC (1) ou na deslocação entre salas (1).

Em comparação com igual período do ano transato, podemos referir que houve uma diminuição das ocorrências registadas, passado de 33 para 22 (menos de 33,3%).

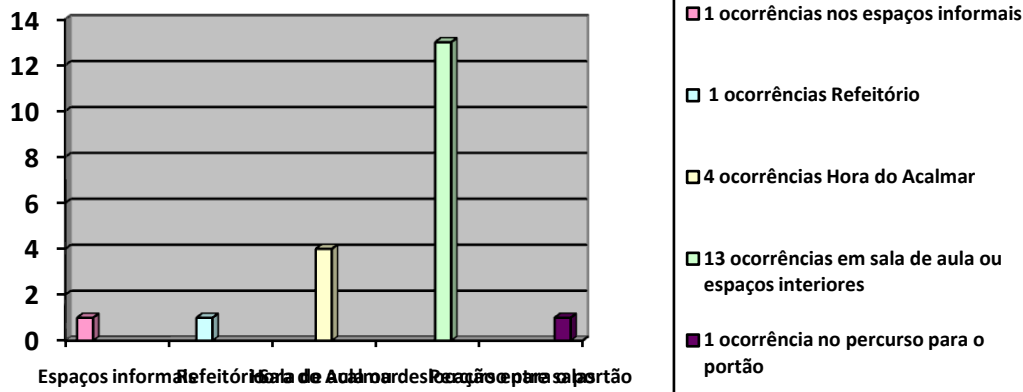
## 2º Período

Do levantamento efetuado pode-se concluir que no presente período existiram 20 ocorrências registadas, tendo uma taxa de alunos/as envolvidos de 3,9%. Estão assim envolvidos o total de 11 alunos/as, 3 dos quais apresentado mais que uma ocorrência:



Concluimos assim que de 20 ocorrências, 11 estão concentradas nos mesmo 3 alunos/as, salientado que 6 das quais realizadas por um/uma aluno/a apenas.

Quanto ao tipo de ocorrências, continua a destacar-se a má educação e desobediência, bem como agressões físicas entre pares.



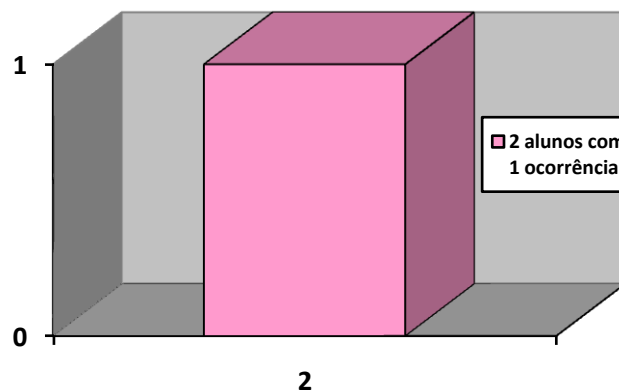
Da análise das ocorrências registadas, podemos concluir que apenas 1 das 20 ocorreram em espaços informais (recreio, pátio, campo de jogos), 1 ocorrência no refeitório, 1 no percurso até ao portão, 4 estão relacionadas com a hora do acalmar e as restantes nos espaços interiores da escola ou mesmo em sala de aula.

Concluimos assim que de 20 ocorrências, 11 estão concentradas nos mesmo 3 alunos/as, salientado que 6 das quais realizadas por um/uma aluno/a apenas.

Quanto ao tipo de ocorrências, continua a destacar-se a má educação e desobediência, bem como agressões físicas entre pares.

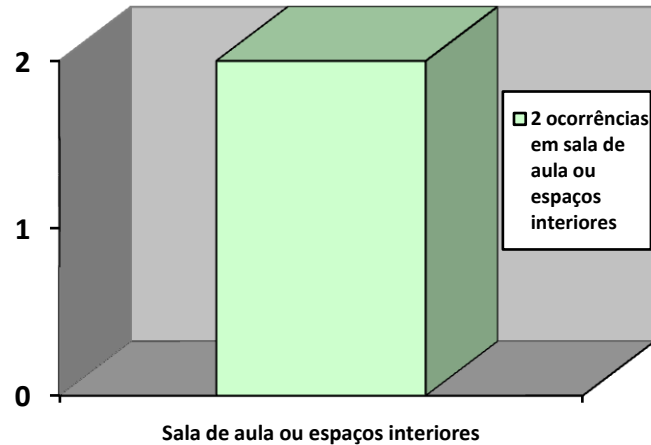
### 3º Período

Do levantamento efetuado pode-se concluir que no presente período existiram 2 ocorrências registadas, tendo uma taxa de alunos envolvidos de 0,7%. Estão assim envolvidos o total de 2 alunos.



Quanto ao tipo de ocorrências, destaca-se a má educação, bem como agressões físicas entre pares.





Sala de aula ou espaços interiores

Da análise do documento, podemos concluir que ambas as ocorrências aconteceram em espaços no interior da escola (sala de aula e porta da sala), não estando sobre a alçada da Mediação Escolar.

Comparando com os períodos passados podemos concluir que existiu uma diminuição acentuada das ocorrências a todos os níveis, bem como no número de aluno envolvidos.

Mais uma vez poderá considerar-se esta diminuição como resultado da interiorização e cumprimento das regras estabelecidas.

1.3. Para os objetivos Não Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique as principais razões/fundamentos para a sua não execução.

Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
2	Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche		A colocação em pátio de um Assistente Operacional com formação em Animação.	A conciliação pontual dos horários da Animação de Pátio com outras atividades no âmbito do Projeto TEIP.
		Taxa de alunos envolvidos em	A existência do documento de	O cumprimento da taxa de 20% de

Intervalos	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
------------	---------	---------	-------	--------	--------	-------

Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
		ocorrências fora da sala de aula	monitorização das ocorrências, bem como dos balanços mensais das ocorrências registadas facilitam a identificação dos alunos envolvidos e o cálculo da respetiva taxa.	alunos envolvidos (embora o número de ocorrências tenha vindo a descer desde o 1º período, ultrapassou-se a meta definida em 1%).

Observações:

#### Mínimo de 9 sessões semanais de animação de pátio na E.B. de Coruche

No presente ano letivo foi instaurada uma nova dinâmica de horários dos recreios ao nível da EB Coruche.

Assim, foram separados os recreios, tendo os 1ºs e 2ºs anos um horário diferente dos 3ºs e 4ºs. Esta separação verifica-se tanto no intervalo da manhã, bem como na interrupção da hora do almoço. Contabiliza-se assim um total de 20 períodos (excluído as pausas das AECs, onde não existe animação de pátio devido ao número reduzido de alunos inscritos, bem como o período das 13h00 - 13h30 onde a maioria dos alunos se encontram a almoçar).

Intervalo da manhã	10:30 - 11:00	1ºs e 2ºs anos	1º e 2ºs anos	1º e 2ºs anos	1º e 2ºs anos	1º e 2ºs anos
	11:00 - 11:30	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos
Intervalo do almoço	13:00 - 13:30	1ºs e 2ºs anos	1ºs e 2ºs anos	1ºs e 2ºs anos	1ºs e 2ºs anos	1ºs e 2ºs anos
	13:30 - 14:00	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos
	14:00 - 14:30	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos	3ºs e 4ºs anos
Intervalo das AEC	16:00 - 16:30					

Deste modo, e conforme a tabela anexa, foram realizadas dezoito sessões semanais de intervenção em contexto de pátio, asseguradas por parte da equipa de mediação escolar do GAAF.

Mais se acrescenta que desde o período passado, e devido ao decréscimo das ocorrências de pátio, as sessões de animação começaram a acontecer alternadamente e realizadas apenas por 1 técnica do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Neste sentido, considera-se superado em 09 sessões o 4º critério de sucesso.

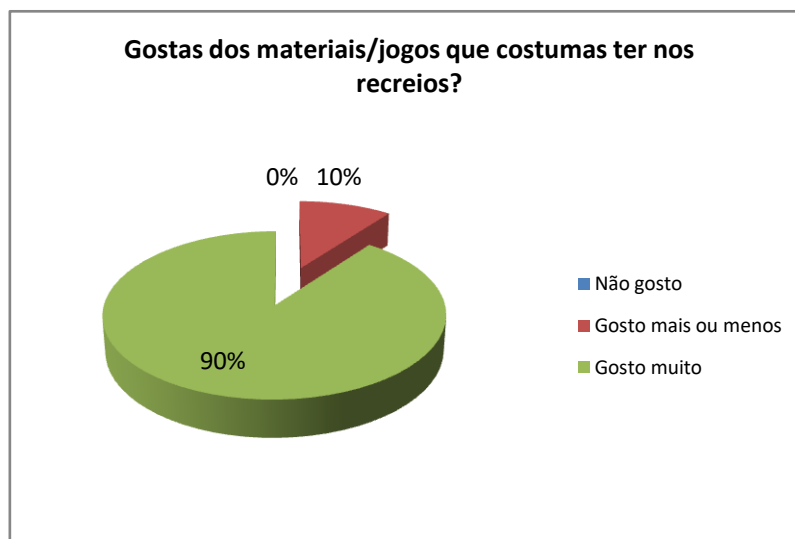
#### 1.4. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Ao nível da Ação Animação e Pátios, foram aplicados 39 inquéritos na EB1 Coruche, abrangendo alunos/as dos 4 anos letivos. A margem de erro dos dados recolhidos corresponde a 15%.

Relativamente à 1ª questão: O que achas do teu recreio? - 92% dos/as alunos/as inquiridos/as responderam Gosto Muito e 8% Gosto Mais ou Menos. De salientar que não existiu nenhum aluno a responder Não gosto.



Em relação à 2ª questão: Gostas dos materiais/jogos que costumas ter nos recreios? - 90% das respostas são Gosto Muito e 10% Gosto Mais ou Menos. De referir, mais uma vez, que não existiram respostas de Não Gosto.



Também foi feito um levantamento sobre o que os/as alunas mais gostavam no seu recreio, tendo existindo uma variedade de respostas:

**O que mais gostas no teu recreio:**

Jogar futebol, dançar, brincar, jogos, cantar, brincar no parque, jogar à apanhada, bolas, rádio, escorrega, saltar à corda, brincar com os amigos, brincadeiras.

Ao nível da identificação dos problemas no recreio, a maioria dos/as alunos/as inquiridos/as deu as mesmas respostas:

**Problemas que encontras no teu recreio:**

Amigos a discutir, brigas, lutas, barulho, problemas no parque, ser pouco tempo, meninos magoarem-se, bater, empurrar.

Por último, foi feito um levantamento sobre outros materiais, brincadeiras ou ideias que os/as alunos/as gostariam de ter no recreio, tendo existindo uma série de respostas (umas mais realistas que outras):

**Sugestões e outras ideias giras que gostasses de ter no teu recreio:**

Arcos, cordas, bonecas, puzzles, piscinas, jogos, palco para dançar e cantar, trampolim, baloiços, campo de beisebol, ser mais tempo, telheiro (sombas), mais brinquedos, insufláveis, barreiras arranjadas, , tratores de brincar, pintura, terra para brincar com baldes, animais.

**2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO**

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprimento integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprimento totalmente o previsto)
	<b>X</b>		

Observações

**Outras informações relevantes no âmbito da ação "Animação de Pátios"**

De forma geral, acredita-se que ao nível da prevenção da indisciplina em contexto de pátio a ação "Animação de Pátios" assume especial relevância, tendo-se verificado um declínio nas ocorrências registadas.

A colocação neste contexto de um Assistente Operacional com formação em Animação fez toda a diferença nesta diminuição, sendo que seria importante a continuação deste recurso no próximo ano letivo.

De salientar ainda que a separação do recreio de 1º e 2º ano, do de 3º e 4º ano foi uma medida essencial para esta diminuição, situação que seria muito importante manter no próximo ano letivo.

Importa ainda referir que existe uma grande preocupação por parte da coordenação do estabelecimento em ter todos os espaços exteriores acautelados com a presença de Assistentes Operacionais, contudo devido ao fato de os recursos serem limitados, basta um destes profissionais ir a uma consulta médica, para que não exista recursos suficientes para cobrir a totalidade dos espaços exteriores.

A técnica responsável pela ação tem colaborado com a Coordenação do Estabelecimento, de modo a aferir conjuntamente quais os locais onde é mais premente a afetação de recursos. Deste modo foram construídos uns mapas que contém o local, o horário, bem como a função de cada Assistente Operacional. A maior dificuldade encontra-se em ter os mapas definitivos, devido à complexidade na gestão destes recursos.

D salientar que foram construídas informações para os alunos, com as atividades/dinâmicas que têm disponíveis ao nível do pátio e de exterior, bem como em dias de chuva (interior). Cada sala tem esta informação afixada.

Por fim, é importante acrescentar que na EB2,3 foi realizada uma sensibilização junto de todas as turmas da Escola sobre a importância de manter a escola limpa, de colocar o lixo nos recipientes adequados, bem como alertar para o facto de que iriam ser colocados à disposição dos alunos ecopontos (amarelos e azuis), e da importância de fazer uma correta separação dos resíduos.

Na sequência desta sensibilização foram realizadas duas Assembleias de delegados e subdelegados, onde se reforçou estas questões, bem como se apelou à participação de todos os presentes na monitorização dos comportamentos dos colegas da turma, intervindo sempre que um colega mandasse lixo para o chão, ou não efetuasse corretamente a separação dos resíduos.

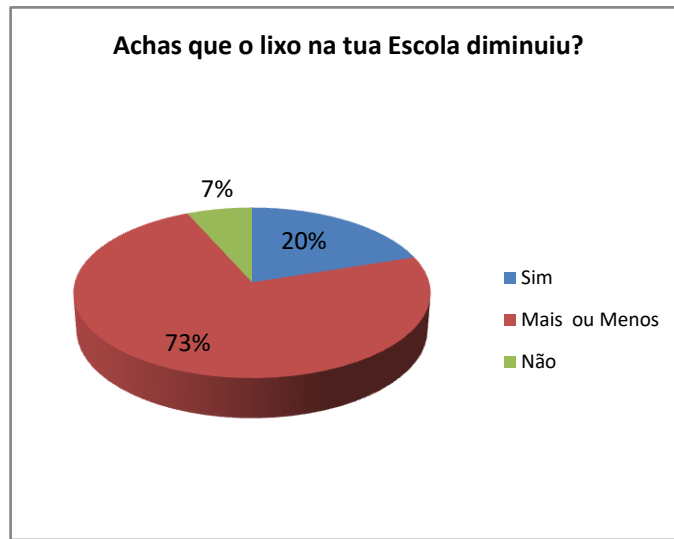
Na sequência da assembleia realizada no presente ano letivo, foi feito o ponto de situação, através de um questionário diagnóstico, aplicado a todos os presentes na assembleia.

De referir que considerou-se existir uma pequena melhoria nas condições dos espaços informais da escola, contudo é importante, no próximo ano letivo, voltar a sensibilizar os alunos para estas questões.

De salientar ainda que foi sugerido por vários alunos presentes, a abordagem do tema nas aulas da cidadania, a criação de projetos de sensibilização ou a colocação de cartazes nos espaços informais da escola (entre outras).

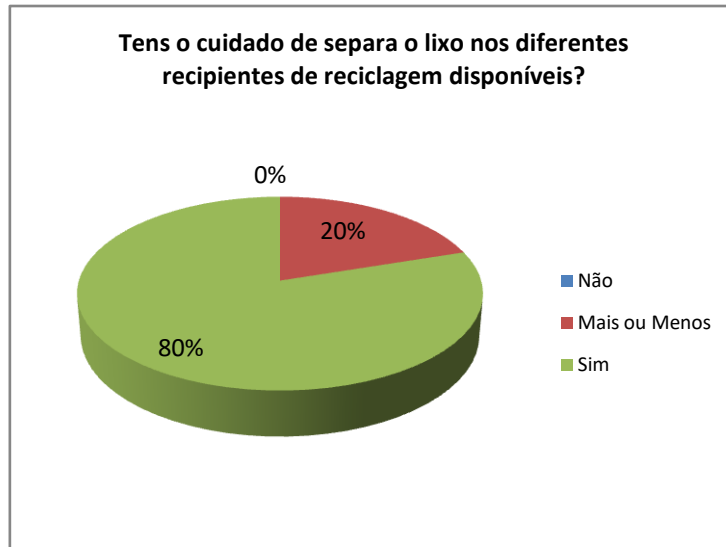
Esta informação foi dada tanto ao Coordenador de Estabelecimento, bem como à Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo, de modo a ponderar-se a integração da temática no currículo das aulas de cidadania do próximo ano letivo.

Análise do questionário referente ao projeto:



Ambiente: Por uma Escola mais limpa.





**O que achas que se poderia fazer mais para diminuir o lixo espalhado pela Escola?**

Abordar o tema nas aulas de cidadania; haver mais ecopontos e caixotes do lixo espalhados pela escola (interior escola, entrada do recreio, recreio, campo de futebol); chamar a atenção dos alunos para deixar de colocar lixo no chão; mais pessoas a controlar; recolha de lixo por turmas; fazer projetos; sensibilizar mais; apresentar aos alunos as consequências da poluição.

**O que achas que se poderia fazer para levar os/as alunos/as a reciclar mais?**

Os Professores falarem com os alunos sobre a reciclagem; fazer cartazes para motivar os alunos; dar prémios ou recompensas; falar do assunto em cidadania; colocar nos ecopontos: Põe o lixo no ecoponto, porque estás a ajudar o mundo e a ti próprio; castigos; fazer uma aula em que os alunos recolhem o lixo e colocam nos recipientes certos; clube da reciclagem; panfleto com o tipo de lixo que se tem que por no ecoponto; quem sujar, tem que limpar; fazer um concurso.

**R.E.D.E - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas**

A R.E.D.E. - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas consiste numa dinâmica de centro de recursos, desenvolvida pela equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao



Aluno e à Família (GAAF), com vista a aumentar o acesso aos materiais existentes a outros grupos da comunidade educativa.

Estes materiais destinam-se, nomeadamente, à dinamização de recreios, atividades lúdicas, dinâmicas interculturais e de promoção de competências pessoais e sociais e outras atividades lúdico pedagógicas.

Ao dinamizar a REDE, esta equipa pretende, não só disponibilizar a toda a comunidade educativa os materiais e equipamentos existentes no centro de recursos, mas também contribuir para a mobilização e rentabilização de outros recursos existentes na comunidade. Os materiais podem ser requisitados por qualquer elemento da comunidade educativa - docentes, técnicos, assistentes operacionais ou outros funcionários, alunos, pais / encarregados de educação, parceiros - para o desenvolvimento de atividades em contexto educativo.

No desenvolvimento desta ação, a equipa Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família promove:

- a organização e conservação dos materiais existentes;
- a produção de materiais lúdicos e outros;
- a identificação de necessidades de aquisição de materiais;
- a inventariação de materiais;
- a divulgação dos materiais através da atualização de um “Catálogo de Materiais”;
- a dinâmica de empréstimos através de requisições de materiais;
- a dinâmica de rentabilização de recursos existentes na comunidade, nomeadamente na UO, de parceiros ou de particulares (com apoio de registo em documento próprio - preenchimento de “Guia de Empréstimo”).

De modo a facilitar o acesso aos materiais, tendo em conta as áreas de interesse e as necessidades específicas de cada utilizador, o catálogo da R.E.D.E. encontra-se dividido por áreas temáticas, nomeadamente:

- I - Disfarce e caracterização;
- II - Animação de Pátios e Motricidade;
- III - Jogos de Mesa;
- IV - Material para jogo simbólico;
- V - Livros;
- VI - Material de Apoio ao Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais;
- VII - Equipamento Audiovisual e Recursos Digitais;
- VIII- Material de Apoio a Dinâmicas Educativas

No início do ano letivo foi divulgado o catálogo dos materiais por toda a comunidade educativa, bem como pelos parceiros do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família o catálogo da R.E.D.E.

A dinâmica de empréstimos tem sido fluida, existindo de momento uma boa quantidade de materiais que já foram, ou que se encontram de momento requisitados.

Foram requisitados materiais pelos Assistentes Operacionais, Professores de 1º ciclo, Professores de 2º ciclo, Professora Bibliotecária, Educadoras de Infância, Estagiárias, Associação de Pais, Técnicas do GAAF ou Técnica do PIEF.

**2.2. Sintetize os principais desvios (metas não cumpridas) na execução da Ação encontrados até à data (caso o seu grau de consecução não tenha sido considerado Elevado)**

#### **Taxa máxima de 20% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula**

Da análise dos instrumentos de monitorização de ocorrências em contexto pátio e da monitorização das ocorrências registadas, podemos aferir que a taxa de alunos envolvidos em ocorrências é 21%, ultrapassando a taxa máxima em 1%, não cumprindo o critério de sucesso.

Verificou-se um aumento da taxa de alunos no 2º período, ultrapassando a taxa máxima definida, contudo nesse período o número de alunos envolvidos em ocorrências reduziu para metade (de 46 para 33 alunos).

No presente ano letivo, os alunos envolvidos nas ocorrências já se encontram contabilizados, não alterando a Taxa de 21%.

Mais importa refletir que do 1º para o 2º período existiu uma diminuição acentuada de ocorrências registadas em pátio de 8 para 1, bem como um decréscimo de 22% das ocorrências monitorizadas em instrumento próprio. Tendo existindo também uma diminuição drástica do 2º para o 3º período. As ocorrências monitorizadas em instrumento próprio diminuíram na totalidade de 46 para 7 (85%) face ao período anterior e as ocorrências registadas diminuíram de 20 para 2, uma diminuição de 90%.

Embora no presente período tenha existido um decréscimo e todas as vertentes ao nível da animação de pátios (Nº de alunos envolvidos nas ocorrências, número de ocorrências registadas e número de ocorrências monitorizadas em instrumento próprio), não foi possível cumprir a meta proposta, uma vez que os dados são acumulados dos três períodos.

**2.3. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.**

Sim

Não

Talvez

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

ENTRE CICLOS

## Processos

A atividade tem por desígnio melhorar a articulação curricular vertical no Agrupamento. Para este fim foram criados grupos de trabalho interciclos, compreendendo o pré-escolar, o 1º, o 2º e o 3º ciclos, bem como o ensino secundário. O objetivo principal é a melhoria do ensino e da aprendizagem, no âmbito de todas as disciplinas curriculares lecionadas no 1º, 5º, 7º e 10º anos de escolaridade. O seu horizonte temporal é bianual, abrangendo os anos letivos de 2015-2016, 2016-2017 e 2017-18.

Estratégias, metodologias e atividades

1. Identificação/reconhecimento e análise das metas curriculares a atingir pelos alunos no final de cada ciclo;
2. Identificação e análise dos conteúdos e/ou domínios estruturantes para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
3. Revisão dos critérios e instrumentos de avaliação comuns, por disciplina, ao longo dos vários ciclos;
4. Identificação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos no início de cada ciclo e definição de estratégias de superação dessas dificuldades;
5. Elaboração das fichas de avaliação diagnóstica a aplicar através da articulação entre ciclos.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de alunos que não atingiram as metas curriculares no 1.º ano	Diminuição da percentagem de alunos que não atingiram as metas curriculares em 1.0%	<p>Não atingiram as metas a Português:</p> <p>2014/2015 (3º Período): 15,28%</p> <p>2015/2016 (3º Período): 15,70%</p> <p>Diferencial negativo: 0,42%</p> <p><b>Critério Não Atingido</b></p> <p>Não atingiram as metas a Matemática:</p> <p>2014/2015 (3º Período): 11,81%</p> <p>2015/2016 (3º Período): 14,05%</p> <p>Diferencial negativo: 2,24%</p> <p><b>Critério Não Atingido</b></p>
Taxa de insucesso nos anos iniciais do 2.º, 3.º ciclos e secundário	Diminuição da taxa de insucesso em 1.0%	<p>Taxa de insucesso:</p> <p>5º ano</p> <p>2014/2015 (3º Período): 7,6%</p> <p>2015/2016 (3º Período): 9,1%</p> <p>Diferencial negativo: 1,5%</p> <p><b>Critério Não Atingido</b></p> <p>7º ano</p> <p>2014/2015 (3º Período): 11,7%</p> <p>2015/2016 (3º Período): 4,3%</p> <p>Diferencial positivo: 7,4%</p> <p><b>Critério Atingido</b></p>

Indicadores	CrITÉRIOS de sucesso 2015/2016	PosiÇÃO face aos crITÉRIOS de sucesso
		10º ano  2014/2015 (3º PerÍodo): 2,9%  2015/2016 (3º PerÍodo): 8,0%  Diferencial negativo: 5,1%  <b>CrITÉrio Não Atingido</b>
Número de documentos globais de articulaÇão curricular vertical produzidos	ProduÇão de um documento global ao longo do ano	O documento global de articulaÇão curricular vertical foi elaborado de acordo com o plano da aÇão.
Número de fichas de avaliaÇão diagnóstica das transiÇões de ciclo	ProduÇão de uma ficha, por ciclo, nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês	O crITÉrio de sucesso deste indicador não só foi cumprido como foi largamente <b>superado</b> .

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a AÇão. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretizaÇão até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opÇão que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execuÇão (até à data)			
	AlcanÇado	Em ExecuÇão	Não AlcanÇado	Abandonado
1. Diminuir o insucesso em anos de transiÇão de ciclo			X	
2. Dinamizar mecanismos de articulaÇão curricular vertical	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2	N.º de documentos globais de articulação curricular produzidos	O facto de todos os grupos de disciplina terem planificações elaboradas para as respetivas disciplinas	No lançamento dos dados na plataforma	O previsto
	N.º de fichas de avaliação diagnóstica, das transições de ciclo	Prática de elaboração de fichas de avaliação diagnóstica	Não se verificaram	

1.3. Para os objetivos Não Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique as principais razões/fundamentos para a sua não execução.

Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
1	Taxa de insucesso no ano inicial do 3.ºCiclo	Taxa de insucesso nos anos iniciais do 2.º ciclo e secundário  Taxa de alunos que não atingiram as metas curriculares no 1.º ano	Funcionamento das assessorias pedagógicas a Português, Matemática A e História A  Apoios pedagógicos individualizados dentro e fora da sala de aula  Funcionamento das turmas fator mais sucesso no 5.º ano	Falta de empenho na realização das atividades propostas na sala de aula e em casa  Frac participação oral e falta de atenção e de concentração, bem como o não cumprimento das tarefas solicitadas

			<p>Implementação de Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico aos alunos que manifestaram dificuldades de aprendizagem</p> <p>Apoio individualizado em sala de aula e apoio das ações TEIP</p>	<p>Dificuldade no campo da abstração e do raciocínio lógico, bem como na interpretação de textos e na expressão escrita</p> <p>Não aquisição da competência da leitura</p> <p>Dificuldade na escrita, assim como na utilização e manipulação de vocabulário para estruturar ideias e organizar o discurso</p>
	Taxa de insucesso no ano inicial do 3.ºCiclo		<p>Funcionamento das turmas fator mais sucesso no 7.º ano</p> <p>Apoio individualizado em sala de aula</p>	<p>Não se verificaram</p>



## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
	<b>X</b>		

### Observações

Apesar do incumprimento verificado no domínio dos resultados escolares do 1º, 5º e 10º anos, a avaliação global que fazemos da ação neste ano letivo é positiva.

A fase da diagnose inicial foi amplamente superada em relação ao plano da ação que apenas abrangia neste campo as disciplinas de Português, Matemática e Inglês.

Apesar dos receios naturais revelados pelos docentes em participarem num processo de avaliação diagnóstica com uma articulação vertical desta envergadura, trabalho pioneiro para muitos, o esforço de coordenação e a vontade de construir em equipas contíguas instrumentos pedagógicos partilhados permitiu vencer os diversos constrangimentos. Pela primeira vez foram criadas equipas de articulação vertical da avaliação diagnóstica, integradas por docentes desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, abrangendo as seguintes áreas curriculares: Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico; Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e Português, do 2º Ciclo, do 3º Ciclo e do Secundário; Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e Matemática, do 2º Ciclo, do 3º Ciclo e do Secundário; Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico, História e Geografia de Portugal, do 2º Ciclo, História, do 3º Ciclo e do Secundário, e Geografia, do 3º Ciclo e do Secundário; Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico, Ciências Naturais, do 2º Ciclo e do 3º Ciclo, e Biologia e Geologia, do Secundário; Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Visual, do 2º Ciclo e do 3º Ciclo; Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Física, do 2º Ciclo, do 3º Ciclo e do Secundário; Inglês, do 1º Ciclo, do 2º Ciclo, do 3º Ciclo e do Secundário; Francês, do 3º Ciclo e do Secundário, e Físico-Química, do 3º Ciclo e do Secundário. O Agrupamento ficou enriquecido com instrumentos de avaliação diagnóstica que dão a possibilidade aos docentes, numa lógica de sequencialidade, de melhor

detetarem as lacunas na aquisição de conteúdos e de competências na transição de ciclos por parte dos alunos, permitindo uma oportuna reformulação das planificações e a devolução da informação dos resultados obtidos aos ciclos antecedentes. Desta forma se poderão corrigir atempadamente as práticas letivas no sentido de uma melhoria consolidada dos resultados escolares.

Na fase seguinte da ação e para dar cumprimento ao indicador “Produção de um documento global ao longo do ano” os Coordenadores dos Conselhos de Disciplina colocaram em documento próprio inserido numa plataforma os conteúdos, metas, submetas, domínios ou subdomínios, de acordo com as respetivas planificações curriculares. Este critério foi atingido na totalidade.

Numa fase posterior, foram selecionados os conteúdos essenciais ou estruturantes por disciplina/área curricular sequente num processo de articulação vertical, os quais também serão descarregados na mesma plataforma digital, num processo que terá continuidade no próximo ano letivo, ano em que o documento deverá ser sujeito aos reajustamentos julgados necessários. Este procedimento envolve docentes de todos os grupos de recrutamento organizados nos seguintes grupos de trabalho:

- a) Conhecimento do Mundo, Estudo do Meio, História e Geografia de Portugal, História e Geografia do 3º ciclo e do secundário.
- b) Expressão Plástica, Expressão Artística, Educação Visual e Educação Tecnológica, do 2º e 3º ciclo e Geometria Desportiva.
- c) Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Português, do 1º ciclo até ao secundário, integrando cada um dos ciclos.
- d) Matemática desde o Pré-Escolar até ao secundário, integrando cada um dos ciclos.
- e) Inglês, desde o 1º ciclo até ao secundário, integrando cada um dos ciclos.
- f) Expressão Musical, do Pré-Escolar e do 1º ciclo e Educação Musical do 2º ciclo.
- g) Expressão Motora, do Pré-Escolar e do 1º ciclo, e Educação Física dos ciclos subsequentes.
- h) Conhecimento do Mundo, Estudo do Meio, Ciências Naturais, do 2º ciclo, Física e Química e Ciências Naturais, do 3º ciclo, Biologia e Geologia 10º/11º, Física e Química 10º e 11º, Biologia 12º, Geologia 12º, Física 12º e Química 12º.
- i) Filosofia 10º e 11º e Psicologia 12º.
- j) Tecnologias de Informação e Comunicação, do 3º ciclo e Aplicações Informáticas, do 12º ano.
- k) Economia, 10º, 11º e 12º.
- l) Francês, 3º ciclo e secundário.
- m) Educação Moral e Religiosa Católica, desde o 1º ciclo até ao secundário.

**2.2. Sintetize os principais desvios (metas não cumpridas) na execução da Ação encontrados até à data (caso o seu grau de consecução não tenha sido considerado Elevado)**

Relativamente ao indicador “Taxa de alunos que não atingiram as metas curriculares no 1º ano” verifica-se uma situação de ligeiro incumprimento face ao ano letivo anterior na disciplina de Português, com um diferencial negativo de 0,42%. A mesma situação de incumprimento ocorreu na disciplina de Matemática, registando-se um agravamento do insucesso na ordem dos 2,24%.

Tendo também como referência o último ano letivo, no que respeita ao indicador “Taxa de insucesso nos anos iniciais do 2º e 3º ciclos e secundário” verifica-se um agravamento dos resultados escolares no 5º ano de escolaridade e sobretudo no 10º ano (um diferencial negativo de 1,5% no 5º ano e de 5,1% no 10º ano).

O critério de sucesso “Diminuição da percentagem de alunos que não atingiram as metas curriculares em 1%” não foi atingido no 1º ano às disciplinas de Português e de Matemática.

O critério de sucesso “Diminuição da taxa de insucesso em 1%” não foi atingido no 5º e 10º anos de escolaridade.

**2.3. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.**

Sim  Não  Talvez

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

CIDADANIA RESPONSÁVEL

## Processos

Esta ação consistiu na realização mensal de Assembleias de Turma de alunos dos ensinos básico e secundário procurando envolver os mesmos na vida escolar para que houvesse uma reflexão sobre possíveis problemas das turmas e um envolvimento de todos na resolução dos mesmos. Desta forma, verificou-se que o Delegado de Turma teve, na verdade, um papel mais ativo nas reuniões de Conselho de Turma.

Relativamente às Assembleias de Delegados, as mesmas foram realizadas junto dos alunos dos 2º e 3º ciclos, procurando envolvê-los numa participação mais dinâmica na vivência do Agrupamento, auscultando-os sobre situações consideradas problemáticas, sensibilizando-os para a resolução das mesmas. Estas sessões foram promovidas pelos coordenadores de estabelecimento.

Por outro lado, a Diretora reuniu, na escola sede, com os delegados das turmas que identificaram determinadas situações problemáticas registadas em atas de Assembleias de Turma. Ouviu-os no sentido de procurar uma resolução para as referidas situações.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de Reuniões DT - Turma	Mínimo de 6 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados na maioria das turmas.
N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados	Mínimo de 3 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	N.º de Reuniões DT - Turma	Diálogo do Diretor de Turma/ Alunos; Alunos/ Alunos  Levantamento de situações problemáticas, de preocupações com a vida escolar	As dificuldades verificadas prenderam-se com o facto de, em certas turmas, não se verificarem problemas/ situações problemáticas pelo que nada havia a registar em ata de Assembleia	O previsto
	N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados	Diálogo da Diretora/ do Coordenador de estabelecimento/ Delegados de Turma  Auscultação de situações problemáticas, de preocupações com a vida escolar		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

**SUPERVISÃO DE LIDERANÇAS**

### Processos

Realização de reuniões trimestrais entre a direção e os coordenadores das estruturas intermédias de forma a avaliar a articulação curricular e a implementação de práticas pedagógicas diversificadas. Elaboração e aplicação de um questionário, a aplicar aos alunos da U.O. - por amostragem - que permita um retorno de informação das práticas letivas em sala de aula.

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de Reuniões Direção - Coordenadores de estruturas intermédias	Mínimo de 3 reuniões	Cumprido
N.º de questionários aplicados aos alunos	Mínimo de 1 questionário	Abandonado



## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Instituir mecanismos que permitam a supervisão de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1	N.º de reuniões direção – Coordenadores de estruturas intermédias	A implementação de medidas de partilha e metodologias trabalho colaborativo na UO	Não se registaram	O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Estratégias/metodologias /atividades</b>	<p>Realização de reuniões trimestrais entre a direção e os coordenadores das estruturas intermédias de forma a avaliar a articulação curricular e a implementação de práticas pedagógicas diversificadas.</p> <p>Em trabalho colaborativo:</p> <p>Elaboração de planificações em equipa; Caraterização de turmas alvo de aulas partilhadas;</p> <p>Preparação de aulas partilhadas (partilha de metodologias, materiais didático-pedagógicos);</p> <p>Reflexão posterior sobre práticas mais favoráveis ao sucesso, que permitam um envolvimento do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Para dar resposta ao problema</p> <p>Fragilidade dos mecanismos de intervenção na U.O</p>
<b>Resultados previstos (metas)</b>	<p>Mínimo de 2 turmas por ano de escolaridade</p> <p>Mínimo de 1 grupo disciplinar por departamento</p>	
<b>Indicadores</b>	<p>Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervenção.</p> <p>Número de turmas envolvidas no processo de intervenção.</p>	

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”

### Processos

#### A) “Aquém das salas de vidro”:

Realização de sessões conjuntas adultos /bebés - fora da sala de aula, com o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, nos bairros de etnia cigana da Azervadinha, “Pinheira” e Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados.

Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares, (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. Esta componente da atividade com famílias desenvolve-se exclusivamente em contexto de bairro.

#### B) “Além das salas de vidro”:

Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância (sala de aula / refeitório) - junto das crianças, da equipa educativa do JI e das famílias. Esta componente da atividade desenvolve-se em contexto de JI e em contexto de bairro.

Esta ação insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola” e surge na continuidade da dinâmica “Salas de vidro” desenvolvida em contexto de bairro desde 2010 no âmbito da EPEI - Educação pré-escolar em itinerância.

Tendo em conta que a generalidade das crianças em idade pré-escolar, apesar de matriculada, não se encontra a frequentar o jardim de infância (pelas dificuldades de transporte já referidas em monitorizações e anos anteriores e pela inviabilidade de

obter este recurso na comunidade) as atividades em contexto de bairro, embora sendo direcionadas para o grupo de 0 a 3 anos, abrangem também as crianças de 3 a 6 anos de idade. Neste grupo, inclui-se a criança de 5 anos que frequenta as atividades do “Grupo 5+” na EB1 da Azervadinha2, as quais decorrem em outro horário.

A dinamização das sessões de intervenção em contexto de bairro, é da responsabilidade da equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), na qual se inclui a educadora itinerante, uma educadora social e uma técnica de serviço social. Toda a intervenção tem por base uma perspetiva transdisciplinar, tanto no que respeita à organização e preparação das sessões, como à sua dinamização.

No que respeita à intervenção no âmbito da componente “Aquém das salas de vidro”, as atividades desenvolvem-se numa área central e “neutra” do bairro, ao ar livre, previamente acordada na comunidade. Cada acompanhante (geralmente mãe ou avó) leva uma cadeira ou senta-se na manta no espaço designado, para que os adultos possam estar com os bebés ao colo a participar nas atividades, bem como as restantes crianças (de 3 a 6 anos de idade ou outras que, eventualmente, estejam no bairro). Num dos bairros, são também disponibilizados espaços interiores de utilização partilhada, o que permite que as atividades se possam realizar, mesmo em condições atmosféricas adversas.

Relativamente à intervenção em contexto de bairro no âmbito da componente “Além das salas de vidro”, a mesma desenvolve-se essencialmente através de contactos de proximidade com cada família, geralmente no próprio domicílio. A intervenção em contexto escolar (jardim de infância), no âmbito desta componente, junto das crianças integradas em estabelecimento de educação pré-escolar, decorre através da articulação informal com docentes e assistentes operacionais, bem como de visitas realizadas em momentos da componente não letiva, nomeadamente no período de almoço das crianças.

Esta ação conta com a colaboração direta e indireta de diferentes parceiros locais e nacionais, articulando diretamente com a EB1 da proximidade e com as ações do Plano de Melhoria TEIP “Grupo 5+”.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Manter a taxa média de participação de 50% de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões	Superado
Taxa de sessões realizadas em parceria	Manter a taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 33%, relativamente ao total de sessões	Superado
Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI	Manter a taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínima de 80%	Superado
Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	2 Momentos de participação das famílias no JI	Superado

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	X			
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	X			
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Dinâmica da ação, já conhecida pelas famílias.	Por vezes, a ausência das famílias nos bairros.	O previsto
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	Taxa de sessões realizadas em parceria	Bom relacionamento entre pares; Bom trabalho em equipa educativa; Envolvência dos alunos do 1º ciclo, nas atividades planeadas.	Espaço físico para a realização das atividades.	O previsto
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI	Interesse manifestado pelas crianças;	Por vezes, a ausência das famílias nos brrros	O previsto
3. Criar condições facilitadoras da	Nº de momentos de participação de	Bom relacionamento	Baixa participação das famílias do	O previsto



Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
integração social e de um percurso educativo com sucesso	famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	entre pares;  Bom trabalho em equipa educativa;	bairro de Azervadinha.	

#### Observações:

Das oito sessões previstas para o bairro dos Montinhos dos Pegos não se realizaram quatro, por motivo de condições atmosféricas adversas e uma para planificar a atividade de articulação com as educadoras do centro escolar.

No bairro da Azervadinha, das nove sessões previstas, não se realizaram cinco, três por condições atmosféricas adversas, uma por coincidir com a Ação de sensibilização, “Vou para a escola dos crescidos”, aplicada aos alunos do 4º ano da EB1 Azervadinha2 e outra por ser necessário planificar a atividade de encerramento do ano letivo, em contexto de bairro.

As sessões realizadas durante o mês de abril serviram essencialmente, para sensibilizar e motivar as mães para a participação numa atividade dinamizada no jardim de infância de acolhimento, Centro Escolar de Coruche, comemoração do “Dia da Mãe” e também para a sensibilização às famílias para a matrícula no pré-escolar e 1º ciclo.

Durante o mês de maio apenas se realizaram duas sessões nos bairros, devido às condições atmosféricas adversas.

Foi dinamizada uma sessão, em parceria com as educadoras do Centro Escolar de Coruche, um momento de partilha das famílias promovido nas duas salas, do Jardim de acolhimento, para comemorar o dia da mãe.

A atividade desenvolveu-se num espaço exterior, pretendendo-se com a mesma, que mães e, respetivos filhos se envolvessem de forma colaborativa, promovendo deste modo, o convívio intergeracional, através de vários jogos tradicionais.

A mesma atividade foi ainda dinamizada, em parceria com as educadoras do Jardim de Infância do Centro Escolar de Coruche e GAAF, nos dois bairros. Nesta atividade participaram dezassete crianças, das quais, cinco têm idade pré-escolar e estão inscritas no jardim de infância de Coruche, não frequentando por falta de transporte.

É de salientar que se juntaram a este grupo os alunos do 1ºciclo a frequentar a escola de Azervadinha 2, quando chegaram ao bairro.

Foi notória a motivação das famílias, nesta atividade, pois foi um reviver de brincadeiras realizadas na infância.

Todas as sessões realizadas em parceria, até ao momento, possibilitaram à equipa educativa refletir na importância da realização, deste tipo de atividades de articulação, em contexto de bairro.

Futuramente seria importante dar continuidade a este trabalho já iniciado, tendo também como objetivo, motivar as famílias para a importância da frequência no jardim de Infância.

Durante o mês de junho e para encerrar as atividades em contexto de bairro, realizou-se uma sessão em cada bairro, com o intuito de apresentar um PowerPoint com fotografias de todo o trabalho realizado, ao longo do ano letivo.

Registou-se a adesão da totalidade de famílias com crianças de idade inferior a 3 anos, o que corresponde a uma adesão de 100% (superando o valor previsto em 50%). De referir que aderiu também a totalidade das famílias com crianças em idade pré-escolar, incluindo as mães das duas crianças que se encontram a frequentar o JI na EB Coruche. Maioritariamente os acompanhantes foram as mães, tendo os bebés sido também acompanhados por avós, tias e irmãos.

Relativamente às outras crianças, continuam sem frequentar o Jardim de Infância tal como tem sido referido, entregando para o efeito uma justificação de faltas.

Apenas uma criança, que ainda não frequentou o Jardim de Infância neste ano letivo, se encontra no ano anterior à escolaridade obrigatória, tendo a família optado pela participação nas atividades promovidas no âmbito da ação “Grupo 5+”, a desenvolver na EB1 Azervadinha 2, duas manhãs por semana. A sua frequência é regular, considerando-se um aluno assíduo.

Foi feito o acompanhamento às crianças que já tinham frequentado o JI na EB Coruche, de forma regular, no ano anterior, nomeadamente em contexto não letivo (período de almoço) e junto das famílias. Desenvolveu-se uma articulação com as educadoras titulares dos grupos do Jardim de Infância da EB Coruche, no sentido do acompanhamento da frequência das crianças, bem como na identificação de estratégias de preparação da integração das que não estão a frequentar.

Para além desta intervenção, a equipa de mediação escolar do GAAF continuou, no entanto, a acompanhar as restantes famílias com crianças matriculadas nos grupos de educação pré-escolar da EB Coruche (num total de 6), as quais nunca chegaram a frequentar por persistência das dificuldades de transporte, sendo esta intervenção realizada em contexto de bairro, numa perspetiva de proximidade para com as famílias (nos momentos das sessões mães / bebés ou nos domicílios).

Foi entregue à educadora titular da sala 2 do Jardim de Infância de Coruche, uma ficha de informação global de aprendizagens do aluno que frequentou o Grupo 5+.

Refere-se ainda que, foi elaborada uma tabela de caracterização do grupo acompanhado pela Educação Pré-Escolar em Itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro, com a respetiva faixa etária, frequência ou não em jardim de infância e ainda quais os alunos com perfil para integrar o Grupo 5+ no ano letivo 2016/17, a qual se encontra arquivada no dossier EPEI.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumpre integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumpre totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA

### Processos

Esta ação "Da Escola à Família e da Família à Escola" pretende envolver os Encarregados de Educação/ as Famílias na vida escolar dos seus educandos. A mesma abrange toda a Unidade Orgânica (U.O.) e incide nos anos letivos 2015-16 e 2016-17.

A implementação desta ação resultou da promoção do envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, bem como da capacitação de famílias para o acompanhamento do percurso escolar dos mesmos. Para tal foram realizadas ações de sensibilização formais, informais ou temáticas e momentos de partilha;

Reuniões trimestrais com os representantes dos Encarregados de Educação. Foi incentivada a representatividade dos representantes dos Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma.

**Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso**

Indicadores	CrITÉrios de sucesso 2015/2016	PosiÇão face aos crITÉrios de sucesso
Nº de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular/Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação / Famílias	Realização de, pelo menos, 3 ações de sensibilização	Não cumprido
Nº de momentos de partilha Escola/ Família por Escola ou Núcleo Escolar	Realização de, pelo menos, 1 momento de partilha	Cumprido
Nº de ações de sensibilização temáticas dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias, por ciclo de ensino, de acordo com levantamento de necessidades	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática para os 1º e 2º ciclos	Superado
N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação	Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre em cada turma	Cumprido
Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro	Taxa de 40% da realização das ações solicitadas	Superada
Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro	Realização de 2 ações de sensibilização temáticas	Cumprido

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos			X	
2.  Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2	Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro	O conhecimento das famílias de anos letivos anteriores, e a fluidez na dinâmica escola-família, família-escola foram fatores facilitadores para a superação da meta.	Não se verificam constrangimentos	O previsto
2	Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro	O facto de a temática abordada ter surgido da identificação da problemática por parte da comunidade.  Grande adesão por parte das mães, pais, avós, crianças e adolescentes.	Não se verificam constrangimentos	

Observações:

Taxa de 40% da realização das ações de sensibilização, de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro

Todas as ações de sensibilização de cariz mais informal, solicitadas por diretores de turma / docentes titulares, parceiros ou encarregados de educação / famílias foram respondidas. Atingindo-se assim uma taxa de 100%, ficando assim superado o critério de sucesso em 60%.

1.3. Para os objetivos Não Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique as principais razões/fundamentos para a sua não execução.

Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
1		Nº de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular/Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação / Famílias	Dinâmica instituída com os parceiros locais fluída.	Dispersão geográfica da U.O.;  Elevado Nº de turmas /Mega Agrupamento.
1	Nº de momentos de partilha Escola/ Família por Escola ou Núcleo Escolar		O momento de partilha realizado tem a ver com a atribuição dos quadros de mérito, ao nível da U.O., situação que motiva a participação dos Encarregados de educação/famílias, existindo uma grande adesão.	Não se verificam constrangimentos
1	Nº de ações de sensibilização temáticas dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias, por ciclo de ensino, de acordo com levantamento de necessidades		A Ação de sensibilização aos Encarregados de Educação do 1º ciclo (“Vou para a Escola dos Crescidos”) já é uma ação de continuidade de anos anteriores na U.O. , existindo uma grande adesão por parte dos Encarregados	No presente ano letivo optou-se por fazer uma sessão conjunta, para todos os Encarregados de Educação dos alunos de 4º ano de todo o Agrupamento. Situação que acabou por não resultar, uma vez que os



Objetivos	Indicadores/resultados concretizados	Indicadores/resultados não concretizados	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos
			de Educação, e um elevado grau de satisfação.	Encarregados de Educação de Estabelecimentos de Ensino diferentes, têm dúvidas diferente. Ponderar para o próximo ano letivo fazer a atividade por grupo/turma.
1	N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação		Esta situação já se encontra instituída na dinâmica da U.O..	Não se verificam constrangimentos

Observações:

**Realização de, pelo menos, 3 ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular/Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação / Famílias**

No 1º período foram realizadas ações de sensibilização em todas as turmas do Agrupamento, aquando da 1ª reunião de pais, no início do 1º período, num total de **99 ações**, sendo abrangidos **1416 Encarregados de Educação**.

Com estas ações de sensibilização pretendeu-se divulgar o papel do Docente Titular / Diretor de Turma, enquanto elo de ligação entre a escola/aluno/família.

Sensibilizou-se para o cumprimento do regulamento interno e do estatuto do aluno, bem como das normas de funcionamento da escola e respetivos serviços. Procedeu-se também à sensibilização dos Encarregados de Educação, para as suas responsabilidades enquanto intervenientes no processo educativo dos seus educandos.

Abordaram-se também as funções dos representantes de pais e encarregados de educação, efetivando-se a eleição dos mesmos.

Ao nível do 2º, 3º ciclos e ensino secundário foi dada a conhecer as ofertas de complemento extracurricular - desporto escolar.

Também foi dada a informação sobre as medidas para a promoção do sucesso: para 5º ano - Turma Fator +Sucesso (Português e Matemática) e para o 6º ano - Gabinete de Apoio às Provas (Português e Matemática).

Ao nível do 7º, 8º e 9º anos também foi feita a divulgação das medidas para a promoção do sucesso como os Gabinetes de apoio às provas e o Fator+ Sucesso.

Em relação ao 2º período, e devido às dificuldades apresentadas por alguns dos docentes na seleção das temáticas e na dinamização das sessões aos Encarregados de Educação/Pais, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP) preparou, em articulação com o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) e o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), duas ações de sensibilização. As temáticas destas ações foram previamente selecionadas pelos Coordenadores de Departamento/Ciclo, sendo ambas as temáticas trabalhadas bastante abrangentes, podendo ser dinamizadas do pré-escolar ao 3º ciclo: “Dizer Não, a Importância” e “Limites e Consequências”.

Estas ações foram dinamizadas no decorrer das reuniões de avaliação do 2º período, pelo Docente titular/Diretor de turma, ou por técnica do CLDS ou do GAAP.

Neste sentido, estas ações abrangeram:

De salientar que, a final, por recolha dos dados, nº de pais

Ciclo/ Ano de Escolaridade	Nº de turmas	Nº de Encarregados de Educação/Pais envolvidos
Pré-escolar	12	138
1º Ciclo	17	254
5º Ano	7	97
6º Ano	7	86
7º Ano	6	69
8º Ano	8	104
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>748</b>

esta contagem impossibilitada de ficaram a faltar o envolvidos de 1

turma.

Para além destas ações, no pré-escolar e no 1º ciclo foram ainda desenvolvidas ações com outras temáticas, dinamizadas pelos docentes titulares, ou por técnicos/entidades convidadas tais como:

“O lanche dos nossos filhos”, “A saúde dos nossos filhos, prevenção / eliminação de piolhos”, “Regras a cumprir em todos os espaços escolares”, “Regras a cumprir no ambiente escolar”, “A importância do ambiente familiar para o sucesso do aluno”, “Cuidados com os medicamentos”, “Segurança Rodoviária e os Perigos da Internet”, “Hábitos de alimentação saudável”, “A importância da leitura”, “Realização dos trabalhos de casa”, “Hábitos de vida saudável”, “Alimentação saudável”, “PARA - Pensar, Aprender, Refletir, Agir - segurança rodoviária”, “Um olhar sobre a “Pré-Adolescência””, “Formas de vida sustentável”, “Cidadania e comportamento”, “A importância do sono na aprendizagem, hábitos de sono”, “Importância da Educação Física no crescimento da criança - hábitos de vida saudável”.

Nestes moldes, foram desenvolvidas um total de **41 sessões**, de **33 turmas**, abrangendo **575 Encarregados de Educação**. Mais uma vez, a esta contagem final, por impossibilidade de recolha dos dados, ficaram a faltar o nº de pais envolvidos em 1 sessão.

Foi ainda desenvolvida uma Sessão de Esclarecimento sobre Percursos Curriculares no Ensino Secundário para os Encarregados de Educação dos alunos do 9º ano de escolaridade, não tendo sido possível contabilizar o número total de Encarregados de Educação Presentes.

Ao nível do Ensino Secundário, neste período realizou-se 1 ação informativa sobre os exames nacionais, onde foram convidados a estarem presentes todos os Encarregados de Educação do 11º e 12º ano. Mais uma vez, não foi possível proceder à contagem dos pais que efetivamente estiveram presentes.

Ao nível do **3º período**, as ações temáticas preparadas e dinamizadas pelo GAAF/CLDS abrangeram (ou irão abranger):

Ciclo/ Ano de Escolaridade	Nº de turmas	Nº de Encarregados de Educação/Pais envolvidos
Pré-escolar	10	As ações a desenvolver, ao nível do pré-escolar, no presente período, só irão ter lugar nas reuniões de avaliação do final do ano letivo (inícios de julho), não sendo por isso possível apurar o nº de Encarregados de Educação Presentes, no atual
1º Ciclo	4	26
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>26</b>

De salientar que, a esta contagem final, por impossibilidade de recolha dos dados, para além do nº de pais das reuniões do pré-escolar, ficam ainda a faltar o nº de pais de 2 turmas.

Os Encarregados de Educação dos alunos do 4º ano de Escolaridade foram convidados a participar na ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos", que tem com objetivo sensibilizar / informar sobre todas as alterações que ocorrem na transição do 4º para o 5º ano de escolaridade. Para esta sessão foram convidados todos os Encarregados de Educação com alunos/as no 4º ano de escolaridade, num total de: **149**, tendo assinado a folha de presenças **55 pais**. (VIDE meta: Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática para os 1º e 2º ciclos dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias, de acordo com levantamento de necessidades - Ação: "Vou para a Escola dos Crescidos").

Foram ainda dinamizadas Ações no 5º, 6º e 7º ano com a temática Perigos na Internet, no 8º ano com a temática: Orientação Vocacional e para 9º ano com a temática Sistema Educativo.

Para estas ações foram convidados todos os Encarregados de educação de todas as turmas,

Ciclo/ Ano de Escolaridade	Nº de turmas	Nº de Encarregados de Educação/Pais envolvidos	Temática abordada
5º Ano	7	101	Perigos na Internet
6º Ano	7	116	Perigos na Internet
7º Ano	6	96	Perigos na Internet
8º ano	8	118	Orientação Vocacional
9º ano	7	89	Sistema Educativo
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>503</b>	

num total de 503 pais.

De salientar novamente que, a esta contagem final, por impossibilidade de recolha dos dados, ficam ainda a faltar o nº de pais de 2 turmas.

Nas ações acima mencionadas tiveram presentes **196 pais** que responderam ao questionário de avaliação.

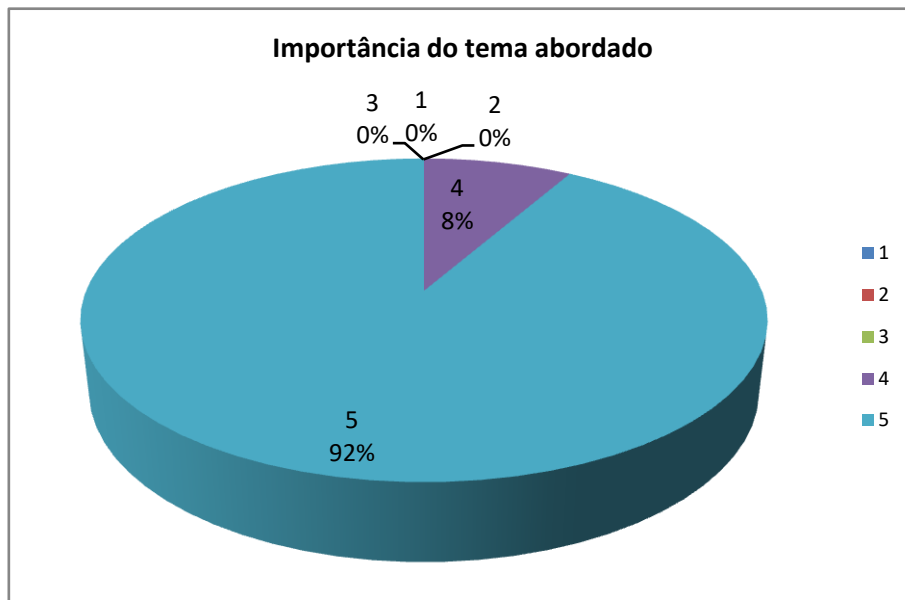
A análise dos questionários encontra-se dividida por temáticas:

**Perigos na Internet**

- 1) Em relação ao conteúdo programático

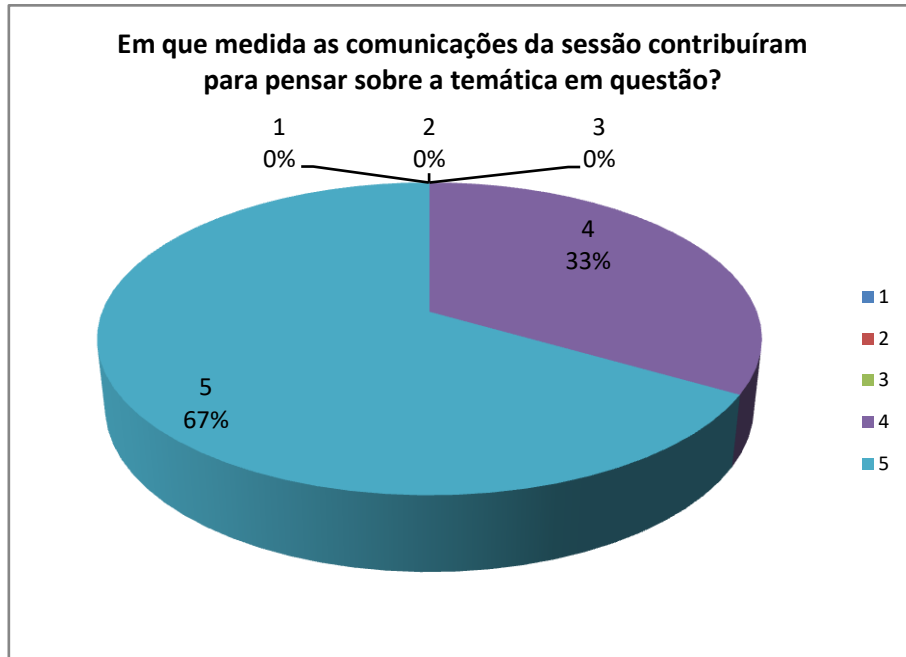
Considerando que:

Nada importante	1	2	3	4	5	Muito importante
-----------------	---	---	---	---	---	------------------



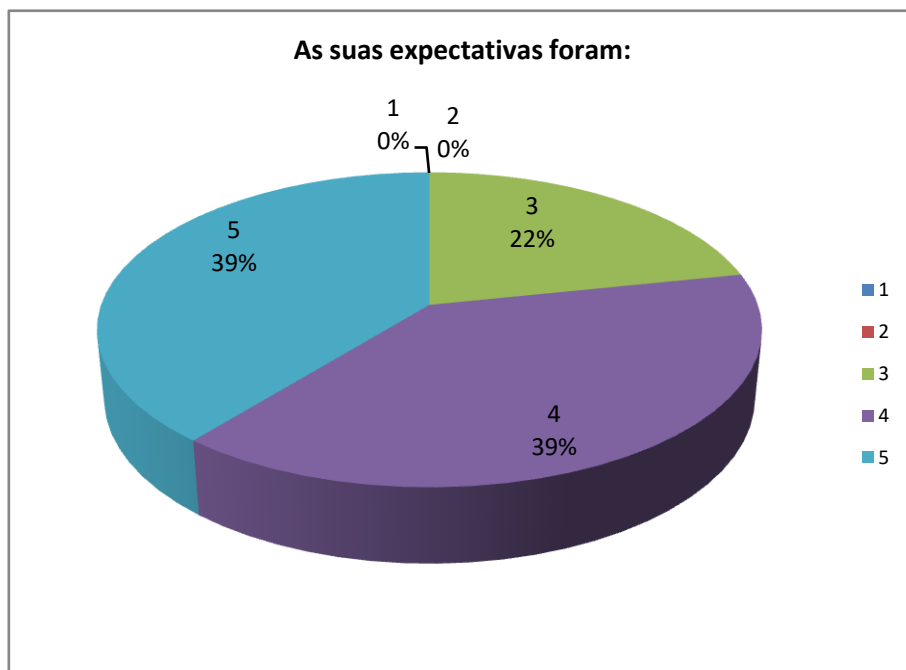
Considerando que:

Nada	1	2	3	4	5	Bastante
------	---	---	---	---	---	----------



Considerando que:

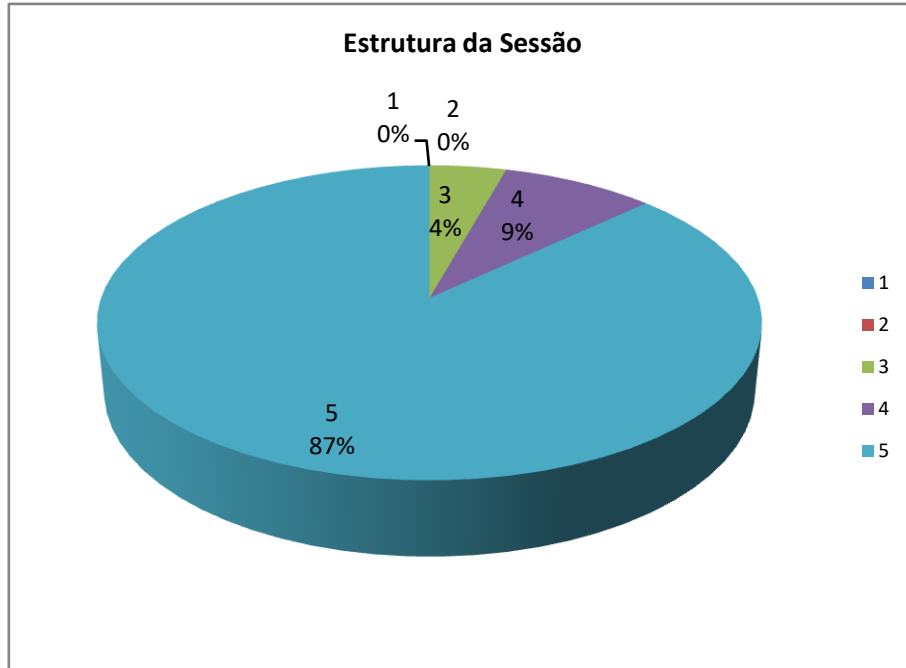
Dececionadas	1	2	3	4	5	Superadas



2) Em relação à adequação e organização da sessão

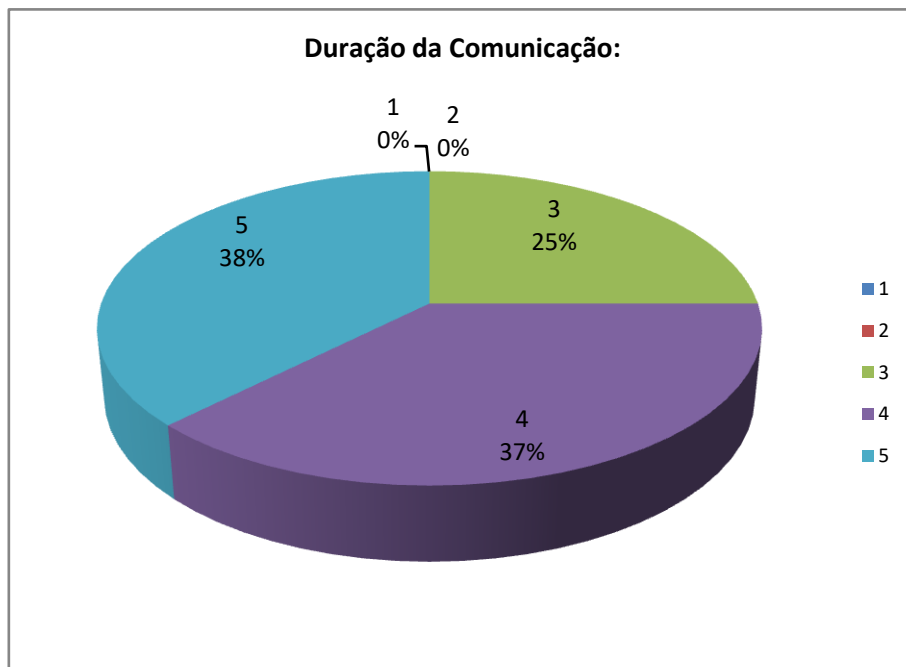
Considerando que:

Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada
------------	---	---	---	---	---	----------



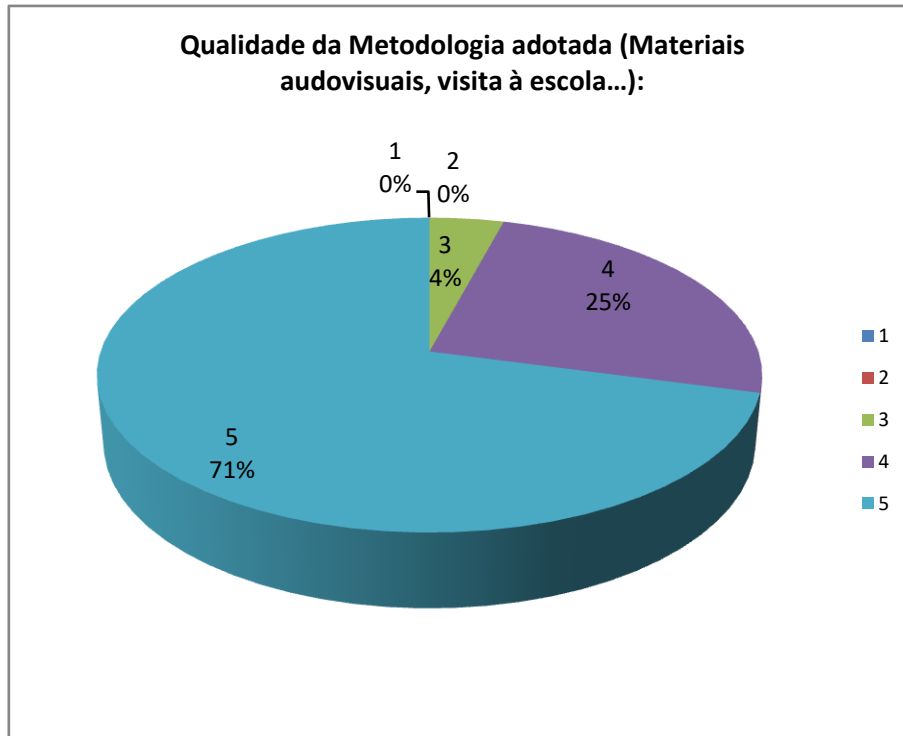
Considerando que:

Tempo a Mais	1	2	3	4	5	Tempo a Menos
--------------	---	---	---	---	---	---------------



Considerando que:

Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada
------------	---	---	---	---	---	----------

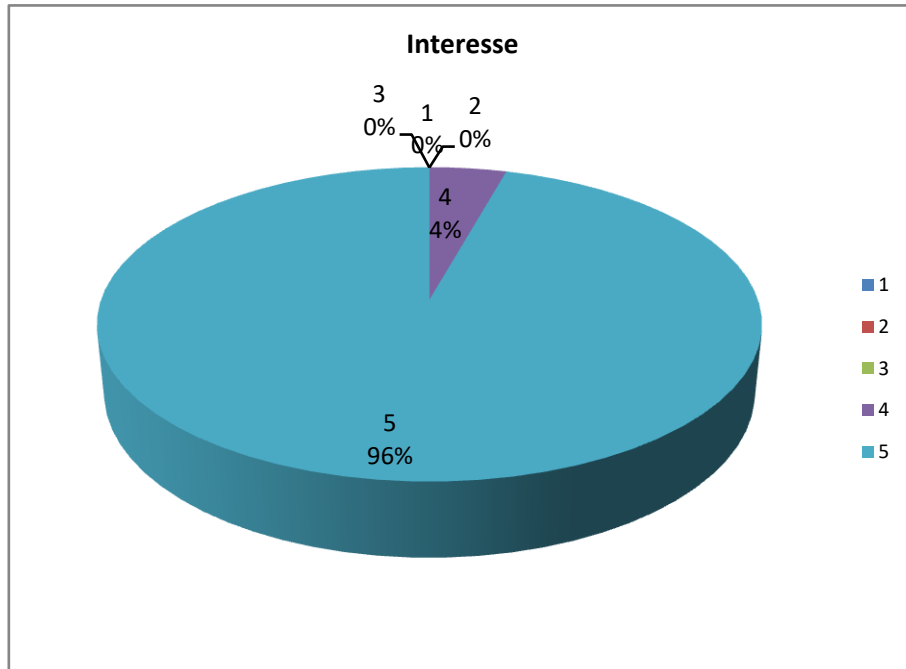


3) No geral, acho que os conteúdos da comunicação foram:

**Considerando que:**

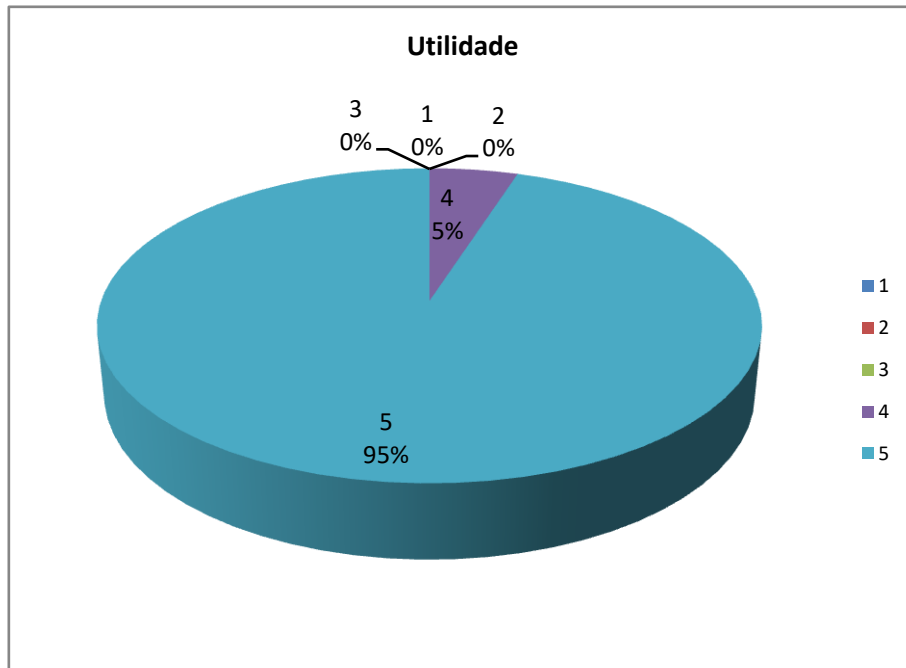
Desinteressante	1	2	3	4	5	Interessante
-----------------	---	---	---	---	---	--------------





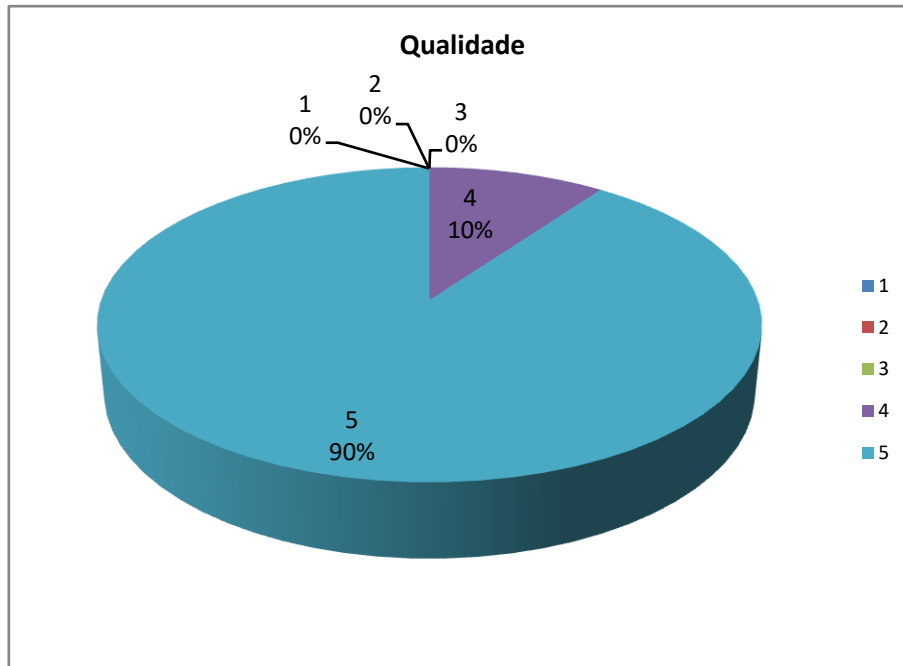
Considerando que:

Inútil	1	2	3	4	5	Útil



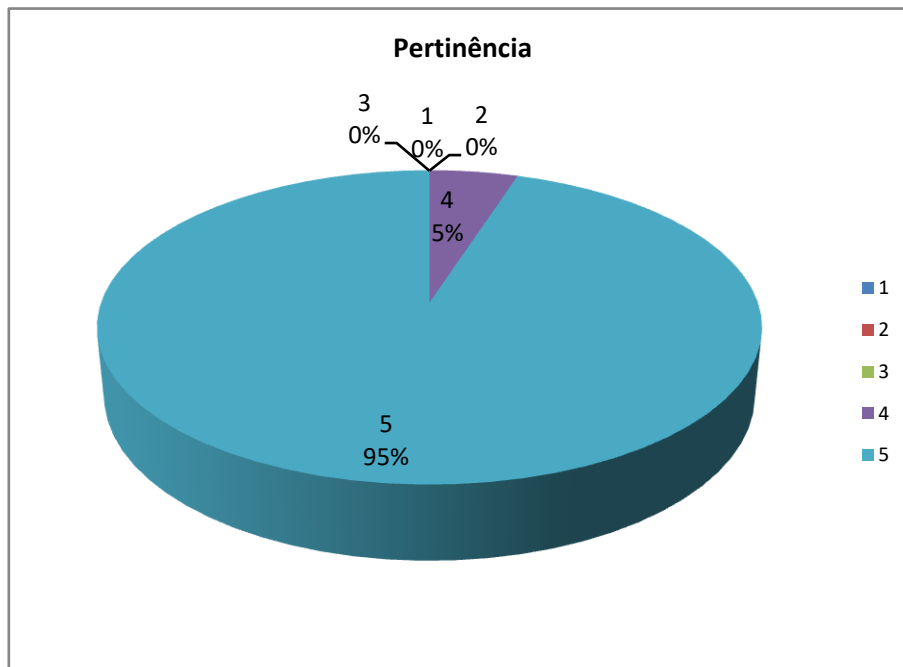
Considerando que:

Fraca	1	2	3	4	5	Boa
-------	---	---	---	---	---	-----



Considerando que:

Pouco Pertinente	1	2	3	4	5	Pertinente
------------------	---	---	---	---	---	------------

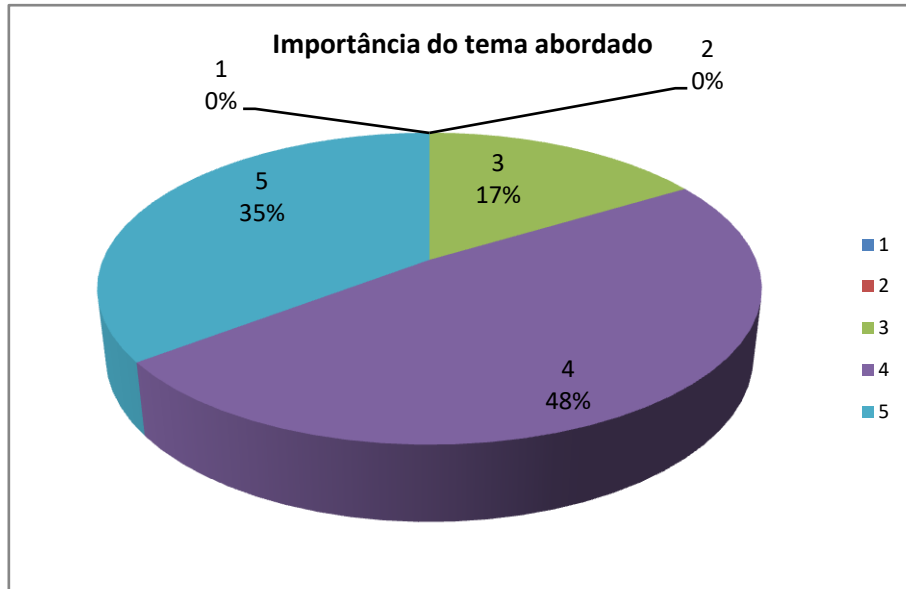


### Orientação Vocacional

4) Em relação ao conteúdo programático

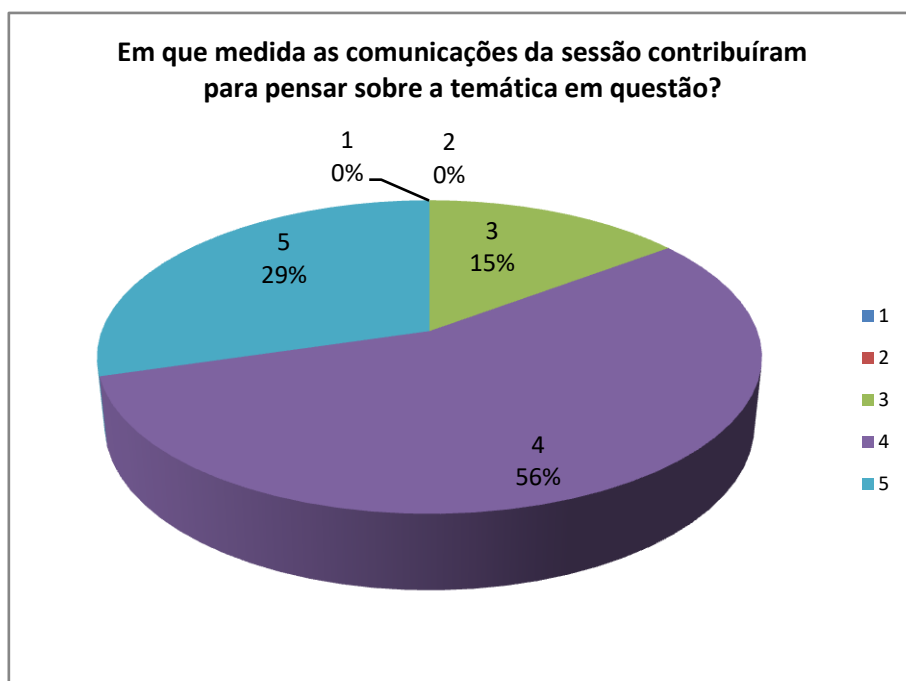
Considerando que:

Nada Importante	1		2	3	4	5	Muito importante
-----------------	---	--	---	---	---	---	------------------



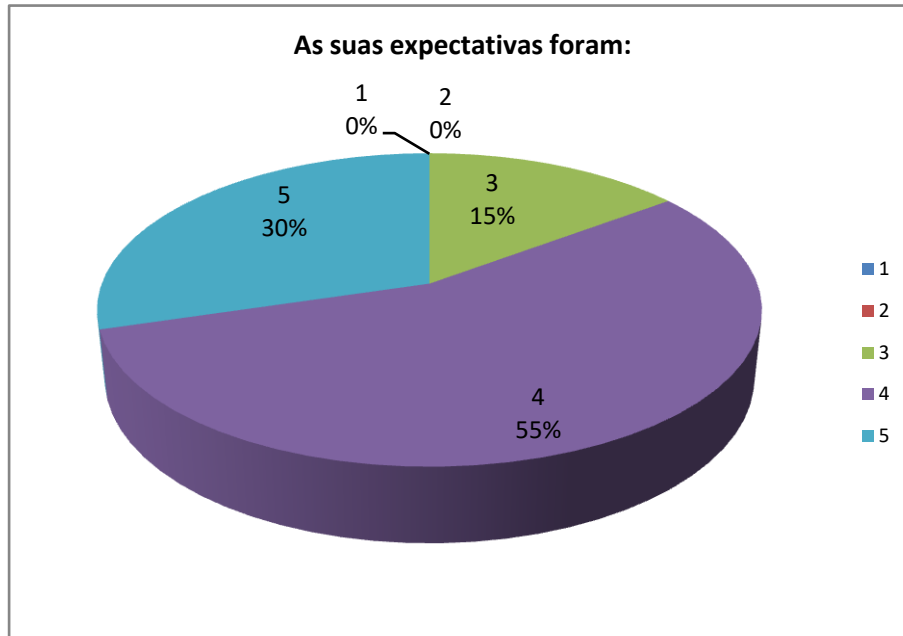
Considerando que:

Nada	1	2	3	4	5	Bastante
------	---	---	---	---	---	----------



Considerando que:

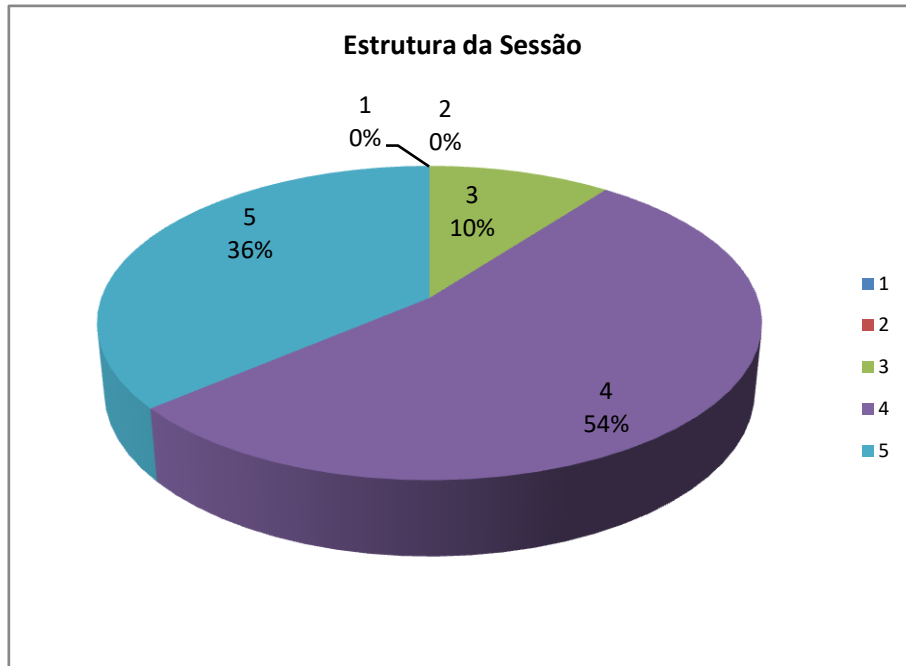
Dececionadas	1	2	3	4	5	Superadas
--------------	---	---	---	---	---	-----------



5) Em relação à adequação e organização da sessão

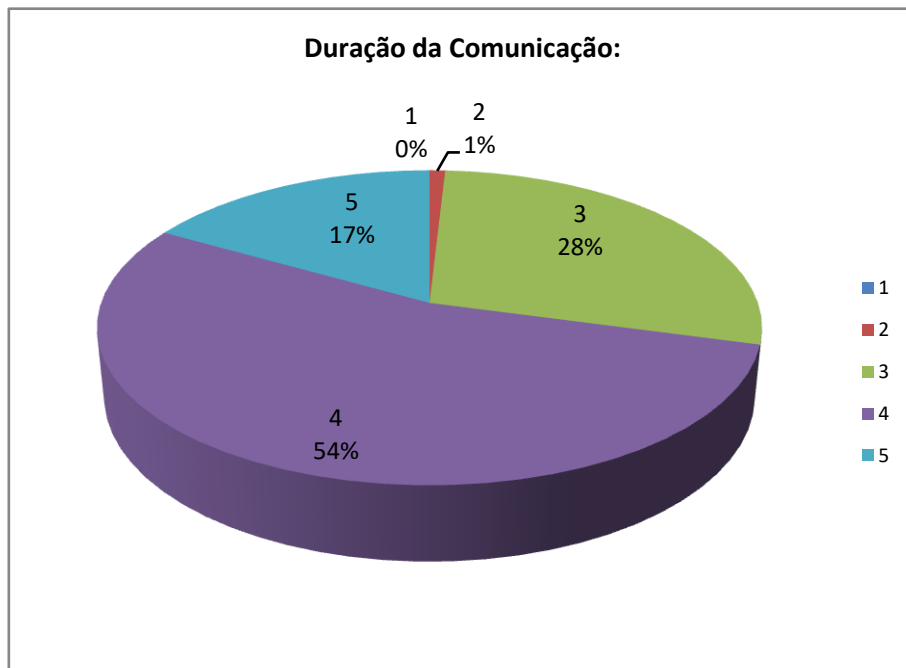
Considerando que:

Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada
------------	---	---	---	---	---	----------



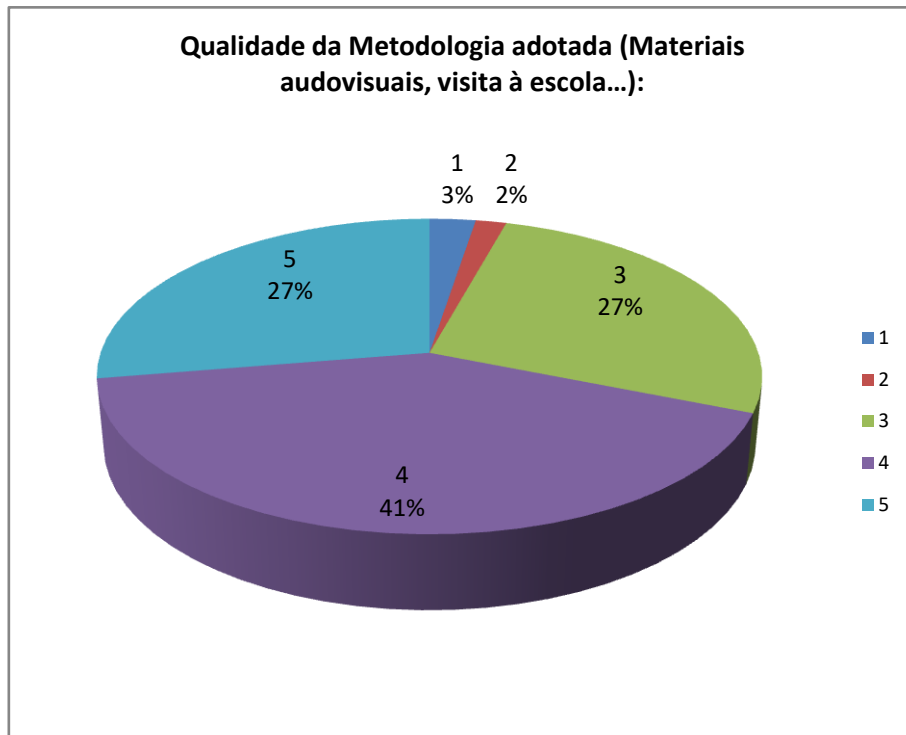
Considerando que:

Tempo a Mais	1	2	3	4	5	Tempo a Menos
--------------	---	---	---	---	---	---------------



Considerando que:

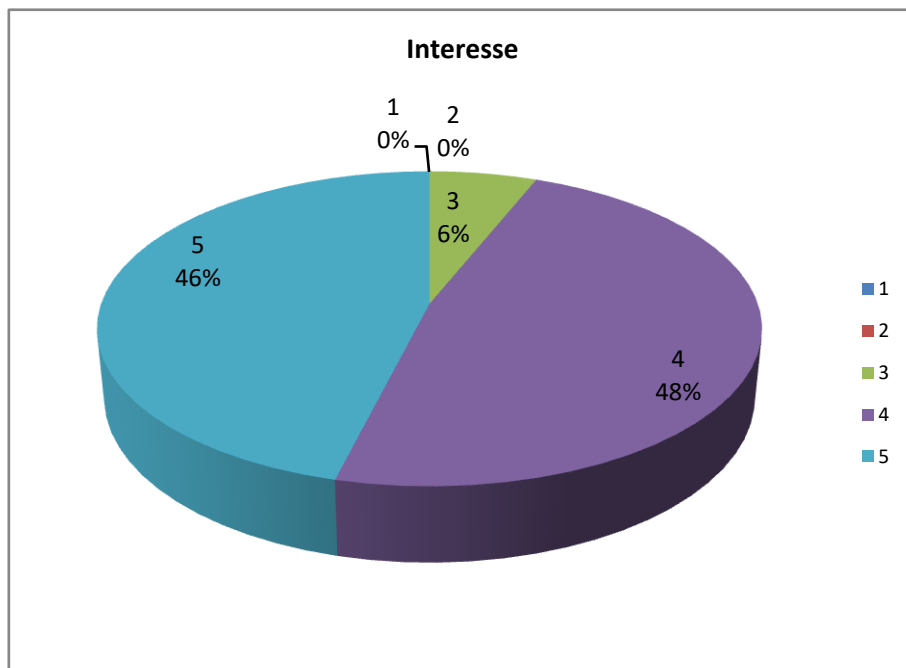
Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada
------------	---	---	---	---	---	----------



6) No geral, acho que os conteúdos da comunicação toram:

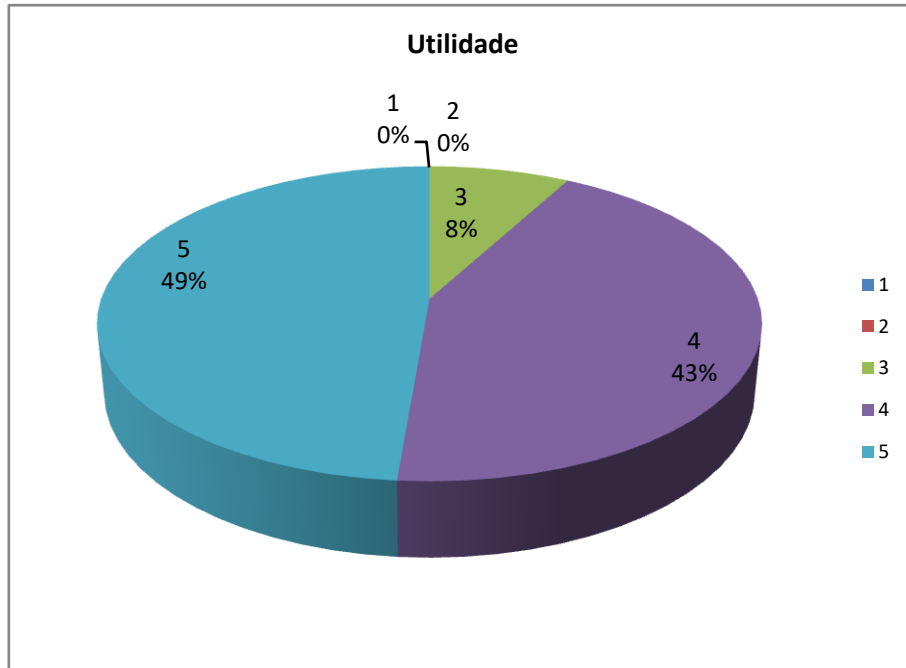
Considerando que:

Desinteressante	1	2	3	4	5	Interessante



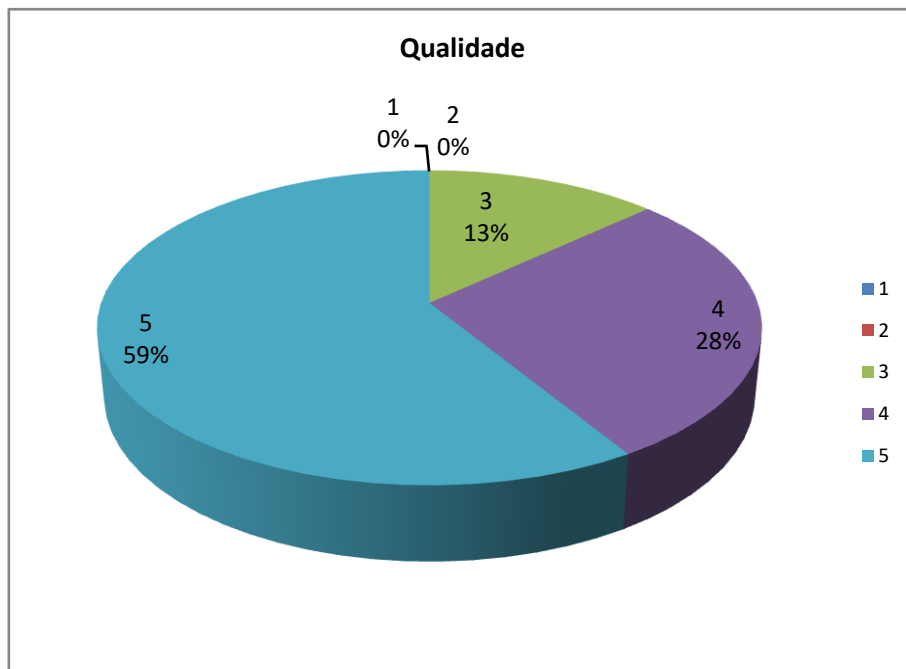
Considerando que:

Inútil	1	2	3	4	5	Útil
--------	---	---	---	---	---	------



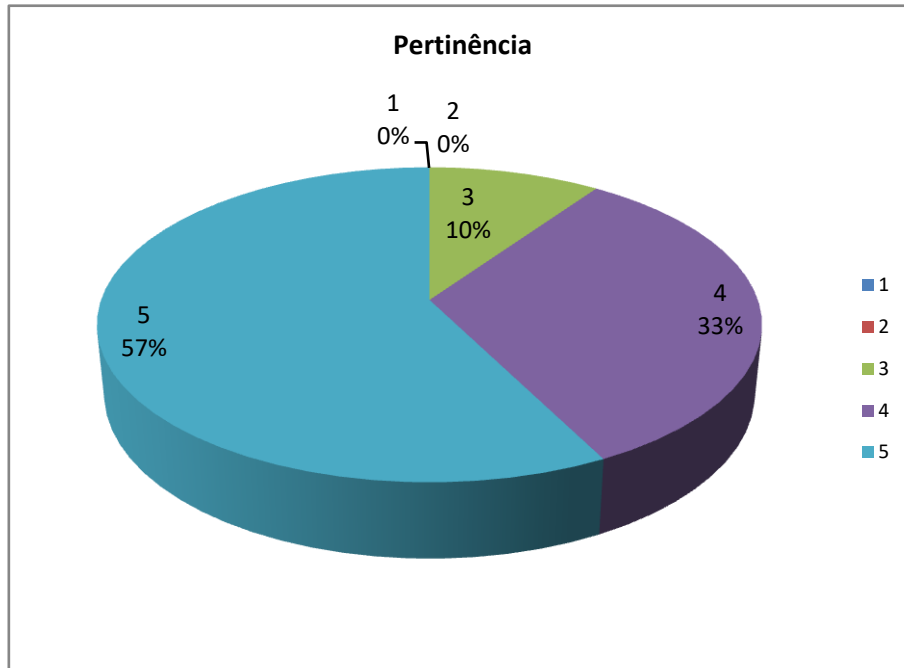
Considerando que:

Fraca	1	2	3	4	5	Boa
-------	---	---	---	---	---	-----



Considerando que:

Pouco Pertinente	1	2	3	4	5	Pertinente
------------------	---	---	---	---	---	------------



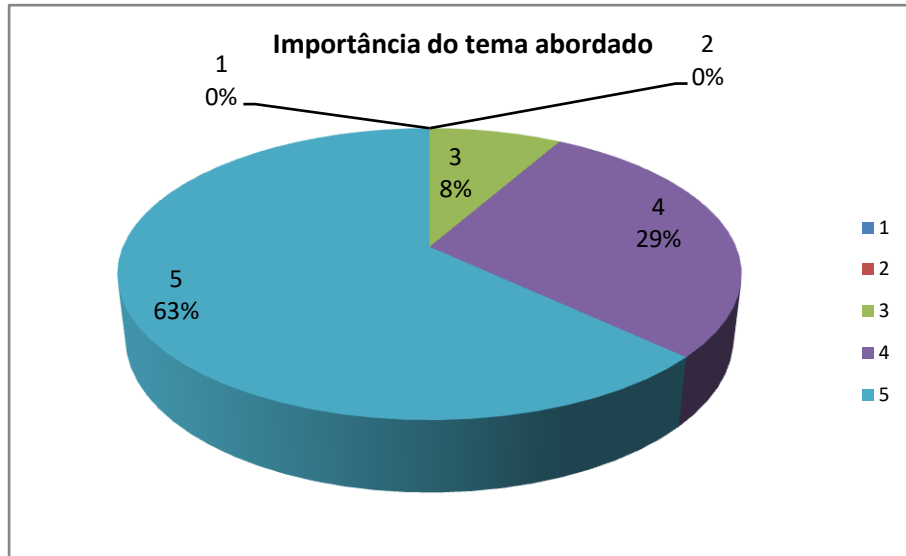
### Sistema Educativo

7) Em relação ao conteúdo programático

Considerando que:

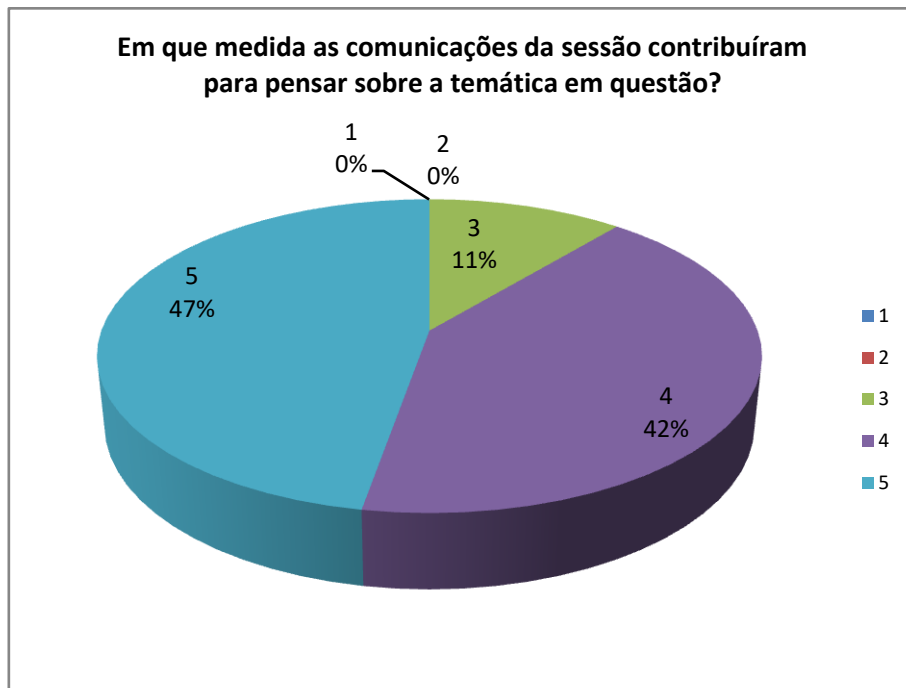
Nada Importante	1	2	3	4	5	Muito importante
-----------------	---	---	---	---	---	------------------





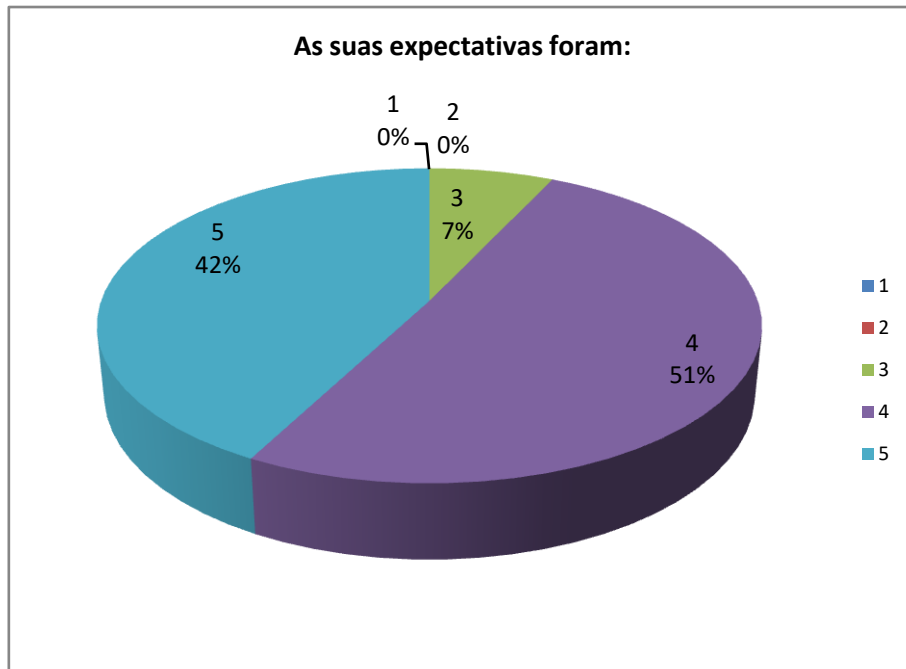
Considerando que:

Nada	1	2	3	4	5	Bastante
------	---	---	---	---	---	----------



Considerando que:

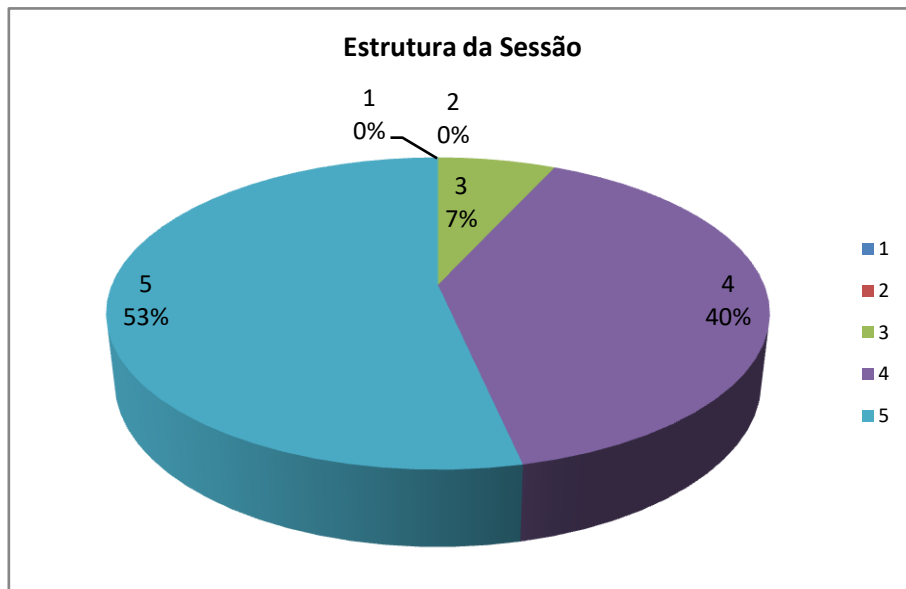
Dececionadas	1	2	3	4	5	Superadas
--------------	---	---	---	---	---	-----------



8) Em relação à adequação e organização da sessão

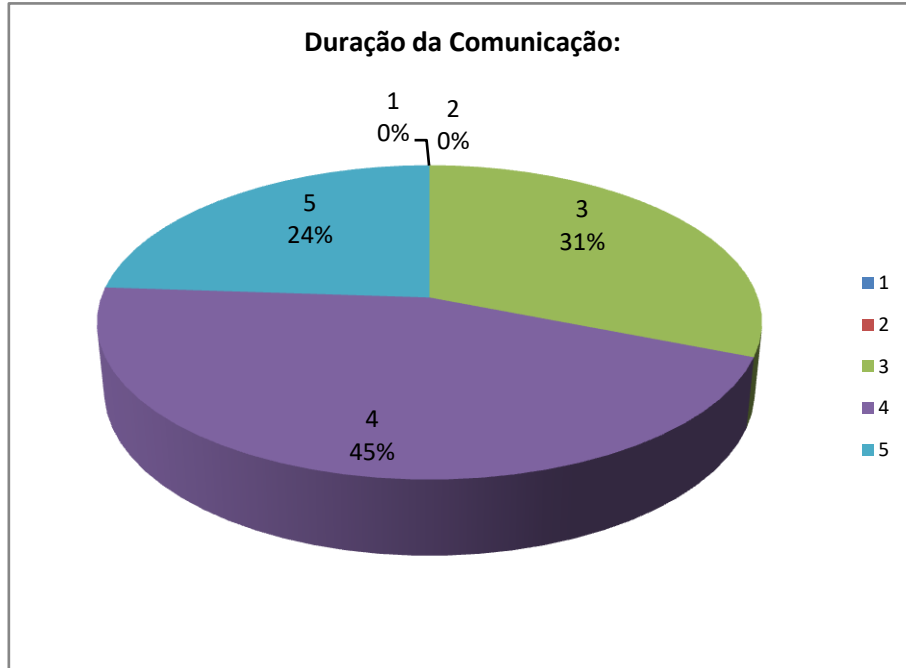
Considerando que:

Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada
------------	---	---	---	---	---	----------



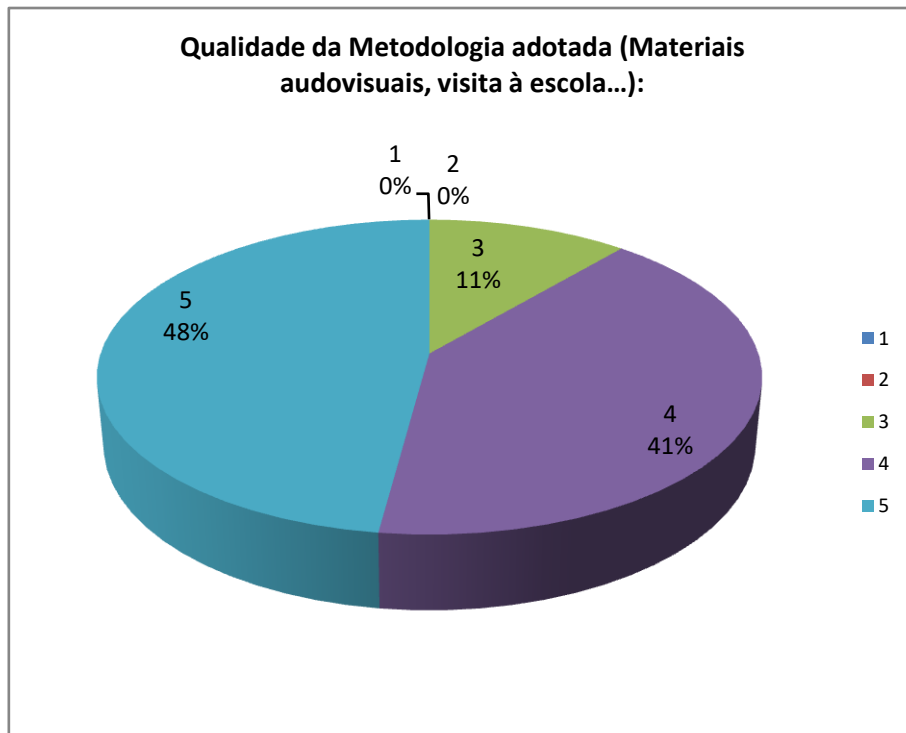
Considerando que:

Tempo a Mais	1	2	3	4	5	Tempo a Menos
--------------	---	---	---	---	---	---------------



Considerando que:

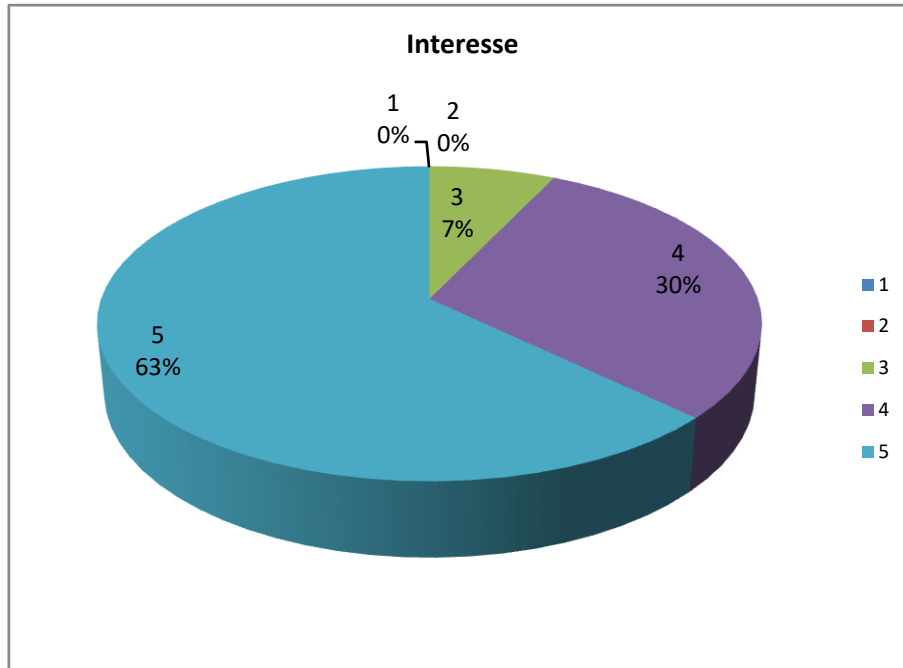
Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada



9) No geral, acho que os conteúdos da comunicação foram:

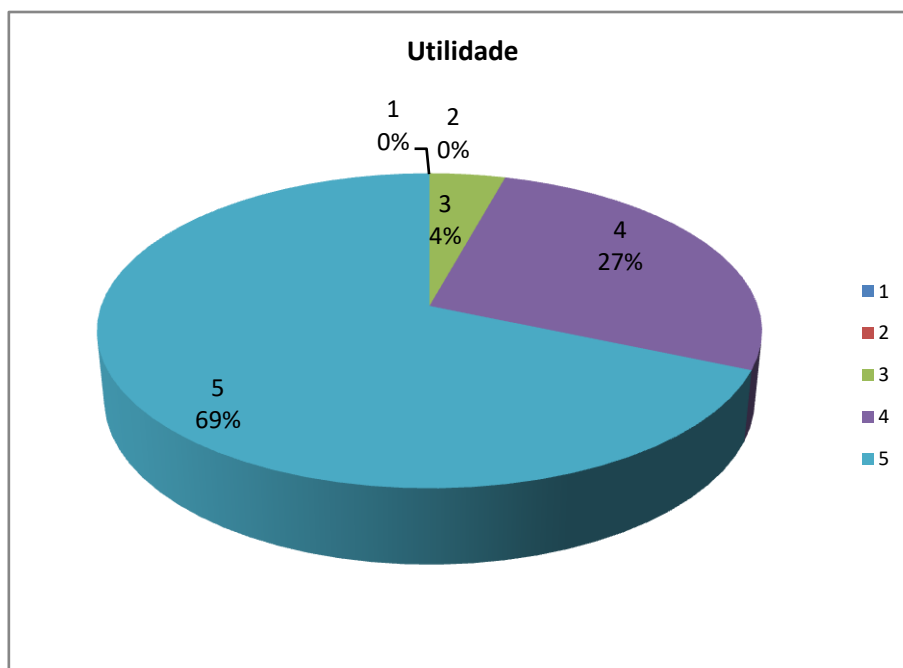
Considerando que:

Desinteressante	1	2	3	4	5	Interessante
-----------------	---	---	---	---	---	--------------



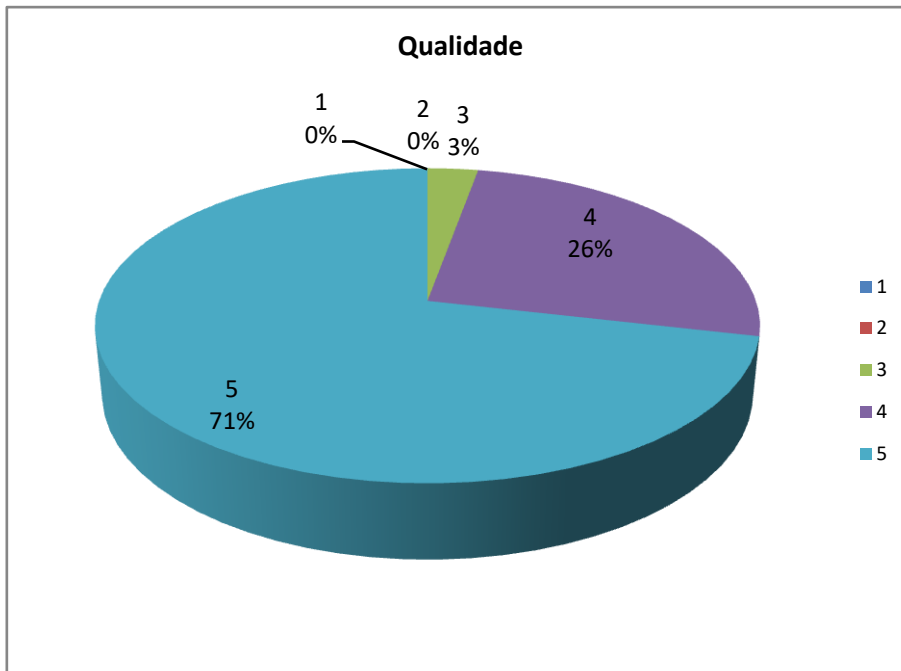
Considerando que:

Inútil	1	2	3	4	5	Útil
--------	---	---	---	---	---	------



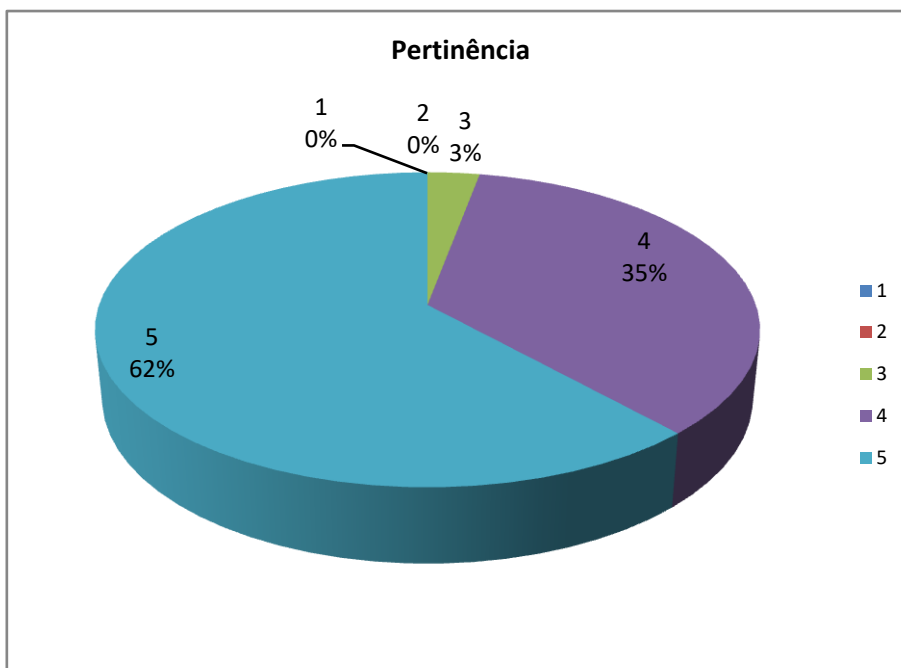
Considerando que:

Fraca	1	2	3	4	5	Boa
-------	---	---	---	---	---	-----



Considerando que:

Pouco Pertinente	1	2	3	4	5	Pertinente
------------------	---	---	---	---	---	------------



De ressaltar que **134** dos inquiridos prefere que no próximo ano letivo as sessões se desenvolvam no mesmo dia das reuniões com os Diretores de turma /Docentes titular e apenas **5** escolheram a opção outra data.

Existiram duas sugestões de temas a abordar: “Como bloquear sites “ e “Redes Sociais, perigos com o desconhecido na internet”.

Algumas avaliações poderão ter sido efetuadas no documento da ata, uma vez que algumas sessões foram dinamizadas no decorrer das reuniões de avaliação.

Pelos dados recolhidos, podemos concluir que não foi possível cumprir a meta proposta, uma vez que não foi possível dinamizar a totalidade das sessões previstas.

Contudo, é importante referir, que a totalidade das sessões dinamizadas ao longo do ano letivo alcançou um número muito significativo de Encarregados de Educação/Pais contabilizados, um total de **3016**.

No próximo ano letivo será importante a criação de um observatório, de modo a se poderem uniformizar todos os procedimentos ao nível do desenvolvimento das ações previstas nesta meta, assim como facilitar a recolha de informação /dados.

**Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática para os 1º e 2º ciclos dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias, de acordo com levantamento de necessidades**

#### **Ação de sensibilização “Segurança na Condução” - 2º ciclo**

Foi realizada uma ação de sensibilização direcionada aos representantes de encarregados de educação das turmas de 2º e 3º ciclo da EB2,3 Dr. Armando Lizardo, com a temática “Segurança na Condução”. Esta ação foi proposta e dinamizada pela GNR - Policiamento Comunitário e teve lugar a 1 de Dezembro no Auditório da Escola Secundária.

A Equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) esteve em permanente articulação com a GNR, ficando a cargo desta a divulgação da ação pelos representantes de pais das turmas referidas.

Assim, e de maneira a que a informação chegasse o mais célere possível ao público-alvo, foi entregue a todos os alunos da EB23 Dr. Armando Lizardo, cujos pais são representantes de encarregados de educação, uma informação com a temática da ação, bem como o dia e local, de modo a que estes a fizessem chegar aos respetivos pais. Paralelamente, e de modo a garantir que esta informação chegaria a todos, foram efetuados contactos telefónicos, tendo

sido contactados a grande maioria dos pais (cerca de 40 representantes de 20 turmas da EB2,3).

### **Ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos" - 1º ciclo**

No 3º período foi implementada a ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos", destinada tanto a alunos do 4º ano do Agrupamento de Escolas de Coruche (Vide Ação "Sensibilização e Partilha de Práticas"), como aos respetivos encarregados de educação.

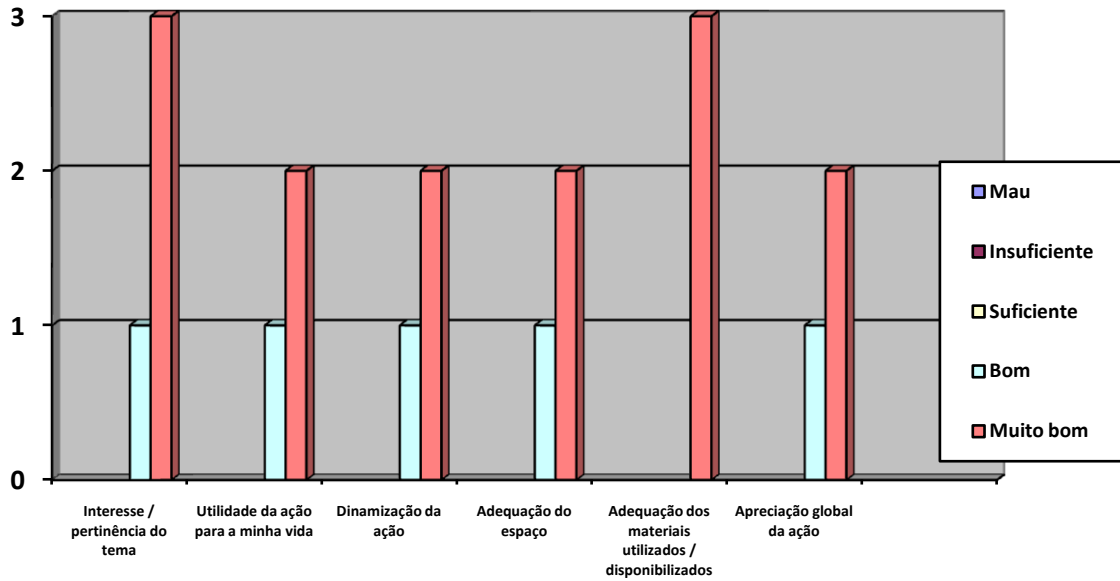
No presente ano letivo, uma vez que não existiu a oportunidade dos alunos de 4º ano fazerem a visita à EB2,3, Dr. Armando Lizardo, optou-se por se convidar os pais a assistirem à ação nesta Escola, e a trazerem os filhos, fazendo-se assim uma sessão conjunta para todos os pais de todas as Escolas do Agrupamento.

Assinaram a folha de presenças 55 pais, sendo que obtemos 45 questionários de avaliação preenchidos (dados tratados no ponto 1.5 deste documento).

Para além destas 2 ações desenvolvidas (que permitem o cumprimento da meta definida, pode-se ainda considerar que, as ações de sensibilização, desenvolvidas no âmbito das Turmas /Direções de Turma, dinamizadas pelos Docentes e/ou entidades convidadas, se enquadram nesta meta. Deste modo considera-se a meta superada.

#### **1.4. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados**

Ação de Sensibilização "Segurança na Condução", direcionada aos representantes de encarregados de educação das turmas de 2º e 3º ciclo da EB2,3 Dr. Armando Lizardo. Nesta ação estiveram presentes 5 pais, tendo 4 respondido à ficha de avaliação da ação.



Do resultado do inquérito aplicado podemos aferir que todos os itens foram avaliados com “Bom” ou “Muito Bom”.

Destaca-se o Interesse / Pertinência do Tema, bem como a Adequação dos materiais utilizados / disponibilizados.

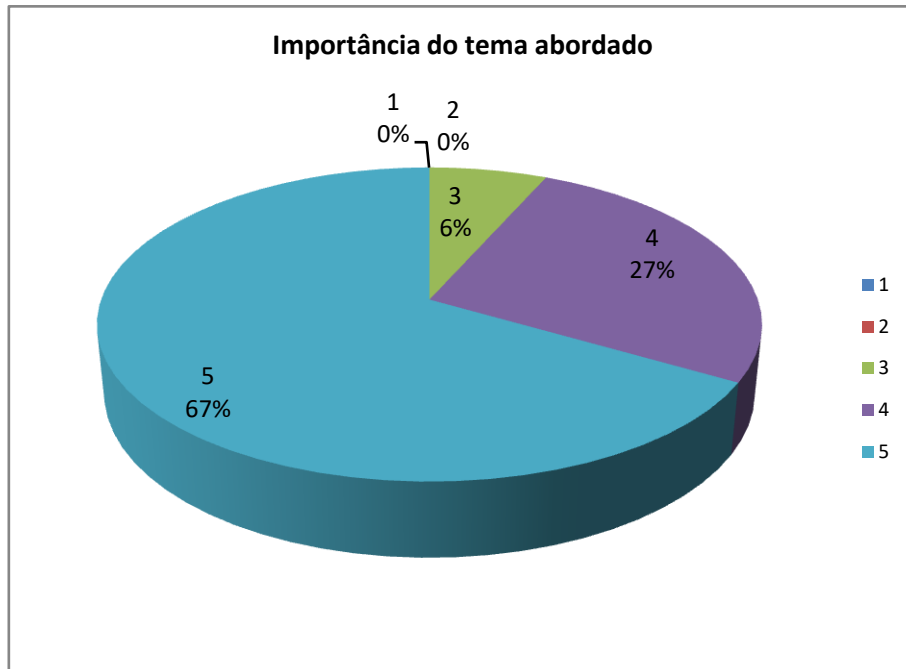
Ação de Sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos”, direcionada a Encarregados de Educação de alunos do 4º ano. Assinaram a folha de presenças 55 Encarregados de Educação/pais, estando tratados 45 inquéritos.

#### 10) Em relação ao conteúdo programático

Considerando que:

Nada importante	1	2	3	4	5	Muito importante
-----------------	---	---	---	---	---	------------------

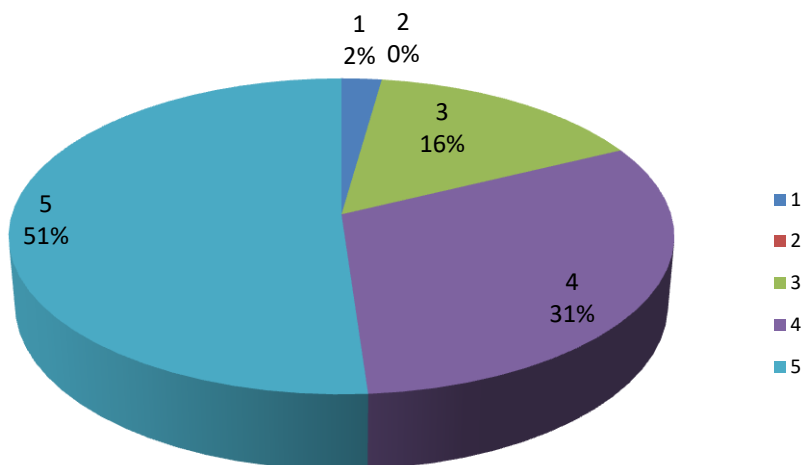




Considerando que:

Nada	1	2	3	4	5	Bastante
------	---	---	---	---	---	----------

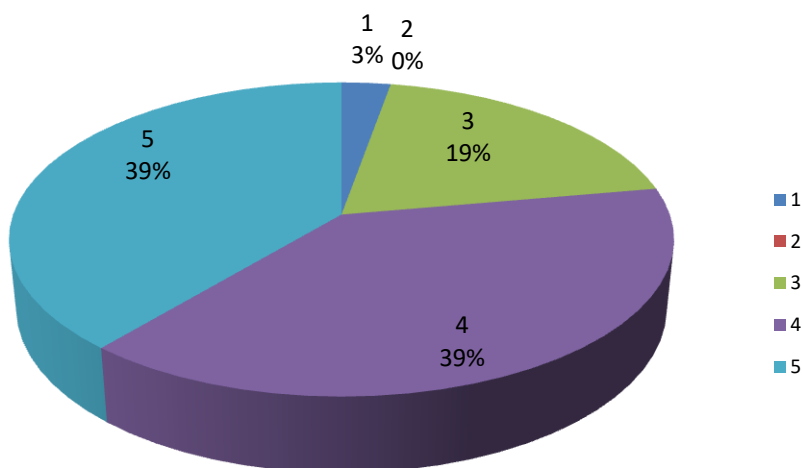
Em que medida as comunicações da sessão contribuíram para pensar sobre a temática em questão?



Considerando que:

Dececionadas	1	2	3	4	5	Superadas
--------------	---	---	---	---	---	-----------

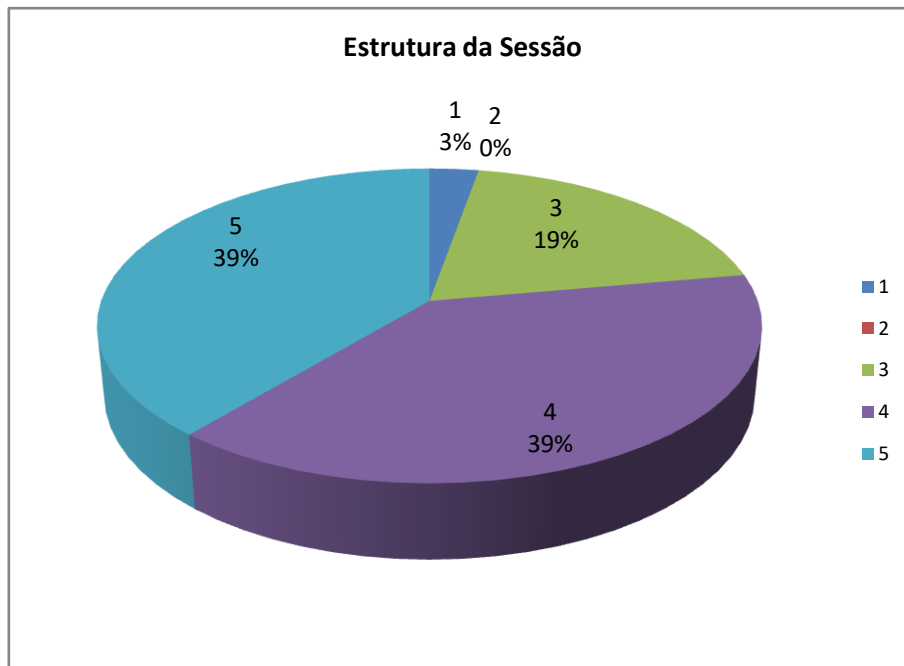
As suas expectativas foram:



11) Em relação à adequação e organização da sessão

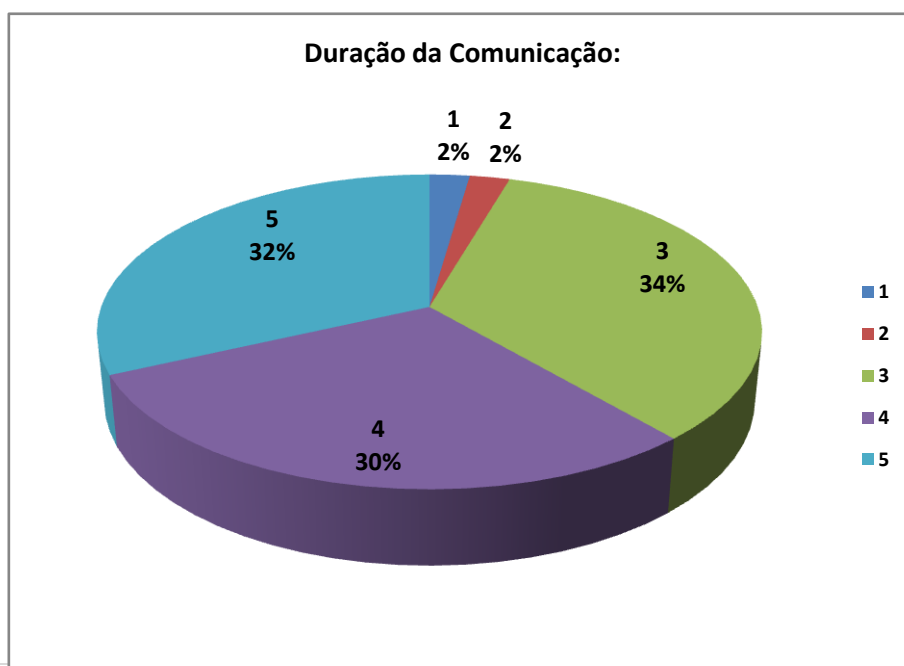
Considerando que:

Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada
------------	---	---	---	---	---	----------



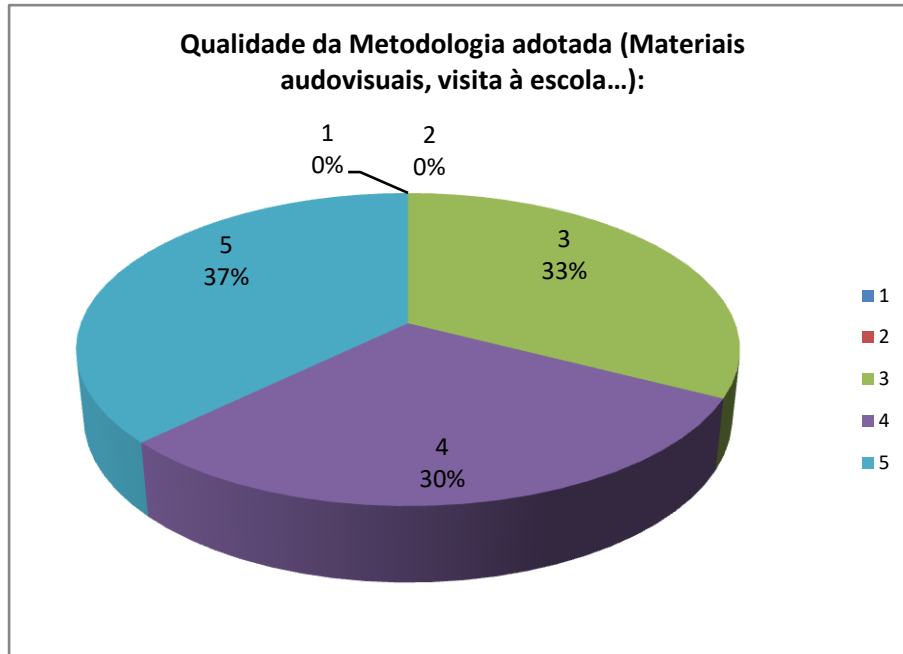
Considerando que:

Tempo a Mais	1	2	3	4	5	Tempo a Menos
--------------	---	---	---	---	---	---------------



Considerando que:

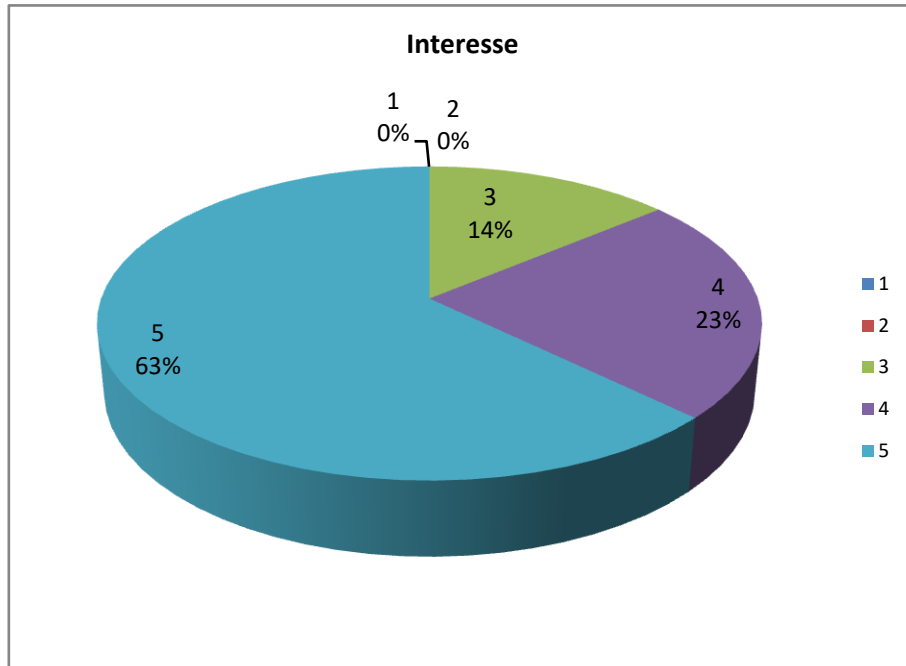
Inadequada	1	2	3	4	5	Adequada
------------	---	---	---	---	---	----------



12) No geral, acho que os conteúdos da comunicação foram:

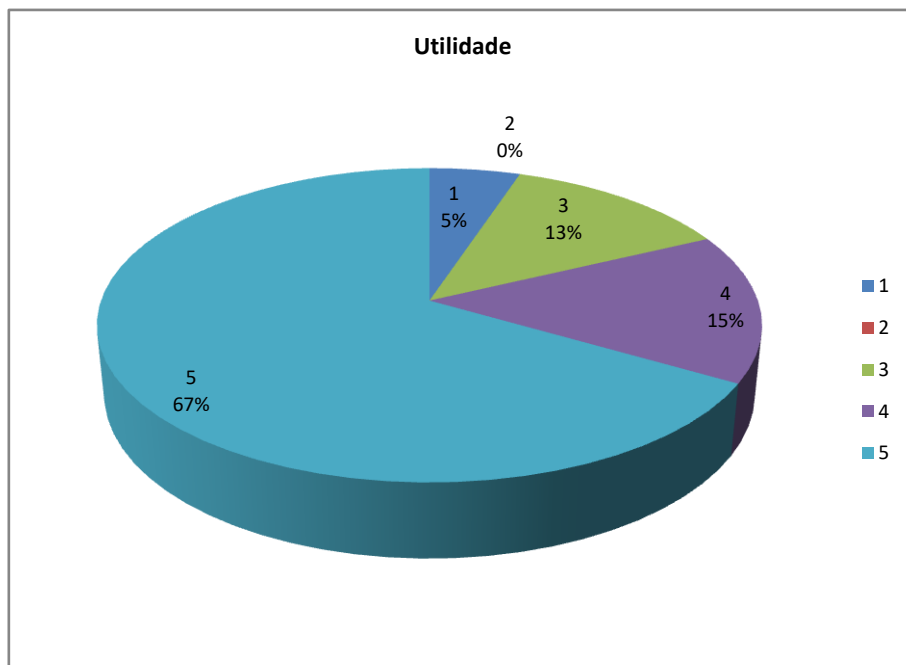
Considerando que:

Desinteressante	1	2	3	4	5	Interessante
-----------------	---	---	---	---	---	--------------



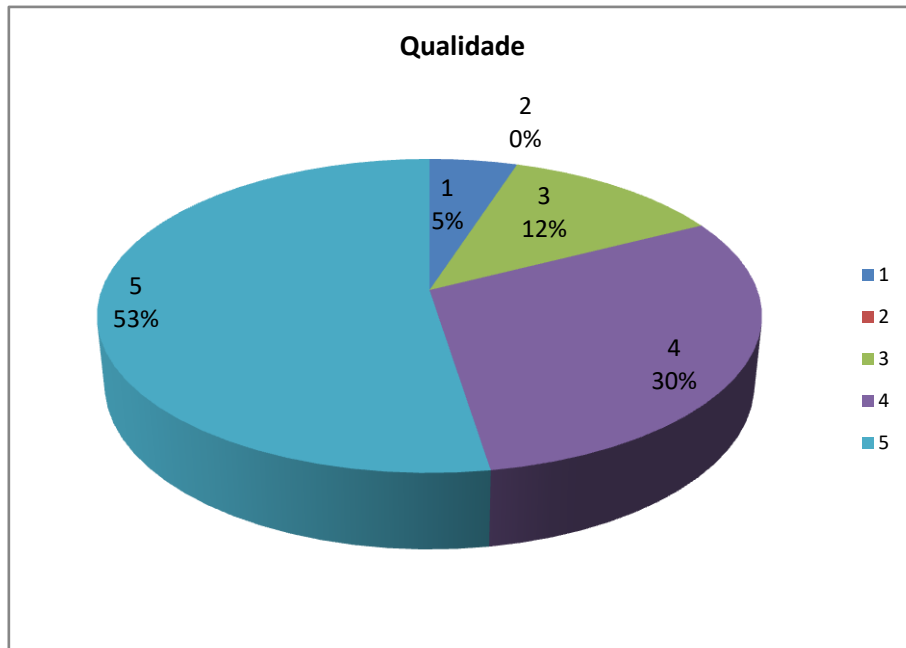
Considerando que:

Inútil	1	2	3	4	5	Útil
--------	---	---	---	---	---	------



Considerando que:

Fraca	1	2	3	4	5	Boa
-------	---	---	---	---	---	-----



## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
	<b>X</b>		

2.2. Sintetize os principais desvios (metas não cumpridas) na execução da Ação encontrados até à data (caso o seu grau de consecução não tenha sido considerado Elevado)

Não foi possível cumprir a meta: Realização de, pelo menos, 3 ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular/Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação / Famílias, uma vez que não foi possível dinamizar a totalidade das sessões previstas.

Esta situação verificou-se tanto devido a dispersão geográfica da Unidade Orgânica, bem como ao elevado número de turmas existentes no Mega Agrupamento.

**2.3.** Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

**3.1.** Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

**3.1.1.** Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões

<p><b>Resultados previstos (metas)</b></p>	<p>Ano 16/17:</p> <p>Realização de 1 Ação de Sensibilização consoante as necessidades da turma / Ano de Escolaridade.</p> <p>Realização de pelo menos 1 Ação de Sensibilização temática nos ciclos onde forem diagnosticadas necessidades.</p>	<p>Dispersão geográfica da U.O.;</p> <p>Elevado Nº de turmas /Mega Agrupamento;</p> <p>Atuação cirúrgica nos contextos diagnosticados.</p>
<p><b>Outros Indicadores</b></p>	<p>Número de ações de Sensibilização dinamizadas pelo docente titular/diretor de turma junto dos Encarregados de educação / Famílias face às necessidades da turma / ano de escolaridade.</p>	<p>Dado a dispersão e o número de turmas da U.O., deverão as Ações ser desenvolvidas cirurgicamente nas turmas cujo o diagnóstico assim o identificar.</p>



## Processos

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Organização e dinamização de ações de sensibilização subordinadas ao tema “Bullying”, destinadas a todas as turmas do 5º ano de escolaridade, com recurso a exercícios de dinâmicas de grupo, em contexto de sala de aula (na disciplina de educação para a cidadania). Para a concretização destas ações procedeu-se à adaptação da documentação produzida pela equipa de mediação escolar, dos anos lectivos anteriores, e à construção de material de apoio à dinamização destas atividades.

Dinamização de uma ação de sensibilização, em contexto de sala de aula, com os alunos do 4º ano de escolaridade, na preparação da transição para o 2º ciclo, com recurso à documentação produzida em suporte digital.

Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outros Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal, social e/ou profissional dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percursos escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e do Gabinete de Apoio de Aluno e a Família (GAAF).

Existe ainda uma intervenção ao nível da sensibilização e partilha de práticas, inserida no âmbito da ação “Animação de Pátios”, atividade “Prevenção da

Indisciplina em Contexto de Pátio”, dirigida a pessoal não docente em exercício de funções na EB de Coruche. Nesta intervenção, são partilhadas estratégias de dinamização de recreios com vista à prevenção da indisciplina, nomeadamente através da realização de experiências-piloto ao nível de propostas lúdicas, da estruturação da organização das dinâmicas de pátio, do empréstimo de materiais, da demonstração da utilização de equipamentos lúdicos, da construção de um instrumento de monitorização de ocorrências em pátio, entre outros. A metodologia assenta numa perspetiva de trabalho colaborativo com diferentes momentos de implementação - auscultação de pessoal não docente e coordenadora de estabelecimento através de entrevista individual, momentos de partilha e de construção colaborativa de estratégias de intervenção, partilha de práticas entre os diferentes intervenientes, reuniões periódicas da equipa técnica com a coordenadora de estabelecimento, reuniões técnicas.

Neste âmbito, de sensibilização e partilha de práticas, considera-se ainda a intervenção realizada pela equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família no contexto escolar da EB Coruche e da EB 2,3, perante situações de conflito entre pares ou com adultos, nomeadamente numa perspetiva de partilha informal, com assistentes operacionais e pessoal docente, de estratégias de mediação de conflitos e de promoção do diálogo intercultural.

As partilhas de práticas e as ações de sensibilização têm por base a identificação de necessidades através de contatos pessoais com os intervenientes, de auscultações realizadas em ações de sensibilização anteriores, bem como da observação diagnóstica por parte da equipa de mediação escolar do GAAF.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2015/2016	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos	Manter 100% da taxa de abrangência de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos!” em articulação com a ação “Da Escola À Família e da Família à Escola	Cumprido
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”	Manter a taxa de abrangência de 100% de turmas de 5º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”	Cumprido
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo	Manter o número de 3 ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Superado (Em uma ação de sensibilização)
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma	Manter a realização de 1 ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Superado (Em uma ação de sensibilização)
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras	Manter a realização de 1 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	Superado

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula	<b>X</b>			
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	<b>X</b>			
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	<b>X</b>			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.	Dinamização de ações de sensibilização com diversas temáticas.	<p>Envolvimento dos diretores de turma/ professores titulares de turma.</p> <p>Participação ativa dos alunos nas diversas sessões.</p> <p>Aumento do número de intervenções orais durante as sessões.</p> <p>Feedback positivo dos alunos e docentes.</p>	<p>Número de alunos por turma.</p> <p>Numero elevado de solicitações para ser realizado as sessões.</p> <p>Dificuldade em conciliar o agendamento das sessões, devido ao programa que é exigido ser cumprido nas diversas disciplinas e o facto das técnicas estarem envolvidas em várias atividades no projeto TEIP.</p>	Ano letivo
2.	Dinamização de ações de sensibilização/ espaços de partilha de práticas com as diversas temáticas.	<p>Conversas informais com docentes e assistentes operacionais por forma a serem delineadas estratégias de intervenção com o objetivo de colmatar a indisciplina, o absentismo assim como os comportamentos de risco.</p> <p>Preocupação manifestada pelos docentes assim como pelos assistentes operacionais nestas problemáticas.</p>	<p>Dificuldade no agendamento das sessões devido aos horários de trabalho e funções de cada interveniente.</p>	Ano letivo

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
3.	Promoção de discussão de casos com as entidades parceiras.	Disponibilidade da maioria dos parceiros na articulação sobre as situações dos alunos.  O acesso às novas tecnologias que permite a celeridade comunicação/intervenção.	Falta de feedback por parte de apenas um parceiro importante para resolução de situações de risco vivenciadas pelos alunos e suas famílias.	Ano letivo

Observações:

### 1º critério de sucesso - Ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos” /alunos

As ações de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos” (preparação da transição para o 2º ciclo), foram dinamizadas pela equipa de mediação escolar do GAAP, tendo abrangido as turmas do 4º ano de escolaridade.

Estas ações foram realizadas ao longo do mês de maio e, decorreram, a par com a ação de sensibilização para os respetivos Encarregados (*vide* também 3ª monitorização da ação Da Família à Escola e da Escola à Família).

Para o desenvolvimento das ações realizaram-se sessões de articulação com a diretora adjunta, os respetivos coordenadores/responsáveis de cada estabelecimento de ensino e professores titulares das turmas.

De ressaltar que estas iniciativas revelam-se fundamentais, uma vez que informam e sensibilizam os/as alunos/as para/sobre questões importantes relativas às mudanças que irão ocorrer na transição destes para o 2º ciclo do ensino básico e promovem um espaço de diálogo onde os mesmos têm a oportunidade de esclarecer as suas dúvidas e partilhar as suas preocupações e receios.

No entanto, para que os alunos/as tenham a oportunidade de ter um contato mais direto com a escola para conhecer o seu espaço físico, bem como o seu funcionamento poderiam, ainda, ser dinamizadas atividades lúdico pedagógicas para os/as alunos/as, em vários locais da escola, para que estes se possam ir familiarizando com o espaço, promovendo, assim, uma maior motivação para esta mudança que é a transição para o 2º ciclo do ensino básico. De referir que, seria importante retomar iniciativas como as que já se desenvolveram em anos anteriores, com visita à escola EB 2,3, integrada num “Peddy-Paper” de descoberta dos diferentes espaços e articulada com atividades desenvolvidas pelos docentes de 2º ciclo relativas a diferentes disciplinas (sala aberta com dinâmicas promovidas para o efeito).

Consideramos, ainda, a importância da participação das docentes titulares de turma nestas ações que, não sendo obrigatória, foi muito favorável.

Foi cumprido o critério de sucesso proposto, não sendo possível a sua superação dado o mesmo ter sido formulado em relação ao universo total das turmas.

### **2º critério de sucesso - Ação de sensibilização “Bullying”**

As ações de sensibilização subordinadas ao tema o “Bullying” foram dinamizadas pela equipa de mediação escolar do GAAP, no 1º período, em todas as turmas do 5º ano de escolaridade, tendo sido cumprido o critério de sucesso proposto (consultar a 1ª e 2ª monitorização da ação “Sensibilização e Partilha de Práticas” elaborada no final do 1º e 2º período).

### **3º critério de sucesso - Ações de sensibilização / Assistentes Operacionais**

A equipa de mediação escolar promoveu e dinamizou quatro ações de sensibilização com a temática “Instrumentos de monitorização da indisciplina em contexto de pátio: estratégias de intervenção”; “Comunicação” e “Coesão Grupal”, destinadas a assistentes operacionais em exercício de funções na EB23 Dr. Armando Lizardo e na EB1 de Coruche, com uma duração de 2 hora e 30 minutos. Nestas ações recorreu-se a uma metodologia mais ativa com exercício de dinâmicas de grupo, reflexão e promoção de espaços de diálogo (consultar a 1ª e 2ª monitorização da ação “Sensibilização e Partilha de Práticas” elaborada no final do 1º e 2º período).

De referir que de uma maneira geral, os assistentes operacionais consideraram que estas iniciativas são essenciais para que, em conjunto, possamos delinear estratégias de intervenção mediante as necessidades diagnosticadas.

Importa ressaltar ainda que, embora não tenha sido realizada nenhuma ação de sensibilização com a temática “Gestão de Conflitos”, a equipa de mediação escolar do GAAP foi sempre, de modo informal e em situações concretas, articulando com os assistentes operacionais, de forma a analisar conjuntamente as situações, sensibilizando para a concertação de estratégias de intervenção para a prevenção da indisciplina e do absentismo.

O critério de sucesso estabelecido encontra-se superado.

#### **4º critério de sucesso - Ações de sensibilização / Docentes**

No 1º período foram realizadas 2 ações de sensibilização direcionadas para os docentes a lecionar na EB23 Dr. Armando Lizardo, com a temática “Bullying”, no sentido de sensibilizar os docentes para esta problemática e, a apresentação da operacionalização da ação “Gabinete vamos refletir”, tendo como objetivo informar sobre a implementação desta estratégia e dar a conhecer os procedimentos do funcionamento deste gabinete. As ações decorreram através da exposição de diferentes aspetos relacionados com as temáticas, com interrupções para diálogo com os participantes sempre que considerado oportuno por estes, tendo já superado o critério de sucesso estabelecido (consultar a 1ª e 2ª monitorização da ação “Sensibilização e Partilha de Práticas” elaborada no final do 1º e 2º período).

Estas ações constituem-se, assim, em momentos privilegiados para partilhar práticas e metodologias de intervenção, bem como concertar estratégias de atuação, com vista à prevenção da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar, bem como, à promoção do sucesso educativo dos alunos.

#### **5º critério de sucesso - Momento de partilha alargado com parceiros sociais**

No âmbito da Rede Social de Apoio do GAAF importa referir que têm sido promovidos momentos de partilha com o envolvimento dos vários parceiros sociais, nomeadamente com a equipa da CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Ação Social; RSI-Rendimento Social de Inserção, CAFAP - Centro de Apoio e Aconselhamento Parental, CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social, EMAT-Assessoria Técnica aos Tribunais, Centro de Saúde, HDS-Hospital Distrital de Santarém, APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil, bem como com os agentes da Escola Segura.

Nestes momentos foram partilhadas experiências e práticas de intervenção, bem como as estratégias a adotar em contexto escolar. Estes momentos, tiveram também como objetivo reforçar os cuidados/sensibilidade dos técnicos para o sigilo e a confidencialidade nas articulações efetuadas e a necessidade do trabalho em rede para a resolução da indisciplina. Foi ainda partilhada as atividades realizadas em parceria com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas de Coruche, bem como refletir sobre novas perspetivas de articulação futura.

Considera-se fundamental realizar momentos de articulação conjunta ente parceiros, de forma regular, no sentido de concertar estratégias de atuação, em prol do sucesso educativo dos/as alunos/as.

Assim, o presente critério de sucesso encontra-se superado.



## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
<b>X</b>			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Objetivos</b>	<p>Criar oportunidade aos alunos/as de terem um contato mais direto com a escola EB2,3 Dr. Armando Lizardo.</p> <p>Motivar o aluno para a transição de ciclo, início do 2º ciclo.</p>	<p>Facilitar a integração do aluno na nova escola, dando a conhecer o seu espaço físico, bem como o seu funcionamento.</p> <p>Minimizar a ansiedade face ao desconhecido.</p>
<b>Recursos</b>	Docentes; técnicos e alunos do 2º ciclo.	Envolver os delegados e subdelegados nestas atividades fomentando os seus direitos e deveres.
<b>Estratégias/metodologias /atividades</b>	<p>Espaço aberto de partilha de dúvidas, preocupações e receios.</p> <p>Dinamizar atividades relativas a diferentes disciplinas do 2º ciclo (sala aberta com dinâmicas promovidas para o efeito).</p>	
<b>Resultados previstos (metas)</b>	Menor ansiedade dos alunos no início de um novo ciclo.	
<b>Calendarização</b>	Final do ano letivo	Consciencializar os alunos para esta nova etapa escolar.
<b>Público-alvo</b>	As turmas do 4º ano de escolaridade.	